

# DOMINGOS ESPECIAIS VERDADE QUE LIBERTA

União Sul Brasileira

Produção Executiva – USB

Pr. Marlinton Lopes  
Pr. Charles Rampanelli  
Pr. Edson Medeiros

Autores:

Pr. Adilson Gonçalves  
Pr. Célio Longo  
Pr. Clemente Ramos  
Pr. João Nicolau  
Pr. Júlio Diniz  
Pr. Lucas Araújo  
Pr. Hermínio Correa  
Pr. Marcelo Cardoso  
Pr. Marcelo Tomaz (in memorian)  
Pr. Marcos Tosta  
Pr. Roney Lopes  
Pr. Washington Silva

Colaboradores – USB

Pr. Alex Palmeira  
Pr. Aryel de Paula  
Denise Lopes  
Pr. Elmar Borges  
Pr. Hélio Machado  
Pr. José Santos  
Pr. Mitchel Riquelme  
Pr. Rubens Silva  
Pr. Sidnei Mendes  
Solange Santos

Revisão Geral  
Jorgeana Longo

Direção de arte/capa  
Sineval Aragão

Diagramação  
Marcos Castro

## PREFÁCIO

### DOMINGOS + ESPECIAIS!

Os cultos de domingo à noite sempre são especiais, mas seguramente eles podem ser melhores ainda. Receber os membros é muito bom, mas se se eles vierem com visitas é melhor ainda. Ter o canto congregacional é inspirador, mas se houver um louvor especial fica melhor ainda. Se o pastor estiver pregando é fantástico, mas se houver um evangelista voluntário preparado para esta data é mais fantástico ainda. Se o tema for Cristocêntrico será impactante, e se ele seguir uma sequencia de temas será mais impactante ainda!

O material que você está recebendo tem este objetivo – tornar os cultos de domingo à noite mais eficazes, inspiradores e evangelísticos! Podemos e devemos potencializar este módulo semanal. A Palavra não pode voltar vazia, a semente não pode ser desperdiçada, a igreja não pode estar mais ou menos cheia. Enquanto houver enfermos espirituais e enquanto houver remédio divino, o hospital / igreja tem que estar cheio e ativo!

Pense no que você e a liderança missionária da sua igreja podem fazer para justificar a identidade do culto de domingo à noite – culto evangelístico. Pense na disponibilidade dos membros e na carência dos amigos da igreja; pense nos dons disponíveis dos de dentro e no vazio existencial dos de fora. Sua igreja pode e deve ser “mais” num mundo “menos”. E isto pode começar com os Domingos + Especiais!

Então, mãos à obra!

Pr. Marlinton Lopes  
Presidente USB



## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	7
1. O PLANO DA SALVAÇÃO .....	9
2. O MISTÉRIO DA DIVINDADE.....	12
3. DIANTE DA MORTE.....	17
4. SINAIS DA SEGUNDA VINDA DE CRISTO .....	21
5. O MILÊNIO .....	26
6. A IGREJA VERDADEIRA .....	32
7. AS DUAS LEIS .....	47
8. LEI E GRAÇA .....	53
9. O BATISMO CONFORME A BÍBLIA .....	58
10. A VERDADE SOBRE O CORPO HUMANO .....	69
11. OS DÍZIMOS E OFERTAS .....	76
12. O DOM DE PROFECIA SEGUNDO A PALAVRA DE DEUS .....	87
13. OS FILHOS PRÓDIGOS.....	98
14. AMOR DE DEUS, AMOR DE PAI.....	105
15. ALÉM DAS ÁGUAS.....	111
16. TEMPESTADES QUE FORTALECEM A FÉ .....	115
17. A CRUZ DE CRISTO .....	122
18. O PODER DE DEUS.....	126
19. NINGUÉM SE IMPORTA COM VOCÊ? .....	130

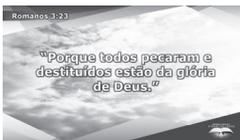
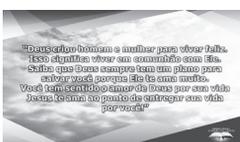
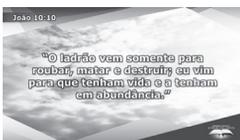
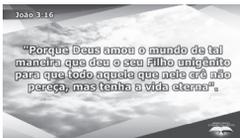
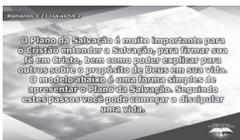


# INTRODUÇÃO

Seguem abaixo, dicas para os cultos evangelísticos de sucesso em sua igreja:

1. Tenha uma linha de sermões que mexa e seja profunda.
2. Exagere na divulgação antecipada do programa à igreja e desafie os irmãos a trazerem seus interessados, essa propaganda deve ser feita toda semana (preferencialmente no sábado).
3. Comunique antecipadamente aos membros os temas de todas as noites.
4. Escolha o melhor pregador de sua igreja, para ser o mensageiro de todos os temas no domingo (o ideal é que não haja rodízio de pregadores a cada domingo, havendo possibilidade escolha um pregador oficial).
5. Torne o culto de domingo atrativo com bom louvor, com boa mensagem musical, recepção agradável e amistosa. São coisas simples e que fazem diferença na hora de cativar os nossos amigos interessados.
6. O pregador precisa desafiar e convidar após cada culto os expectadores a voltarem no próximo domingo. Anuncie no final do programa o próximo tema e deixe aquele gostinho de curiosidade e “quero mais”.
7. Por último, comece e termine no horário programado.





# 1. O PLANO DA SALVAÇÃO

## I. INTRODUÇÃO

É muito importante para o cristão entender o plano da salvação para firmar sua fé em Cristo, bem como poder explicar para outros sobre o propósito de Deus para suas vidas. O modelo abaixo é uma forma simples de apresentá-lo. Seguindo estes passos você pode começar a discipular uma vida.

## II. DESENVOLVIMENTO

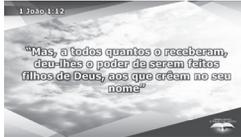
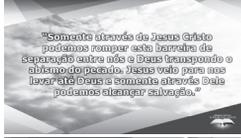
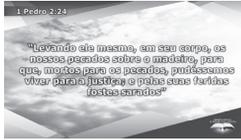
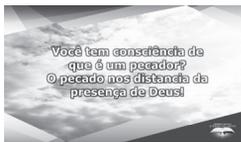
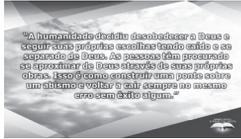
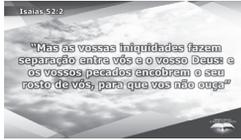
### 1- O amor de Deus para a humanidade: um plano de vida e paz

- João 3:16 “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.
- João 10:10 “O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir: eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”.

Deus criou homem e mulher para viver feliz. Isso significa viver em comunhão com Ele. Saiba que Deus sempre tem um plano para salvar você porque Ele o ama. Jesus ama ao ponto de entregar sua vida por você!

### 2- O problema da humanidade: o pecado nos separa de Deus

- Romanos 3:23 “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”.



- **Isaias 59:2** “Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus”

Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça”.

A humanidade decidiu desobedecer a Deus e seguir suas próprias escolhas tendo caído e se separado de Deus. As pessoas têm procurado se aproximar de Deus através de suas próprias obras. Isso é como construir uma ponte sobre um abismo e voltar a cair sempre no mesmo lugar, sem conseguir êxito algum.

Você tem consciência de que é um pecador? O pecado nos distancia da presença de Deus!

### 3. O remédio de Deus: o perdão oferecido na cruz

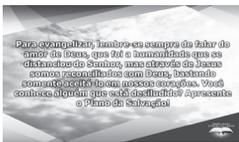
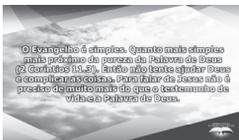
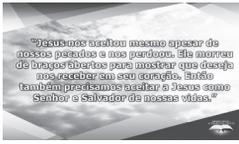
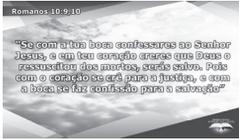
- **I Pedro 2:24** “Levando ele mesmo, em seu corpo, os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para os pecados, pudéssemos viver para a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados”.

Somente através de Jesus Cristo podemos romper esta barreira de separação entre nós e Deus transpondo o abismo do pecado. Jesus veio para nos levar até Deus e somente através dEle podemos alcançar salvação.

Você reconhece que Jesus morreu por sua vida? Jesus morreu por amor a você!

### 4. A resposta do ser humano: receber a Cristo como Senhor

- **João 1:12** “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome”.



- **Romanos 10:9-10** “Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. Pois com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação”.

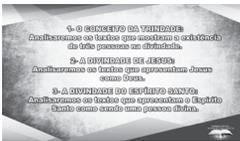
Jesus nos aceitou apesar de nossos pecados e nos perdoou. Ele morreu de braços abertos para mostrar que deseja nos receber em Seu coração. Então, também precisamos aceitar a Jesus como Senhor e Salvador de nossas vidas.

Jesus está chamando. O que você responderá? Receba a Jesus Cristo como Senhor! O Plano de Salvação é SIMPLES

### III. CONCLUSÃO

O Evangelho é simples. Quanto mais simples mais próximo da pureza da Palavra de Deus (II Coríntios 11.3). Então, não tente ajudar Deus e complicar as coisas. Para falar de Jesus não é preciso de muito mais do que o testemunho de vida e a Palavra de Deus.

Para evangelizar sempre se lembre de falar do amor de Deus, que a humanidade que se distanciou do Senhor, mas através de Jesus somos reconciliados com Deus bastando somente aceitá-lo em nossos corações. Você conhece alguém que está desiludido? Apresente o plano de salvação para uma vida!



## 2. O MISTÉRIO DA DIVINDADE

### I. INTRODUÇÃO

Um dos grandes mistérios da Bíblia é o da divindade. A Palavra nos apresenta um único Deus que se manifesta em três pessoas distintas. Veremos neste estudo o conceito da trindade, termo que não aparece nas Sagradas Escrituras, no entanto, a noção de um Deus trino está perfeitamente alicerçada ali. Não pretendemos com este estudo explicar tudo sobre a divindade, pois isso é impossível a mente humana. O que iremos fazer é analisar o que a Palavra de Deus nos deixou para termos nossa fé fortalecida em um Deus maravilhoso em bondade e poder.

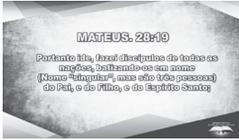
#### Vamos dividir esse estudo em três partes:

1. O conceito da trindade: Analisaremos os textos que mostram a existência de três pessoas na divindade.
2. A divindade de Jesus: Analisaremos os textos que apresentam Jesus como Deus.
3. A divindade do Espírito Santo: Analisaremos os textos que apresentam o Espírito Santo como sendo uma pessoa divina.

### II. DESENVOLVIMENTO

#### 1º O conceito da Trindade:

Em Gênesis 1:26 encontramos Deus falando: “Façamos o homem a nossa imagem...” usando o plural “nossa imagem” e já no verso 27 é dito: “Criou Deus, pois o homem à Sua imagem...” usando o singular “Sua imagem”. Assim já no primeiro livro da Bíblia encontramos uma clara demonstração de que nosso eterno Deus tem uma natureza singular “Apenas um Deus” em uma divindade plural “Um Deus que se manifesta em três pessoas distintas”.



Em Mateus 28:19 encontramos a ordem evangélica que nos diz para batizarmos em “nome da Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.” Note que é em “nome” (singular) não “nos nomes” (plural). Nesse texto é dito que para uma pessoa se tornar cristã precisa ser batizada em nome de um Deus com três personalidades distintas: Pai, Filho e Espírito Santo.

Em Apocalipse 1: 4-5 encontramos João dizendo que sua carta era enviada da parte de três pessoas: “da parte daquele que era e que há de vir (O Deus Pai), da parte dos sete espíritos que se acham diante do Seu trono (O Deus Espírito Santo), e da parte de Jesus Cristo (O Deus Filho)”. Nesses versos, João deixa claro que há três poderes no Céu e que suas orientações para a igreja vêm de três pessoas distintas.

Com a análise desses três versos podemos perceber que a Bíblia descreve Deus em uma pluralidade na coexistência de três pessoas distintas e com a mesma autoridade e isso é chamado na teologia de trindade.

## 2º A divindade de Jesus:

Em vários momentos no NT Jesus é chamado de Deus e Ele mesmo se apresenta como sendo um igual ao Pai, sem falar nos termos usamos para se referir a Sua pessoa que demonstram Sua divindade.

### Jesus chamado de Deus:

- Em Tito 2:13 Paulo usa a expressão “grande Deus” para se referir a Jesus.
- Em João 20:28 Tomé diz ao se referir a Jesus: “Senhor meu e Deus meu!”
- Em Romanos 9:5 Paulo diz que Jesus é “Deus bendito para sempre...”



## Jesus se apresenta como igual ao Deus Pai:

- Em João 10:30 Jesus diz: “Eu e o Pai somos um.”
- Em João 8:58 Jesus se apresenta como sendo o “Eu Sou.” A mesma expressão que Moisés ouviu de Deus quando esse lhe perguntou qual era seu nome (Ex. 3:14). Esse Termo “Eu Sou” em hebraico é o tetragrama que compõem o nome de Deus (YHWH). Por isso os judeus queriam apedrejá-lo, pois Ele acabara de se apresentar como o Deus eterno.



## Termos usados para se referir a Jesus que demonstram Sua divindade:

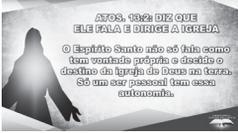
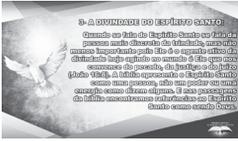
- Em Colossenses 2:8-9 Paulo afirma que em Cristo habita “toda a plenitude da divindade.” Cristo Jesus tem todas as características da divindade, Ele tem todo poder, Ele sabe de tudo, e Ele está em todos os lugares ao mesmo tempo.
- Em Isaías 9:6 o profeta diz a respeito do menino Jesus “...Seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.” Destaco aqui dois pontos: Deus Forte e Pai da eternidade, Jesus não só é chamado de Deus como é apresentado como sendo o Pai da Eternidade ou em outras palavras foi Ele que criou a eternidade, Ele sempre existiu.



## 3º A divindade do Espírito Santo:

Quando se fala do Espírito Santo se fala da pessoa mais discreta da trindade, mas não menos importante, pois Ele é o agente ativo da divindade hoje agindo no mundo. Ele é quem nos convence do pecado, da justiça e do juízo (João 16:8). A Bíblia apresenta o Espírito Santo como uma pessoa, não um poder ou uma energia como dizem alguns. E nas passagens da Bíblia encontramos referências ao Espírito Santo como sendo Deus.





## O Espírito Santo é uma pessoa:

- Veremos agora textos que demonstram características pessoais ao Santo Espírito.
- Atos 13:2 diz que Ele fala e dirige a igreja (O Espírito Santo não só fala como tem vontade própria e decide o destino da igreja de Deus na terra. Só um ser pessoal tem essa autonomia).
- Efésios 4:30 – Diz que podemos entristecê-lo (Só um indivíduo pode ser entristecido, o Espírito Santo tem sentimentos).
- Romanos 8:26 – Diz que Ele intercede por nós (Ele intercede por nós para quem? Para a santa trindade Ele leva nosso caso a estudo dos três poderes do céu e só uma pessoa pode interceder por outra).

## O Espírito Santo é Deus:

- Em Mateus 12:31-32 é dito que podemos blasfemar contra o Espírito Santo e blasfêmia só existe ao se referir a Deus.
- Em Atos 5:3-4 é dito que ao mentir para o Espírito Santo, Ananias estava mentando para Deus.
- Em João 14:16 Jesus apresenta o Espírito santo como sendo igual a Ele. O termo “outro” usado nesse texto é “Allos” que no original grego quer dizer outro da mesma espécie. No grego tem outra palavra para “outro” que expressa a ideia de outro de espécie diferente que é “heteros”, mas Jesus usou a palavra “Allos” indicando que o Espírito Santo é igual a Ele, é da mesma espécie.

## III. CONCLUSÃO

- Querido amigo, as três pessoas da divindade coexistem desde o princípio da eternidade e estão trabalhando para a nossa salvação, isso



não lhe fala ao coração? Não somos apenas a criação de um Deus que rege o universo (Deus Pai), mas somos o fruto de um Deus que se fez carne e habitou entre nós para morrer pelos nossos pecados (Deus Filho) e somos o alvo de um Deus que se move em nosso meio e que age por meio de todos e está com todos e em todos para nos convencer do pecado, da justiça e do juízo (Deus Espírito Santo).

- Gosto dessa definição, se a divindade existisse em apenas uma pessoa, Deus seria apenas poder. Se a divindade existisse em duas pessoas apenas, Deus seria amor. Mas a divindade está em três pessoas por isso Deus é relacionamento.
- Como você tem respondido a esse Deus de poder, amor e relacionamento? Deus quer se relacionar com você! Deus já provou que o ama! Deus tem poder para lhe libertar!
- O que tem lhe impedido de ser fiel a esse Deus?
- Quantos hoje gostariam de aceitar esse Deus maravilhoso em suas vidas e se comprometerem a viver em Sua presença e de acordo com a Sua vontade?



### 3. DIANTE DA MORTE

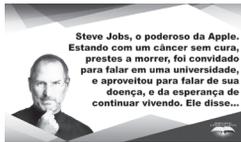
#### I. INTRODUÇÃO

Texto: João 11: 25, 26

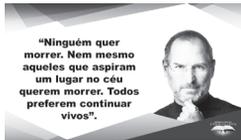
O ser humano não se acostuma com a morte. Ninguém quer morrer. Todos nós gostamos da vida.



Steve Jobs, o poderoso da Apple, estando com um câncer sem cura, prestes a morrer, foi convidado a falar numa universidade. Aproveitou para discurrir de sua doença e da esperança de continuar vivendo.



Dizia: Ninguém quer morrer. Nem mesmo aqueles que aspiram a um lugar no céu querem morrer. Eles preferem continuar vivos.

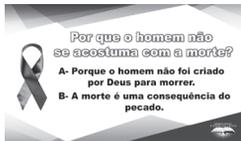


Acredito que Steve Jobs tenha razão.



#### II. DESENVOLVIMENTO

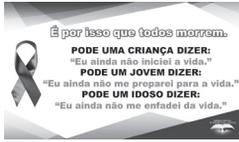
##### I – Não nos acostumamos com a morte



A – Por que o homem não se acostuma com a morte? Porque o homem não foi criado por Deus para morrer. A morte é uma consequência do pecado. “Então a serpente disse à mulher: É certo que não morreréis. Porque Deus sabe que no dia em dele comerdes se vos abrirão os olhos e, como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal” (Gen. 3:4 e 5).



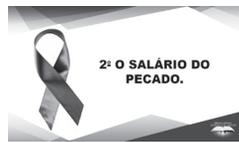
“No suor do rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra, pois dela foste formado; porque tu és pó e ao pó tornarás” (Gen. 3:19).



B – É por isso que todos os homens morrem. Pode uma criança dizer: Eu ainda não iniciei a vida. Pode um jovem dizer: Eu ainda não me preparei para a vida. Pode um idoso dizer: Eu ainda não me enfadei da vida.

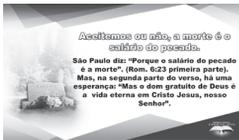


C – A morte é inexorável. Quando chega não escolhe idade, sexo, cultura, religião, posição social, cor da pele. Diante da morte todos os homens são iguais. No cemitério, todos os homens estão no mesmo nível.



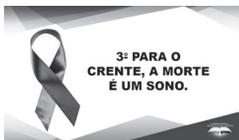
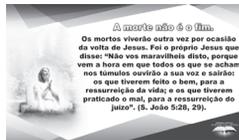
## II – O salário do pecado

A – Quer aceitemos ou não, a morte é o salário do pecado. Paulo diz: “Porque o salário do pecado é a morte” (Rom. 6:23 primeira parte). Mas, na segunda parte do verso, há uma esperança: “Mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”.



## III – Há esperança para o pecador mortal

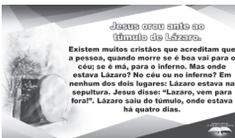
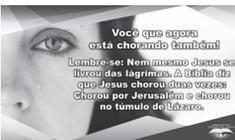
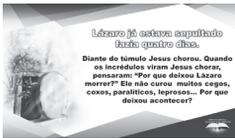
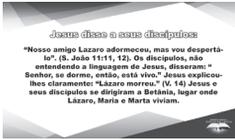
A – A morte não é o fim. Os mortos viverão outra vez por ocasião da volta de Jesus. Foi o próprio Jesus que disse: “Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo”. (João 5:28, 29).



## IV – Para o crente, a morte é um sono

A – Jesus ilustrou este fato com a morte de Lázaro. O lar de Lázaro, Maria e Marta era o lugar onde Jesus sempre encontrava abrigo. Lázaro adoeceu e logo em seguida veio a falecer. Jesus estava em outra província distante, quando soube do que acontecera.





do que acontecera. Jesus disse a seus discípulos: “Nosso amigo Lazaro adormeceu, mas vou despertá-lo” (João 11:11, 12). Os discípulos, não entendendo a linguagem de Jesus, disseram: “Senhor, se dorme, então, está vivo.” Jesus explicou-lhes claramente: “Lázaro morreu” (verso 14). Jesus e seus discípulos se dirigiram a Betânia, lugar onde Lázaro, Maria e Marta viviam.

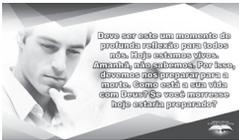
## V – Diante da morte

A – Lázaro já estava sepultado fazia quatro dias. Diante do túmulo Jesus chorou. Quando os incrédulos viram Jesus chorar, pensaram: “Por que deixou Lázaro morrer?” a) Ele curou muitos cegos, coxos, paralisados, leprosos, por que deixou isso acontecer? Por que agora está chorando? Você que agora está chorando também, lembre-se: Nem mesmo Jesus se livrou das lágrimas. A Bíblia diz que Jesus chorou duas vezes: Chorou por Jerusalém e chorou no túmulo de Lázaro. Mas isso, não significa que apenas essas duas vezes sejam as únicas, Ele era um homem de fores e sabia o que era sofrer.

B – Jesus orou ante ao túmulo de Lázaro. Existem muitos cristãos que acreditam que a pessoa, quando morre se é boa vai logo para o céu; se é má, para o inferno. Mas onde estava Lázaro? No céu ou no inferno? Em nenhum dos dois lugares: Lázaro estava na sepultura. Jesus disse: “Lázaro, vem para fora”. Lázaro saiu do túmulo, onde estava há quatro dias.

C – Jesus é a ressurreição e a vida. “Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim ainda que morra viverá; e todo aquele que vive e crê em mim não morrerá, eternamente. Crês isto?” (João 11:25, 26).

D – “Crês isto? ” Essas palavras de Jesus foram ditas a Marta, a irmã do morto. Jesus está dizendo a mesma coisa a nós, aqui, neste momento de dor: “Crês tu na ressurreição? ” Eu sei” – replicou Marta – “que ele há de ressurgir na ressurreição, no último dia”. E você que me ouve neste momento solene? Você, como Marta, crê na ressurreição? Jesus nos diz: “Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim ainda que morra, viverá” (João 11:25).



### 3 Conclusão

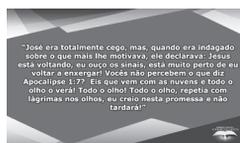
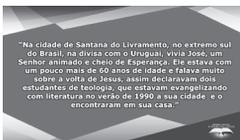
Deve ser este um momento de profunda reflexão para todos nós. Hoje estamos vivos. Amanhã, não sabemos. Por isso, devemos nos preparar para a morte. Como está a sua vida com Deus? Se você morresse hoje estaria preparado? Prepare-se, brevemente, Ele virá para ressuscitar aqueles que dormiram esperando a Sua volta. Que Deus abençoe a todos nós.



## 4. SINAIS DA SEGUNDA VINDA DE CRISTO

### I. INTRODUÇÃO

Na cidade de Santana do Livramento, no extremo sul do Brasil, na divisa com o Uruguai, vivia José, um Senhor animado e cheio de esperança. Ele estava com um pouco mais de 60 anos de idade e falava muito sobre a volta de Jesus, assim declaravam dois estudantes de teologia, que estavam evangelizando com literatura no verão de 1990 a sua cidade e o encontraram em sua casa. José era totalmente cego, mas, quando era indagado sobre o que mais lhe motivava, ele declarava: Jesus está voltando, eu ouço os sinais, está muito perto de eu voltar a enxergar! Vocês não percebem o que diz Apocalipse 1:7? Eis que vem com as nuvens e todo o olho o verá! Todo o olho! Todo o olho, repetia com lágrimas nos olhos, eu creio nesta promessa e não tardará!



A Bíblia deixa claro que o Senhor deseja salvar a todo o que nEle crê, deseja-lhes dar a vida eterna, levá-los para o lar eterno, por isso veio aqui morrer por nós e deixou a promessa de que voltará outra vez para buscar os Seus escolhidos, e em Seu infinito amor, deixou-nos sinais claros como alerta deste grande acontecimento.

Certa vez, Jesus foi indagado por Seus discípulos em Mateus 24:3, desta maneira: Que sinais haverá da tua vinda e do fim do mundo?

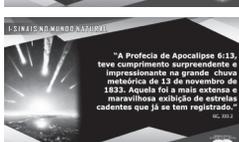
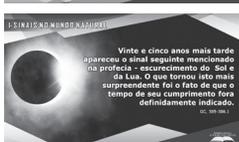
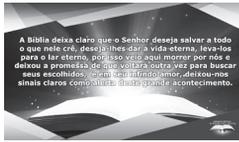
Analisando a resposta de Cristo, podemos classificar os sinais da seguinte maneira:

### II. DESENVOLVIMENTO

#### I. Sinais no Mundo Natural

1. Catástrofes (Mateus 24:7);
2. Fome (Mateus 24:7);
3. Epidemias (Mateus 24:7);





4. Sinais no sol, na lua e nas estrelas (Mateus 24:29).

4.1 Terremoto de Lisboa – 1 de novembro de 1755.

4.2 Escurecimento do Sol e da Lua – 19 de maio de 1780.

4.3 Queda das estrelas – 13 de novembro de 1833.

“No ano de 1755, o mais terrível terremoto que já se registrou, posto que, geralmente, conhecido por terremoto de Lisboa, estendeu-se pela maior parte da Europa, África e América do Norte. Foi sentido na Groenlândia, nas Índias Ocidentais, abrangendo uma extensão de mais de dez milhões de quilômetros quadrados.

Vinte e cinco anos mais tarde apareceu o sinal seguinte mencionado na profecia – escurecimento do sol e da lua. O que tornou isto mais surpreendente foi o fato de que o tempo de seu cumprimento fora definitivamente indicado ” (O Grande Conflito, p. 385-386).

“A Profecia de Apocalipse 6:13, teve cumprimento surpreendente e impressionante na grande chuva meteórica de 13 de novembro de 1833. Aquela foi a mais extensa e maravilhosa exibição de estrelas cadentes que já se tem registrado ” (O Grande Conflito, p. 333)

## II. Sinais no Mundo Social

1. Decadência moral (II Tim. 3: 2-5);

2. Corrupção (II Tim 3:2-5);

3. Violência (II Tim. 3:2-5);

4. Desestruturação Familiar (Mateus 24:38);



5. Semelhança com os dias de Noé (Mateus 24:38);
6. Esfriamento do amor (Mateus 24: 12);
7. Tempos trabalhosos e dificuldades financeiras (Tiago 5: 1-5);
8. Desigualdade social (II Tim. 3:2-5);
9. Homens falando de paz (I Tes. 5: 3);
10. Nações iradas (Apoc. 11:18);
11. Guerras (Mateus 24: 6, 7).
  - 11.1- Primeira Grande Guerra Mundial (1914 – 1918)
  - 11.2 - Segunda Grande Guerra Mundial (1939 -1945)

“Os juízos de Deus estão sobre a Terra. As guerras e rumores de guerra, as destruições pelo fogo e inundações, dizem claramente que o tempo de angústia, que aumentará até o fim, está às portas. Não temos tempo a perder” (Beneficência Social, p. 136).



### III. Sinais no Mundo Religioso

“Foram-me mostradas as heresias que haviam de surgir, os enganos que prevaleceriam, o poder de Satanás para operar milagres – os falsos cristos que aparecerão – que enganarão a maior parte, mesmo do mundo religioso, e que, se possível, desviariam os próprios eleitos” (Mensagens Escolhidas, vol. 3, p. 413).

“Principados e potestades, os dominadores deste mundo tenebroso e as forças espirituais do mal, nas regiões celestes, se unirão em desesperado companheirismo. Eles se coligarão contra Deus na pessoa de Seus santos. Por meio de deturpações e falsidades, desmoralizarão tanto a homens como



mulheres que, segundo todos os indícios, creem na verdade. Não faltarão falsas testemunhas nessa terrível obra” (Mensagens Escolhidas, vol. 3, p. 416).

1. Falsos Cristos e Falsos profetas (Mateus 24: 5; 24:11);
2. Sinais, prodígios e cura (Mateus 24:24);
3. Multiplicação do conhecimento e do acesso às Escrituras (Daniel 12:4).



#### IV. O último sinal

1. A pregação do evangelho a todo o mundo (Mateus 24:14; Apoc. 14:6,7)



#### III. CONCLUSÃO

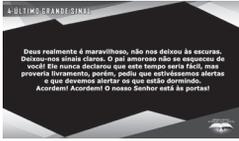
Esses sinais apontam para o final dos tempos literal. Enquanto, Jesus vai percorrendo sobre os sinais, algumas vezes repete a expressão “princípio das dores”, indicando um início deste tempo, marcado por sinais fortes e marcantes. Também usa a expressão “dores de parto”, deixando a clara evidência de que os sinais se intensificariam com o decorrer dos tempos, num crescendo intermitente, contínuo e cada vez mais forte. Finalmente, apresenta o último grande sinal como sendo a “pregação do evangelho a todo o mundo”.



Tudo ao nosso redor indica que estamos muito próximos do fim de tudo. Observe as pessoas se odiando, os crimes, trapazas, mentiras, desapontamentos políticos, incertezas, separações, rumores de guerras, atentados, assassinatos, fome, tsunamis, queimadas, tempestades inexplicáveis, desigualdade social.



Temos que admitir que as profecias estão se cumprindo detalhadamente e os fatos na história são um documento comprovatório.



Deus realmente é maravilhoso, não nos deixou às escuras. Deixou-nos sinais claros. O pai amoroso não se esqueceu de você! Ele nunca declarou que este tempo seria fácil, mas proferiu livramento, porém, pediu que estivéssemos alertas e que devemos alertar os que estão dormindo.



Acordem! Acordem! O nosso Senhor está às portas! As palavras de Jesus Cristo se dirigem a nós que vivemos nos últimos momentos da história da terra: "Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai as vossas cabeças, porque a vossa redenção está próxima" (Evangelismo, p. 18).



## 5. O MILÊNIO

### I. INTRODUÇÃO

Vamos falar sobre o milênio ou mil anos. A expressão mil anos, em Apocalipse 20:1-7, é mencionada seis vezes, designando um período que vem intercalar-se entre as duas ressurreições. Esses dois termos acabam por formar um único: milênio, que apesar de não aparecer escrito desse modo, não altera o seu significado no contexto de Apocalipse 20. Alguns têm perguntado: O milênio será literal ou simbólico? Acredita-se que existam três principais teses sobre o milênio:

PRË-MILENISMO	Milênio Literal, iniciando após a segunda vinda de Cristo.
AMILENISMO	Milênio simbólico, era da Igreja, depois dela, Cristo voltará.
PÓS-MILENISMO	Milênio Literal, simbolizando os últimos mil anos da Igreja na Terra, logo depois desta era, Cristo Voltará.

Ellen White, escreveu:

“O conceito popular acerca do reino espiritual de Cristo – O milênio temporal antes do fim do mundo – não é apoiado pela Palavra de Deus. Essa doutrina, falando em mil anos de justiça e paz antes da vinda pessoal do Senhor, afasta para longe os terrores do dia de Deus. Mas, por agradável que seja, é contrária aos ensinamentos de Cristo e Seus apóstolos, que declaravam que o trigo e o Joio devem crescer juntos até à ceifa, o fim do mundo (Mateus 13: 30,38-41); que os homens maus e enganadores irão de mal para pior; que nos últimos dias virão

tempos trabalhosos (II Timóteo 3:13); e que o reino das trevas continuará até o advento do Senhor, sendo consumido pelo espírito de Sua boca e destruído com o resplendor de Sua vinda (II Tessalonicenses 2:8). ” (Grande Conflito, p. 321.1)

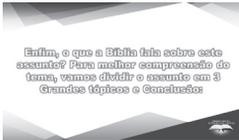
E, o que a Bíblia fala sobre este assunto? Para melhor compreensão do tema, vamos dividir o assunto em 3 grandes tópicos e conclusão:

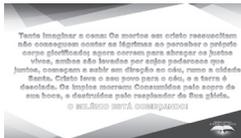
- I. Acontecimentos Pré- Milênio;
- II. Acontecimentos Durante o Milênio;
- III. Acontecimentos Pós – Milênio;
- IV. Conclusão

## II. DESENVOLVIMENTO

### I. Acontecimentos Pré- Milênio:

1. **O que acontece com Cristo e seus Anjos?**
  - 1.1 Cristo retorna a terra de maneira visível com Seu Pai e Seus anjos. (Apocalipse 1:7; Mateus 24: 27,30);
  - 1.2 Os anjos derramam as 7 taças/pragas, (Apocalipse 16);
2. **O que acontece com os ímpios?**
  - 2.1 Os que transpassaram a Cristo ressuscitam para vê-lo e morrem novamente; (Apocalipse 1:7).
  - 2.2 Todos os ímpios morrem ao ver o resplendor da glória de Cristo. (Apocalipse 6:15-17; II Tes. 1:9)
3. **O que acontece com os salvos?**
  - 3.1 Os salvos que haviam morrido ressuscitam (I Tes. 4:16);
  - 3.2 Os salvos vivos são transformados (I Tes. 4:17);
  - 3.3 Todos os salvos sobem para o Céu (I Tes. 4:17).





**4. O que acontece com Satanás e os anjos maus? Apocalipse 20:2, 3;**

- 4.1 Satanás e os anjos maus ficam sozinhos;
- 4.2 Satanás e os anjos maus são impedidos de sair da terra;

**5. O que acontece com o Planeta Terra? Apocalipse 16.**

- 5.1 A terra está desolada;
- 5.2 A terra fica desfigurada por um cataclismo mundial.

Tente imaginar a cena: Os que estavam mortos em Cristo sendo ressuscitados não conseguem conter as lágrimas ao perceber o próprio corpo glorificado, agora correm para abraçar os queridos que não passaram pela morte, ambos são agrupados por anjos poderosos que preparam carros de nuvens com rodas vivas, agora, juntos começam a subir em direção ao Céu, rumo a Cidade Santa. Cristo leva o Seu povo para a Cidade de Deus, e a terra é esvaziada de seus moradores. Os ímpios são eliminados da face de toda a terra, consumidos pelo espírito de Sua boca, e destruídos pelo resplendor de Sua glória. O Milênio está começando!



**II. Acontecimentos Durante o Milênio:**

**1. O que acontece com Cristo? (Apoc. 20: 4, 12 e 13).**

- 1.1 Assentado no trono para julgar os ímpios;
- 1.2 Assentado no trono para julgar Satanás e os anjos maus;
- 1.3 Reinando com os salvos (I Tes. 4:16,17; Apoc. 20: 4,6).

**2. O que acontece com os ímpios?**

- 2.1 Os ímpios permanecem na sepultura (Apoc. 20:5);
- 2.2 Os ímpios são julgados por Cristo e pelos salvos (I Cor 6:2,3).





### 3. O que acontece com os salvos?

- 3.1 Os salvos reinam com Cristo como sacerdotes (Apoc. 20:6);
- 3.2 Os salvos julgam os ímpios, Satanás e os anjos maus;
- 3.3 Os salvos julgam Satanás e os anjos maus (I Cor. 6: 2,3).

### 4. O que acontece com Satanás e os anjos maus? (Apocalipse 20:2, 3)

- 4.1 Satanás e os anjos maus permanecem o milênio sozinhos;
- 4.2 Satanás e os anjos maus são impedidos de sair da terra;
- 4.3 Satanás e os anjos maus não têm a quem tentar.

### 5. O que acontece com o Planeta Terra?

- 5.1 A terra permanece o milênio desolada (Jeremias 4:23-26);
- 5.2 A terra fica desfigurada por um cataclismo mundial (Apoc. 16; II Pedro 3:10).

“Nessa mesma ocasião, de acordo com Paulo, os santos hão de julgar o mundo” (I Coríntios 6:2). Em união com Cristo eles julgam os maus, comparando suas ações, declaradas nos livros, com a Bíblia, decidindo cada caso de acordo com as obras praticadas no corpo. Também Satanás e os anjos maus serão julgados por Cristo e Seu povo” (A verdade sobre os Anjos, p. 288).



## III. Acontecimentos Pós- Milênio

### 1. O que acontece com Cristo?

- 1.1 Cristo, Seus anjos e os salvos descem com a Cidade Santa (Apoc. 21:2);
- 1.2 Cristo destrói os ímpios, Satanás e os anjos maus (Apoc. 20:9, 10);



1.3 Cristo restaura a terra e restabelece a ordem no Universo (II Pedro 3:13; Apoc. 21:1).

## 2. O que acontece com os ímpios?

2.1 Os ímpios ressuscitam e se juntam a Satanás e vão guerrear contra a Cidade Santa. (Apoc. 20:9);

2.2 Os ímpios são destruídos para sempre pelo fogo (Apoc. 20: 9).

## 3. O que acontece com os salvos?

3.1 Os salvos descem com Cristo, Seus anjos e a Cidade Santa (Apoc. 21:2)

3.2 Os salvos recebem o reino e o domínio do planeta restaurado das mãos de Cristo (Daniel 7:27).

## 4. O que acontece com Satanás e os anjos maus? Apocalipse 20: 2,3

4.1 Satanás seduz os ímpios ressuscitados e ataca a Cidade Santa (Apoc. 20:7-9);

4.2 Satanás e os anjos maus são destruídos para sempre (Apoc. 20:10).

## 5. O que acontece com o Planeta Terra?

5.1 A terra é restaurada à sua beleza edênica (Apoc. 21:1)

5.2”A Cidade Santa desce (Apoc. 21:2)

## III. CONCLUSÃO

Como a palavra de Deus nos mostra, o Milênio será literal assim como todos os acontecimentos antes e depois dele. Apesar de alguns estudiosos pensarem diferente a Bíblia esclarece cada detalhe. Essa mensagem pode assustar aqueles que andam despercebidos, mas se pararmos para pensar é uma mensagem de esperança, de justiça, de juízo, de recompensa e de uma nova chance.

No verão de 1971, em Cachoeirinha estado do Rio Grande do Sul, iniciou-se uma série de conferências pelo pastor Arno Köller, entre os ouvintes se encontrava o senhor Jair que ouvia atentamente cada mensagem, mas não se decidiu pelo evangelho naquela ocasião. A sua esposa Geny continuou assistindo a série e aceitou a Cristo, sendo batizada em seguida. Jair continuou irredutível durante quase 30 anos. O casal teve 11 filhos, e o oitavo filho tornou-se pastor e sempre orava pela conversão de Jair. Em novembro do ano 2000, Jair decidi pedir ajuda ao filho pastor, coisa que não tivera coragem ou vontade por muito tempo, desejava largar o vício de fumar e então ligou para o filho e ambos concordaram que Jair iria viajar para a cidade de Alegrete onde o filho residia.

Depois de quase dois meses com o filho, na semana do Natal, Jair se declara livre dos vícios e pede o batismo; que cena maravilhosa, o filho pastor batizando o próprio pai. Jair faleceu 3 meses depois, em março de 2001, descansou na bendita esperança da volta de Jesus.

“Abraçar meu pai na ressurreição dos justos é o que me motiva a cada dia”. Relata seu filho, pastor Adilson Gonçalves, que atualmente trabalha como evangelista no norte do Paraná.

E você, de que lado vai estar, quando Jesus voltar? Quem sabe, também espera rever um querido que descansa, então, esteja preparado, quando este dia chegar.

## 6. A IGREJA VERDADEIRA



### I. INTRODUÇÃO

No tema anterior pudemos perceber que a sua fidelidade a Deus fará com que a igreja alcance o mundo inteiro com a pregação do evangelho eterno, pois a igreja de Deus será fortalecida e avançará com homens fiéis, e como está escrito:

*“...as portas do inferno não prevalecerão contra ela [igreja]” (Mateus 16:18).*



Mas qual é a igreja de Deus? Existe uma igreja verdadeira? É possível descobrir a igreja que prevalecerá contra o inferno? Todas as igrejas me levam a Deus?

Essas são perguntas muito relevantes e que faremos questão de responder no tema de hoje. Mas para descobrir a igreja verdadeira você terá que esquecer suas opiniões e ideias, e se voltar exclusivamente para o que a Palavra de Deus diz.

Antes, vamos ver um dado muito interessante.



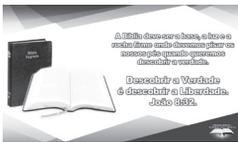
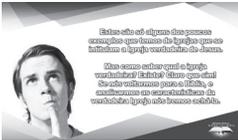
De acordo com a edição de 2001 da *World Christian Encyclopedia* existem mais de 33 mil denominações cristãs<sup>1</sup>. Hoje, 15 anos depois, este número ultrapassa 40 mil religiões cristãs em todo mundo. E o que dizer dos nomes destas igrejas? Algumas chegam até ser hilárias:



1. Igreja Cobrinha de Moisés (A que engole as outras)
2. Igreja Canela de Fogo
3. Igreja Evangélica Fiel Até debaixo d'água
4. Igreja Evangélica Zadoque (Para quem curte o rock pesado)
5. Congregação Anti-Blasfêmias

1 <http://www.ocultura.org.br/index.php/Cristianismo>

6. Igreja a Chave do Éden
7. Igreja Adventista Romaria do Povo de Deus
8. Igreja Bailarinas da Valsa Divina
9. Igreja Evangélica Adão é o homem
10. Igreja Pentecostal do Cuspe Santo e etc....<sup>2</sup>



Esses são só alguns dos poucos exemplos que temos de igrejas que se intitulam a igreja verdadeira de Jesus. Mas como saber qual a igreja verdadeira? Existe? Claro que sim!!! Se nos voltarmos para a Bíblia, e analisarmos as características da verdadeira igreja iremos achá-la. A Bíblia deve ser a base, a luz e a rocha firme onde devemos pisar os nossos pés quando queremos descobrir a verdade. Descobrir a verdade é descobrir a liberdade (João 8:32).

O apóstolo Paulo nos diz como é a igreja verdadeira de Jesus. Vamos ler I Timóteo 3:15:



*“Para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa de Deus, que é a **IGREJA do Deus vivo, COLUNA E BALUARTE DA VERDADE**”.* (grifo do autor)

Percebeu? De acordo com a Bíblia, a igreja do Deus vivo é uma COLUNA e BALUARTE DA VERDADE.

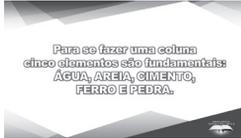


Você sabe que o que sustenta uma casa, ou um edifício, ou até mesmo pontes e grandes construções são as colunas. As colunas trazem segurança a qualquer construção. Imagine um grande edifício sem boas colunas, você moraria nele? Creio que não. E muito menos eu!

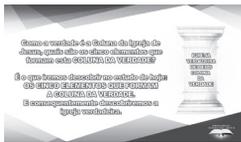
Você sabe do que é feito uma coluna? Sabe quais são os elementos necessários para se cons-

2 <https://afeexplicitada.wordpress.com/2012/02/22/nomes-de-igrejas-evangelicas-parece-mentira/>

truir uma coluna forte? Talvez, tenham construtores e engenheiros aqui que entendem muito melhor de coluna para construção de uma casa do que eu. Mas vejamos.



Para se fazer uma coluna cinco elementos são fundamentais: água, areia, cimento, ferro e brita (pedra). Cinco elementos simples, que quando juntos se transformam numa forte e poderosa coluna capaz de sustentar as construções mais faraônicas que o ser humano inventar.



Baseado nisso, Paulo nos diz que igreja verdadeira de Jesus também é sustentada por uma coluna que é a VERDADE. A verdade é a coluna que sustenta e mantém a igreja de Jesus firme em meio a tantas perseguições, tentações e zombarias. Sem essa coluna (A VERDADE) a igreja ficaria fraca, se mundanizaria, e se perderia em meio a tantas artimanhas do inimigo.

Como a VERDADE é a coluna da igreja de Jesus, quais são os cinco elementos que formam esta COLUNA DA VERDADE? É o que iremos descobrir no estudo de hoje: Os CINCO ELEMENTOS que formam a COLUNA DA VERDADE.

## II. DESENVOLVIMENTO



### 1º ELEMENTO DA COLUNA DA VERDADE – DEUS

A igreja de Deus é a coluna da verdade. E já sabemos que esta tem cinco elementos. E o primeiro está em Isaías 65:16:

*“De sorte que aquele que se abençoar na terra, pelo **DEUS DA VERDADE** é que se abençoará...”*  
 (grifo do autor)

Existe um Deus da verdade. Um Deus que não

mente (Tito 1:2). Um Deus que podemos confiar! Um Deus que não mentirá nunca.

Vivemos num mundo cheio de mentiras. Esposas são traídas a todo o momento. Esposas que traem os maridos e maridos que traem suas esposas. Filhos que mentem para os pais, e pais que mentem para os seus filhos. São governantes mentindo a todo o momento. Funcionários mentem para os seus patrões, e estes para os seus funcionários. E nessa direção o mundo vai marchando, cheio de pessoas vivendo na desconfiança, em fraudes, corrupções e mentiras, muitas mentiras! Enganando e sendo enganados. (II Timóteo 3:1-5 e 13)

Mas a Bíblia nos diz que em meio a todas as mentiras de um mundo afundado no pecado, existe um Deus da verdade. Um Deus que não mente, não engana, não se enche de falsidade e não decepciona. Um Deus que você pode confiar inteiramente, e ter a certeza que nunca será enganado.

Para provar que realmente este Deus é o Deus da verdade e que nEle não há nenhum tipo de mentira, a Bíblia nos diz que este Deus cumpriu uma promessa muito difícil de se cumprir: a de dar o Seu Filho para morrer por mentirosos, roubadores, corruptos, assassinos e etc. Sabe quando Deus fez esta promessa? Leiamos duas passagens maravilhosas da Bíblia:

**João 3:16** – “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

**I Pedro 1:18-21** – “Sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, **antes da fun-**

**dação do mundo**, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós que, por meio dele, tendes fé em Deus, o qual o ressuscitou dentre os mortos e lhe deu glória, de sorte que a vossa fé e esperança estejam em Deus”.

Percebeu? Antes do mundo existir Deus fez a promessa de que se o homem viesse a cair em pecado e viver uma vida de desilusão, tristeza e morte, Ele (Deus), daria Seu filho para salvar o ser humano.

Essa promessa foi feita antes de qualquer coisa existir neste mundo, e Deus a cumpriu. Sabe por quê? Por que Ele não mente. Suas promessas são reais. Ele é verdadeiro. Por isso Ele (Deus) é o primeiro elemento desta COLUNA DA VERDADE que sustenta a Sua igreja.

Quer fazer parte da igreja verdadeira? Procure uma igreja que adore o Deus da verdade. Que tem Deus como o foco principal de suas DOUTRINAS. Procure uma igreja que NÃO adora ídolos, imagens ou qualquer outra invenção humana. A IGREJA VERDADEIRA ADORA O DEUS DA VERDADE! Este é o primeiro elemento da Coluna da Verdade.



## 2º ELEMENTO DA COLUNA DA VERDADE - JESUS

O segundo elemento da coluna da verdade está registrado em João 14:6:

*“Eu sou o Caminho a VERDADE e a Vida ninguém vem ao Pai senão por mim”.* (grifo do autor)

Foi Jesus quem disse essas palavras. Jesus é o segundo elemento da coluna da verdade. Ele mesmo afirma que Ele é a verdade. A igreja verdadeira além de adorar a Deus o Pai, tem Jesus como o seu principal salvador e intercessor.

No meio religioso, muitos intercessores e santos foram colocados acima de Jesus. Milhões de pessoas, todos os anos, se juntam atrás de imagens e santos, fazendo/cumprindo suas promessas. Algumas andam de joelhos por quilômetros, enquanto que outras ferem seus próprios corpos; e outras ainda carregam cruces. Tudo isso para receberem dos santos suas graças e bênçãos. Alá, Buda e Maomé, todos são tratados por milhões como estando acima de Jesus. Até a mãe de Jesus, a Virgem Maria é considerada por milhares como tendo um grau de importância maior que o de Cristo.

É claro que muitos seguem tudo isso com sinceridade, SEM CONHECIMENTO. Deus respeita isso, e nós também. Este respeito de Deus é tão real que ele deixou escrito ali em Atos 17:30 o seguinte: “Ora, não levou Deus em CONTA os tempos da IGNORÂNCIA; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se ARREPENDAM”. (grifo do autor)

Entenda, Deus não leva em conta o tempo que você não conhecia a verdade, mas ao final do texto Ele deixa uma mensagem importantíssima: *Se arrependam!* Ou seja, saia dessa ignorância e venha para a verdade.

Então, se você quiser conhecer e fazer parte da igreja verdadeira e não cair nos enganos do inimigo, tem que entender que a IGREJA VERDADEIRA tem uma COLUNA DA VERDADE, e que esta tem pelo menos dois ELEMENTOS ESSENCIAIS vistos até aqui: DEUS E JESUS.

A igreja que não coloca JESUS como seu principal intercessor e salvador não é a igreja verdadeira. Em I João 4:3, lemos o seguinte: “E todo espírito que não CONFESSA A JESUS NÃO PROCEDE DE DEUS; pelo contrário, este é o espírito do anticristo, a respeito do qual tendes ouvido que vem e, presentemente, já está no mundo”.

Entendeu? Se a igreja não confessa a Jesus, esta não procede de Deus veja como a Bíblia é clara!

Ainda em Atos 4:11-12 lemos o seguinte: “Este Jesus é pedra rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular. E não há SALVAÇÃO em nenhum outro; porque abaixo do céu NÃO EXISTE nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos SALVOS”. (grifo do autor)

Veja como a Bíblia não dá margem para se adorar, buscar ou reverenciar outro (a) que não seja Jesus. Agora por que Jesus deve ter prioridade em uma igreja? Por um simples motivo. Leiamos:

“Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai”.

Percebeu? Jesus deixou tudo por amor a você! Ele se humilhou até a morte e morte de cruz. Ele foi torturado, zombaram dEle e o machucaram muito. E tudo isso Ele suportou por você. Ele foi o único que carregou a nossa culpa e pagou o preço do pecado por nós. Agora o mais maravilhoso de tudo isso é que Deus o ressuscitou e o exaltou acima de todo o nome. Por isso que não podemos ficar em uma igreja que exalta outro nome que não seja o de Cristo!

Quer saber qual a igreja verdadeira? Procure

re uma igreja que em suas doutrinas tem Jesus, e somente Jesus como principal intercessor e salvador. O segundo elemento desta coluna da verdade é Jesus.

Já vimos dois elementos até aqui, Deus e Jesus. Ainda faltam três. Qual o terceiro elemento que a Bíblia destaca para que descubramos qual a igreja verdadeira? Vejamos.



### 3º ELEMENTO DA COLUNA DA VERDADE – ESPÍRITO SANTO

Vamos conhecer o terceiro Elemento que forma a Coluna da Verdade, para sabermos qual a Igreja Verdadeira. Leiamos João 16:13:

*“Quando vier, porém, o ESPÍRITO DA VERDADE, ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que não de vir”.*

E ainda em I João 5:6 lemos o seguinte:

*“Este é aquele que veio por meio de água e sangue, Jesus Cristo; não somente com água, mas também com a água e com o sangue. E o Espírito é o que dá testemunho, porque o ESPÍRITO É A VERDADE”.*

Aí está mais um elemento da coluna que sustenta a igreja verdadeira: O Espírito Santo! A igreja que nega a existência do Espírito Santo não pode ser a igreja verdadeira, porque o Espírito Santo é a verdade. Sendo assim, Ele deve fazer parte da doutrina de uma igreja.

Mas quem é o Espírito Santo? Vejamos:

## O ESPÍRITO SANTO É DEUS

**Atos 5:3-4** – Aqui Ele é chamado de Deus;

**Mateus 28:19 e I Coríntios 13:13** – Aqui Ele é colocado em igualdade com Deus e Jesus;

**I Coríntios 2:10** – O Espírito Santo aqui é mostrado como Aquele que conhece todas as coisas até mesmo as profundezas de Deus. Isto chamamos de onisciência, uma das características de Deus.

**Salmos 139:7-10** – Aqui é destacado a onipresença do Espírito Santo, também uma das características de Deus.

## O ESPÍRITO SANTO É UMA PESSOA E NÃO UMA ENERGIA

- **Ezequiel 8:3** – Ele tem mãos;
- **João 14:26** – Ele ensina (Professor);
- **João 16:8** – Ele convence;
- **Atos 16:6 e 7** – Ele tem vontade própria;
- **Romanos 8:26** – Ele intercede.

A igreja que tem em seu corpo de doutrina a crença no Espírito Santo descrita, desta forma, é a igreja verdadeira.

Até aqui temos três elementos fundamentais para se descobrir se uma igreja é verdadeira ou não:

- Deus;
- Jesus;
- Espírito Santo.

A estes três chamamos de Divindade. Os três formam um só Deus.

Entenda, não existem três deuses, crer assim seria politeísmo (a crença em vários deuses). A igreja verdadeira crer que existe somente um Deus (Deuteronomio 6:4) que se manifesta em três pessoas: O Pai (Deus), o Filho (Jesus) e o Espírito Santo. Estes três formam um Deus. (Gênesis 1:1-2 e João 1:1-3)

Um exemplo bem clássico seria o triângulo, onde as três pontas formam apenas um triângulo. Poderíamos também dar o exemplo do ovo, que é formado por casca, gema e clara. Três pontos fundamentais para que se tenha um ovo completo. É claro que todos estes exemplos são imperfeitos diante da magnitude da complexidade divina, mas nos dá uma visão de como a Bíblia nos apresenta ser Deus – Três pessoas que formam um só Deus. A igreja verdadeira tem em seu corpo doutrinário uma crença assim.

O terceiro elemento da Coluna da Verdade é o Espírito Santo.

Mas qual o quarto elemento? Vejamos:



#### **4º ELEMENTO DA COLUNA DA VERDADE – A BÍBLIA**

Vejamos o que disse Jesus sobre quem ou o que é o quarto elemento da coluna da verdade. Leiamos João 17:17:

*“Santifica-os na verdade; a tua PALAVRA é a VERDADE”.* (grifo do autor)

A Bíblia, a Palavra de Deus, é o quarto elemento da coluna da verdade. Se quiser realmente conhecer se a igreja é verdadeira ou não, você terá que comparar as doutrinas desta igreja com a Bíblia. E quando se fala da Bíblia, do que estamos falando? É muito bom explicar isso também. Por quê? Porque algumas pessoas acham que o Velho Testamento já não vale mais como Bíblia; outros acham que o Novo Testamento não tem valor. Outros ainda, creem que alguns livros como Hebreus, Daniel, Apocalipse e muitos outros não deveriam ser respeitados como sendo a Palavra de Deus. Mas quais livros da Bíblia eu deveria aceitar como sendo a Pa-

lavra de Deus? Os 66 livros? Só o Velho Testamento? Ou só o Novo Testamento? Vejamos o que diz a própria Bíblia. Leiamos II Timóteo 3:16: “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra”.

Percebe? Toda a Escritura é inspirada por Deus. É claro que você já viu isso nos estudos anteriores, mas preciso destacar que a Bíblia inteira tem valor para o ser humano. E todos os seus princípios, tanto do Velho Testamento como do Novo Testamento devem ser cuidadosamente seguidos. Veja ao que é comparada a Bíblia em Salmos 119:105: “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e, luz para os meus caminhos”.

Você quer saber qual igreja seguir? Qual é a verdadeira? Compare esta igreja com a Bíblia. Porque a Igreja Verdadeira de Cristo segue todos os princípios da Palavra de Deus. Inclusive ali em Apocalipse 12:1 nós vemos isso: “Viu-se grande sinal no céu, a saber, uma **mulher** vestida do **sol** com a **lua** debaixo dos pés e uma coroa de **doze** estrelas na cabeça”. (grifo do autor)

Vamos deixar com que a Bíblia nos interprete este verso:

**Mulher** – o que significa em Profecia? II Coríntios 11:2 – *“Porque zelo por vós com zelo de Deus; visto que vos tenho preparado para vos apresentar como virgem pura a um só esposo, que é Cristo”*. Mulher em profecia refere-se à igreja, a virgem pura de Cristo.

**Vestida de Sol** – o que significa isso em profecia? Salmos 84:11 – *“Porque o SENHOR Deus é sol e escudo...”*. A mulher vestida de sol significa a igreja vestida do caráter de Deus.

**Lua debaixo dos pés** – o que significa? Hebreus 8:05 – *“Os quais ministram em figura e sombra das*

*coisas celestes, assim como foi Moisés divinamente instruído, quando estava para construir o tabernáculo; pois diz ele: Vê que faças todas as coisas de acordo com o modelo que te foi mostrado no monte*". Assim como a lua reflete o sol para a terra, todo o sistema do santuário do Antigo Testamento reflete as coisas celestiais para o ser humano. Por isso a igreja verdadeira, tem a lua debaixo dos pés, ou seja, tem os princípios do Velho Testamento como base.

**Coroa com 12 Estrelas** – o que isso significa?

Daniel 12:3 – *“Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente”*. As estrelas significam os fiéis que pregam o evangelho e que levam pessoas a Cristo. Mas porque Apocalipse destaca 12? Vejamos:

Lucas 6:12-13 – *“Naqueles dias, retirou-se para o monte, a fim de orar, e passou a noite orando a Deus. E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos”*. Percebeu? Jesus escolhe doze discípulos para começar a propagar o evangelho do reino. Estes escrevem e espalham as boas novas descritas para nós – o Novo Testamento. Então, a coroa com doze estrelas simboliza a mensagem dos apóstolos descritas para nós, ou seja, o Novo Testamento.

Resumindo: a mulher do Apocalipse 12 é a igreja verdadeira de Jesus, vestida de Deus e tem os princípios do Velho testamento como base e os princípios do Novo Testamento em sua cabeça; ou seja, **segue toda a Bíblia dos pés à cabeça**.

O quarto elemento da coluna da verdade, portanto é a Bíblia! Amigo, se tem alguma igreja que segue qualquer doutrina que não está na Bíblia, ou até mesmo rejeita as doutrinas bíblicas essa igreja não é a verdadeira!

Qual será o quinto elemento que fecha a coluna da verdade? Vejamos a seguir:



## 5º ELEMENTO DA COLUNA DA VERDADE

### - A LEI

O que diz a Bíblia ser a quinta coluna da verdade? Leiamos Salmos 119:142:

*“A tua justiça é justiça eterna, e a tua LEI é a própria VERDADE”.*



Com a Bíblia não tem erro: A lei é a verdade! Mas pera aí, a lei não foi abolida por Jesus? Não! Vejamos três passagens bíblicas:

- **Malaquias 3:6** – *“Porque eu, o SENHOR, não MUDO; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos”.*
- **Mateus 5:17-18** – *“Não penseis que vim ABO-LIR a LEI ou os Profetas; não vim para ABO-LIR, vim para cumprir. Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til JAMAIS passará da LEI, até que tudo se cumpra”.*
- **Romanos 7:12** – *“Por conseguinte, a LEI é SANTA; e o mandamento, santo, e justo, e bom”.*

Esses três textos nos ajudam a entender ainda mais a validade da lei de Deus. O primeiro verso diz que Deus não muda, por isso escreveu com o Seu próprio dedo a Sua lei em tábuas de pedra (Êxodo 31:18). O segundo verso nos fala que Jesus não veio abolir a lei que Deus escreveu nas tábuas de pedra, e ainda usou a terra e o céu como testemunha. Já o terceiro verso mostra o apóstolo Paulo, dezenas de anos depois que Jesus já havia morrido e ressuscitado (porque alguns dizem que Jesus aboliu a lei de Deus ao morrer na cruz), escrevendo que a lei continua santa e o mandamento santo, justo e bom. Ou seja, a lei de Deus ainda está em vigor e a igreja verdadeira observa esta lei que

são os dez mandamentos descritos em Êxodo 20.

Inclusive, em Apocalipse 12 mostra que o diabo está irado apenas contra uma igreja. E como já vimos na introdução deste tema, existem hoje mais de 40 mil religiões no mundo e o diabo está irado apenas contra uma. Qual? Apocalipse 12:17: “IROU-SE o dragão contra a mulher e foi pelejar com os restantes da sua descendência, os que guardam os MANDAMENTOS DE DEUS e têm TESTEMUNHO DE JESUS; e se pôs em pé sobre a areia do mar.” (grifo do autor)

Perceba que o diabo está irado contra a mulher (já vimos que mulher em profecia é a igreja de Deus) e contra os restantes de sua descendência. Quem são eles? Os que guardam os mandamentos de Deus e tem o testemunho de Jesus. O que é o testemunho de Jesus? Apocalipse 19:10 nos explica: “...Pois o testemunho de Jesus é o espírito da profecia”.

Então, neste quinto e último elemento temos dois pontos importantes: A igreja verdadeira guarda a lei de Deus e tem o dom profético em suas doutrinas.

### III. CONCLUSÃO

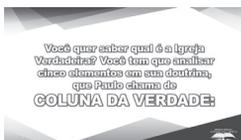
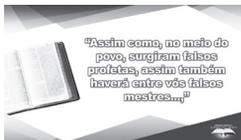
A Bíblia nos diz o seguinte acerca do diabo:



*“Vós sois do diabo, que é vosso pai, e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio e jamais se firmou na verdade, porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira” (João 8:44).*



Você percebeu? O diabo é mentiroso e nele não há verdade. Nos últimos dias, o diabo trabalharia para destruir o caminho da verdade. A Bíblia diz que ele iria fazer o seguinte: “Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também



haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição. E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será **infamado o caminho da verdade**” (2 Pedro 2:1-2).

Nos últimos dias, surgiram falsos mestres e profetas criados pelo inimigo para encobrir o caminho da verdade e trazer uma desconfiança a igreja verdadeira de Deus. O diabo até transformaria muitas igrejas em comércio, igrejas que visariam somente o dinheiro. A palavra e as promessas de Deus seriam vendidas e milhões seriam enganados (2 Pedro 2:3).

Você quer saber qual é a igreja verdadeira? Você tem que analisar cinco elementos em sua doutrina, que Paulo chama de Coluna da Verdade:

1. Se esta igreja adora a Deus;
2. Se esta igreja adora Jesus;
3. Se esta igreja adora o Espírito Santo;
4. Se esta igreja tem a Bíblia como sua regra de fé;
5. E se esta igreja guarda a lei de Deus e tem o dom profético.

Saiba que se você pesquisar qual igreja tem estas verdades em suas doutrinas, você encontrará todas elas na Igreja Adventista do Sétimo dia. Esta é a igreja verdadeira! Jesus não nos deixou cegos em meio a tantas doutrinas erradas. Ele tem uma igreja que segue toda a verdade. Não quer você fazer parte deste povo? Agora é a hora! Não deixe para depois! Tome hoje a sua decisão de se unir a este povo e andar no caminho da verdade. E nunca se esqueça: **“E conhecereis a Verdade e a Verdade vos Libertará”** (João 8:32).

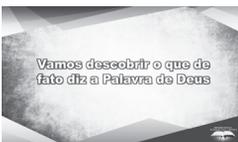
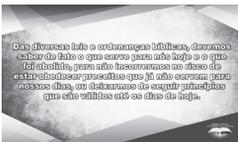
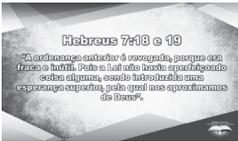
## 7. AS DUAS LEIS

### I. INTRODUÇÃO

**Texto:** Hebreus 7:18 e 19 – “A ordenança anterior é revogada, porque era fraca e inútil. Pois a Lei não havia aperfeiçoado coisa alguma, sendo introduzida uma esperança superior, pela qual nos aproximamos de Deus”.

Das diversas leis e ordenanças bíblicas, devemos saber de fato o que serve para nós hoje e o que foi cumprido na cruz com Cristo, para não incorreremos no risco de obedecer a preceitos que já não servem para os dias atuais, ou deixarmos de seguir princípios que são válidos até os nossos dias.

O texto que lemos a pouco é usado por algumas correntes religiosas para argumentar que as leis expressadas no Antigo Testamento não têm validade hoje. Muitos dizem que, “estamos debaixo da graça, a lei não tem validade, foi abolida na cruz”. Outros afirmam que, a “Lei de Moisés” era para os tempos do Antigo Testamento, para o povo judeu, e por agora vivermos o Novo Testamento o que está escrito no Antigo não tem valor legal para os nossos dias. “Jesus foi o último que precisou guardar a Lei” ou “Como Cristo ressuscitou no domingo, o sábado da Lei foi abolido” dizem outros. O que se percebe é uma confusão, pois muitos dos preceitos dos Dez Mandamentos ainda são seguidos em quase todas as correntes religiosas. Teria sido o decálogo abolido? Foi alguma lei específica do decálogo abolido? Os Dez mandamentos devem ser seguidos ainda hoje? Existe uma distinção de leis na Bíblia. Vamos descobrir o que diz a Palavra de Deus.

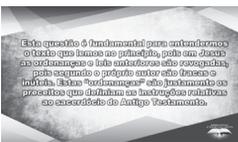
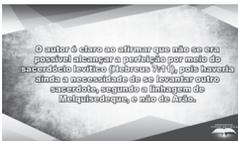
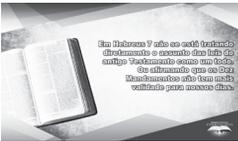


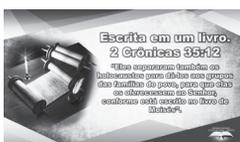
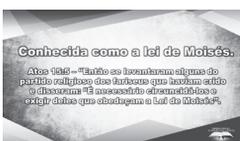
## II. DESENVOLVIMENTO

1. **O Texto de Hebreus:** quando se trata de interpretar a Bíblia, precisamos analisar o texto, pesquisar o contexto ao qual ele está inserido, buscar a ideia central do livro e percorrer em toda a Bíblia outras passagens relacionadas ao mesmo assunto. Hebreus 7 não está tratando diretamente o assunto das leis do Antigo Testamento como um todo. Ou afirmando que os Dez Mandamentos não têm mais validade nos dias atuais.

Entre os capítulos 4 a 7 de Hebreus, aborda-se o sacerdócio de Cristo e o sacerdócio levita, concluindo que “O Sacerdócio de Cristo é superior ao Sacerdócio do Antigo Testamento/levita”. O autor está, portanto, comparando o sacerdócio do Antigo Testamento, que era plural (realizado por vários sacerdotes) e uma sombra (apontava para o sacrifício futuro de Jesus, o Cordeiro de Deus), com o de Cristo, que foi definitivo, e recebe de sua parte intercessão permanente pelo povo (Hb 7:25).

O autor é claro ao afirmar que não era possível alcançar a perfeição por meio do sacerdócio levítico (Hb 7:11), pois haveria ainda a necessidade de se levantar outro sacerdote, segundo a linhagem de Melquisedeque, e não de Arão. Em Hebreus, Jesus é apontado como sendo sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque (Hb 7:1-10), uma comparação que dá ênfase a uma linhagem ainda mais antiga que a linhagem de Arão – foi para Melquisedeque que Abraão deu o dízimo (Gn 14:18-20). O sacerdote Melquisedeque estava, portanto, em uma linhagem superior ao do próprio Abraão. A questão é fundamental para entendermos o texto que lemos, pois em Jesus as ordenanças e leis anteriores são revogadas, afinal segundo o próprio autor são fracas e inúteis. Essas “ordenanças” são justamente os preceitos que definiam as instruções relativas ao sacerdócio do Antigo Testamento.





Foram justamente essas leis que perderam sua validade de forma completa na cruz. A Bíblia afirma que por ocasião da morte de Cristo, o véu do Santuário se rasgou de alto a baixo (Mt 27:51). Esse é o claro sinal que depois da morte de Cristo o sacerdócio levítico não tinha mais sua validade, e deste momento em diante não se precisava mais matar cordeiros como um caminho para se obter a salvação e perdão de pecados. A partir da cruz, todos os crentes têm acesso direto a Deus por meio de Cristo, que realizou o sacrifício pleno e perfeito pelo mundo. Essa pequena análise diz respeito aquilo que comumente chamamos de Lei Cerimonial.

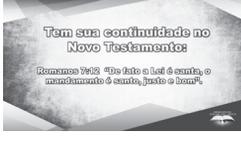
## 2. A Lei Cerimonial: A Lei cerimonial tinha diferenças vitais com relação à lei Moral ou os Dez Mandamentos. Vamos a elas:

2.1 **Conhecida como a Lei de Moisés.** Atos 15:5: “Então se levantaram alguns do partido religioso dos fariseus que haviam crido e disseram: “É necessário circuncidá-los e exigir deles que obedeam a lei de Moisés.”

2.2 **Escrita por Moisés.** Êxodo 24:4: “Moisés então, escreveu tudo o que o Senhor dissera”. Deuteronômio 31:9: “Moisés escreveu esta lei e a deu aos sacerdotes, filhos de Levi, que transportavam a arca da Aliança do Senhor.”

2.3 **Escrita em um livro.** 2 Crônicas 35:12: “Eles separaram também os holocaustos para dá-los aos grupos das famílias do povo, para que elas os oferecessem ao Senhor, conforme está escrito no livro de Moisés.”

2.4 **Foi colocada ao lado da Arca:** Deuteronômio 31-25 e 26: “Deu esta ordem aos levitas que transportavam a arca da Aliança do Senhor: “Coloquem este livro da lei ao lado da Arca da Aliança do Senhor, o seu Deus, onde ficará como testemunha contra vocês.”



2.5 **Foi cravada na cruz:** Efésios 2:15: "Anulando em seu corpo a lei dos mandamentos expressa em ordenanças."

### 3. A Lei Moral

3.1 **Do Senhor.** Salmos 1:2: "Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite."

Romanos 7:22: "No íntimo do meu ser tenho prazer na Lei de Deus."

3.2 **Escrita por Deus.** Deuteronômio 9:10: "O Senhor me deu as tábuas de pedra escritas pelo dedo de Deus."

3.3 **Escrita em Tábuas de Pedra.** Êxodo 31:18: "Quando o Senhor terminou de falar com Moisés no Monte Sinai, deu-lhes as duas tábuas da aliança, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus."

3.4 **Colocada dentro da Arca.** Deuteronômio 10:5: "E eu voltei, desci do monte e coloquei as tábuas na arca que eu tinha feito. E lá ficaram conforme o Senhor tinha ordenado."

3.5 **Tem sua continuidade no Novo Testamento.** Romanos 7:12: "De fato a Lei é santa, o mandamento é santo, justo e bom."

4. **A Verdade sobre a Lei:** nós como cristãos sabemos que a Bíblia é um todo harmônico. Não temos um Deus que muda de ideia, que manda hoje você fazer algo, e amanhã manda você fazer outras coisas (Malaquias 3:6). Não existe um texto bíblico que cancela outro, ou que se sobrepõe a outro. Toda a Bíblia é inspirada (2Timóteo 3:16) e através da análise sincera do texto bíblico, se percebe claramente a diferença das ordenanças temporais da Lei Cerimonial, contrastada com os princípios eternos dos Dez Mandamentos. Cristo mesmo disse que não veio abolir a lei, mas veio para cumprir (Mateus

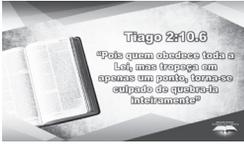


5;17). Essa aversão de muitos cristãos aos Dez mandamentos provém em linhas gerais de duas questões:

**A. Dificuldade de entender o conceito de obediência após a salvação pela graça.** Obediência a lei não é um meio de salvação, mas uma consequência, uma resposta ao amor daqueles vivem em Cristo. Primeiro, eu aceito a graça de Jesus (Efésios 2:8), e a partir daí Ele inicia uma obra salvadora em minha vida, e através da atuação do Espírito Santo em minha vida eu passo a ter condições de observar a lei de Deus. Mesmo entre aqueles que dizem observar os Dez Mandamentos há uma dificuldade em conviver com este princípio. Para muitos, na prática a Lei se torna um meio para se obter a salvação ou algum favor especial de Deus. A lei não traz salvação, mas a obediência é uma característica clara dos que foram salvos pela graça de Cristo. É possível obedecer sem amar, mas é impossível amar sem obedecer.



**B. Problema do Sábado.** Em qualquer discussão religiosa sobre o assunto da lei, sempre se chega ao assunto do sábado, e a necessidade ou não de observá-lo. Basta apenas olhar com sinceridade para os Dez Mandamentos e se perguntar: a lei de fato foi abolida? Se a lei foi abolida, então podemos ter outros deuses, podemos roubar, matar, cobiçar, etc.? Claramente, o mundo evangélico busca observar todos os 9 mandamentos e o mundo católico exclui também o 2º mandamento e fica com 8 no total dos 10 originais. Mas temos no Novo Testamento dois textos que mostram claramente a necessidade de observarmos não apenas 8 ou 9 mandamentos, mas sim os 10: “Pois quem obedece toda a lei, mas tropeça em apenas um ponto, torna-se culpado de quebrá-la inteiramente” (Tiago 2:10).

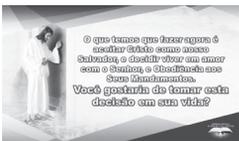


### III. CONCLUSÃO

O pastor Lucas trabalhava como capelão no Colégio Adventista de Campo Mourão, quando uma aluna o abordou perguntando: “Pastor, eu amo muito a Jesus, quero ir para o céu, mas tenho apenas 15 anos de idade. Quero ainda curtir a vida, aproveitar os amigos, sair para dançar e beber, e quando for bem velinha, então eu volto para a igreja e vou para o céu, o que você acha?”



A obediência aos preceitos da lei de Deus é o grande sinal que aceitamos a Jesus em nossa vida como nosso Salvador pessoal. Ele mesmo disse: “Se vocês me amam, guardem os meus mandamentos” (Jo 14:15). Até os dias de hoje os princípios dos Dez Mandamentos são válidos, o que ficou para trás é a lei de ordenanças que tratava do sacerdócio terrestre, justamente marcada pelo sacrifício de animais. Cristo já sofreu por nós o sacrifício perfeito.

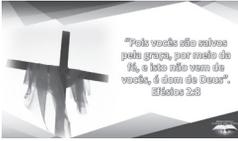


O que temos que fazer agora é aceitar Cristo como nosso Salvador e decidir viver em amor e obediência aos Seus Mandamentos. Gostaria de tomar essa decisão em sua vida?



## 8. LEI E GRAÇA

“Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus” (Efésios 2:8).



### I. INTRODUÇÃO

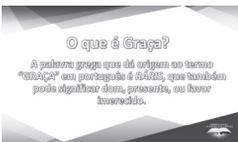
Olhe ao seu redor, e veja um mundo que vive sem a graça em seu dia a dia. Você verá terroristas tirando a vida de inocentes, a criminalidade cada vez mais rompendo todos os limites na sociedade. Maldade, corrupção e mentira. Este é o mundo que vivemos, um mundo que vive sem a graça.



Além desta falta de graça, também não se tem mais a mínima consideração por obedecer a padrões morais, parece que é errado fazer aquilo que é certo. A raça humana se desvinculou de qualquer paradigma de padrão de obediência e retidão.



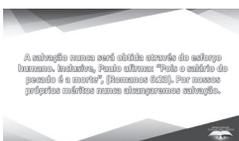
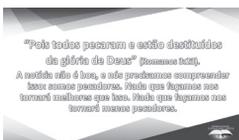
### II. DESENVOLVIMENTO



1. **O que é Graça** – A palavra grega que dá origem ao termo “graça” em português é *charis*, que também pode significar dom, presente, ou favor imerecido. O apóstolo Paulo é claro ao afirmar que somos salvos por meio da graça. E se somos salvos de fato por essa “graça”, ela vem a ser uma das palavras mais importantes de nosso vocabulário, e é nosso dever compreender de fato o que é e o que não é graça.



*Não vem de vocês:* é crucial compreendermos que a graça não está presente na vida humana. O ser humano natural, sem Deus, em nenhuma hipótese é provedor ou portador de graça. A graça não está em nossas células. A situação do homem sem Deus em sua vida é de falta de graça, ou seja, uma literal *desgraça*.



Para piorar a situação do ser humano, a Bíblia nos diz que além de não termos a graça em nossa vida, nossa justiça não passa de trapos imundos (Isaías 64:6). Então, podemos definir que o homem em si não tem nem graça e nem justiça. Afinal, o que temos, o que somos? O apóstolo Paulo é claro ao afirmar o que somos: “pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus” (Romanos 3:23). A notícia não é boa, e nós precisamos compreender isso, somos pecadores. Nada que façamos nos tornará melhores que isso. Nada que façamos nos tornará menos pecadores.

Quando falamos de graça, estamos falando de favor, de presente, de dom imerecido. A salvação nunca será obtida através do esforço humano. Inclusive, Paulo afirma: “Pois o salário do pecado é a morte”, (Romanos 6:23). Por nossos próprios méritos nunca alcançaremos salvação. Por sermos pecadores nosso destino seria unicamente a morte, e não apenas a primeira morte, mas também a segunda, a morte eterna. Salário é recompensa, merecimento. Ou seja, o máximo que eu e você merecemos é morrer.

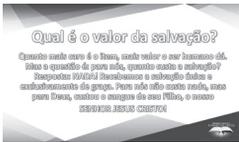
Mas, louvado seja Deus pois o texto citado não termina assim, Paulo prossegue: “... mas o dom gratuito (de graça) de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor” (Romanos 6:23b). Por nós mesmos o máximo que temos é a morte. Mas através de Cristo e unicamente através de Cristo e de sua graça passamos a ter direito ao céu.

1.2 É Dom de Deus: talvez este seja para muitos um dos maiores problemas, a graça não custa nada, absolutamente nada, e quem nos dá é Deus. A questão é que o ser humano é acostumado a dar valor as coisas que a ele são caras. Com coisas que vêm de graça temos a tendência de não dar o devido valor.

Em 2012, um jovem chamado Xang, da



província de Anhui, uma das mais pobres da China, vendeu seu rim para comprar um novo Iphone e um novo Ipad. O tráfico ilegal de órgãos é algo que cresce e cada vez mais preocupa os chineses. Este jovem entregou seu rim por um valor que não passa de R\$ 3500,00. Resultado: sofre até hoje de insuficiência renal.



Quanto mais caro é o item, mais valor o ser humano dá. Mas a questão é: para nós, quanto custa a salvação? Resposta: nada! Recebemos a salvação única e exclusivamente de graça. Para nós não custa nada, mas para Deus, custou o sangue de seu Filho, o nosso Senhor Jesus Cristo.



Em Deus graça e justiça se fundem. Pois, mesmo a graça de Deus, na ótica humana é injusta. Em nossa vida as coisas funcionam mais ou menos assim: bateu, levou; olho por olho, dente por dente. Mas na ótica da graça, não. Na graça você é pecador, você merece morrer, mas quando você aceita a Jesus em sua vida, Ele o cobre com seu manto de justiça, pois Ele pagou o preço do seu pecado na cruz. Ou seja, eu peço, Jesus paga. Não é fácil para o ser humano conceber essa verdade bíblica, mas assim são as coisas no Reino da Graça.



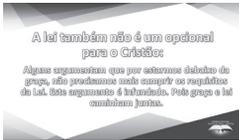
2. **A Lei:** “Todo aquele que pratica o pecado transgride a lei; de fato, o pecado é a Transgressão da lei” (I João 3:4).



A lei é crucialmente importante quando tratamos do assunto pecado e salvação. Mas precisamos primeiramente esclarecer o que a lei não é:



2.1 **A Lei não é meio de salvação:** se somos salvos única e exclusivamente pela graça a lei não desempenha papel para nos salvar. Não são os Dez Mandamentos em si que darão nosso passaporte para a Vida Eterna.



**2.2 A lei também não é um opcional para o cristão:** alguns argumentam que por estarmos debaixo da graça, não precisamos mais cumprir os requisitos da lei. Esse argumento é infundado. Pois graça e lei caminham juntas.



**O que é então e para que serve a lei:**



**2.3 Mostra o pecado:** o texto que lemos de I João 3:4 indica claramente o que é pecado, sendo justamente a transgressão da lei. Se a lei foi abolida, se agora por estarmos debaixo da graça não precisamos mais segui-la, se a lei não serve mais, teremos grandes dificuldades em definir o que é pecado. Ou seja, se não existe lei, também não existe mais pecado, pois pecado é justamente a transgressão da lei. Anule a lei e você não tem como explicar o que é pecado.



**2.4 É a norma do Juízo:** “Falem e ajam como quem vai ser julgado pela lei da liberdade”, Tiago 2:12. A lei é o padrão de Deus, revela o caráter de Deus, e no juízo de Deus a lei é a norma, é o padrão que se espera da vida de um cristão sincero. A salvação pela graça não nos libera a viver uma vida de desobediência.



**2.5 Mostra nossa necessidade de um Salvador:** “Que diremos então, a lei é pecado? De maneira nenhuma! De fato, eu não saberia o que é pecado, a não ser por intermédio da Lei” (Romanos 7:7). Como a lei mostra nitidamente qual é nosso pecado, fica claro a insuficiência humana perante o grave

problema do pecado. A lei lhe mostra que sozinho você não terá a mínima chance de vitória contra o pecado, e isso o faz compreender que você precisa da graça, que você precisa da justiça de Cristo e da Salvação que só Ele oferece a você.



3. **Lei x Graça** :Muito se tem debatido sobre este assunto, muitos não encontram equilíbrio nesta questão. Alguns afirmam que após ser salvo pela graça você não precisa mais seguir as normas da lei. Outros, por sua vez, pensam que precisam guardar mandamentos para obter salvação. Qual é a ligação, portanto entre lei e graça?

Salvação se obtém exclusivamente pela graça. É o que a Palavra diz. Mas todos os que são salvos pela graça vivem em amor e obediência aos princípios eternos da Lei de Deus. Portanto, graça e lei estão intimamente ligadas. Receba a graça em sua vida, a salvação e o perdão dos pecados, e viva em amor e obediência aos princípios eternos da lei, como consequência da graça que você aceitou.

### III. CONCLUSÃO

A melhor notícia da graça é que ela não tem fim. Não existe pecador que ela não possa alcançar, nem pecado que ela não possa perdoar. Hoje, Jesus está lhe oferecendo graça eterna, perdão de pecados, reconciliação e salvação. E após receber a graça em sua vida, você estará preparado para viver em plena obediência aos princípios da Lei de Deus. Gostaria de aceitar esta graça maravilhosa em sua vida?



## 9. O BATISMO CONFORME A BÍBLIA

---

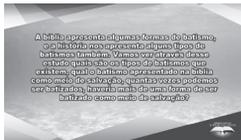
### I. INTRODUÇÃO

Texto: I Pedro 1:18-21



#### 1. A origem do plano da salvação:

- a. O plano da salvação não foi elaborado por Deus no momento em que surgiu o pecado no mundo. A Bíblia diz que antes de criar o mundo, Deus já havia criado o plano da Salvação. É apresentado o plano de resgate que Deus estabeleceu para Seus filhos, antes mesmo da fundação do mundo. Para demonstrar o Seu amor, Cristo dá a Sua própria vida em resgate a esse mundo carcomido pelo pecado. E a todos aqueles que desejam aceitar esse amor, e aceitarem a Cristo como Seu salvador, Cristo os convida a demonstrar essa entrega tomando a decisão do batismo (Marcos 16:16).

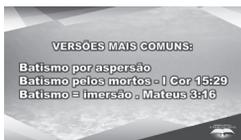


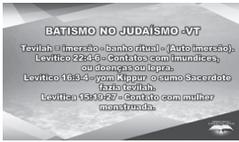
- b. **A Bíblia apresenta algumas formas de batismo, e a história nos apresenta alguns tipos de batismos também. Vamos ver através deste estudo quais são os tipos de batismos que existem, qual o batismo apresentado na Bíblia como meio de salvação, quantas vezes podemos ser batizados, haveria mais de uma forma de ser batizado como meio de salvação?**

- c. Dentre várias formas de batismo, podemos perceber três das mais comuns que existem, são elas:

Versões mais comuns:

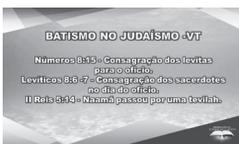
- Batismo por aspersão;
- Batismo pelos mortos (I Cor 15:29);
- Baptizo = imersão (Mateus 3:16).





## 2. Batismo no judaísmo – contexto do AT

- a. Tevilah = imersão – *banho ritual* – (Autoimersão).
  - Levítico 22:4-6: Contatos com imundices, ou doenças ou lepra.
  - Levítico 16:3-4: Yom Kippur o sumo sacerdote fazia o tevilah. (Dia da purificação);
  - Levítico 15:19-27: Contato com mulher mens-truada.



- b. Batismo no judaísmo - AT
  - Números 8:15: Consagração dos levitas para o ofício.
  - Levíticos 8:6 -7: Consagração dos sacerdotes no dia do ofício.
  - II Reis 5:14: Naamã passou por um tevilah.



### c. Prosélitos

- circuncisão + Tevilah
- Atos 2:10: Havia em Jerusalém muitos proséli-tos no Pentecostes.
- Atos 8:26-39: O eunuco era um prosélito etíope.



### d. Tevilah de teshuvah para judeus apóstata-dos

- Tevilah = Imersão.
- Teshuvah = Retorno às práticas do judaísmo.
- *Também* tem o sentido de se arrepender dos pecados de maneira profunda e sincera.



## II. DESENVOLVIMENTO

### 3. O impacto da mensagem e batismo de João Ba-tista (Contexto NT)

Um dos exemplos mais claros apresentado nas escrituras como sendo a forma correta de batismo



(imersão), é o exemplo de João Batista, primo de Jesus. Ele realizava o batismo dos judeus conversos e até mesmo realizou o batismo do próprio Jesus.

- João 1: 22: Quem és tu? *A voz que clama no deserto...*
- João Batista Pregava o tevilah de teshuvah para os judeus conversos?
- Flavio Josefo menciona João Batista e sua popularidade nos dias de Herodes. Livro 18, 5: “*Essa teria sido a causa da sua prisão*”



### a. O Batismo de Jesus

Por que Jesus procurou o batismo?

Cristo era perfeitamente Deus (João 1:1-3), e ao mesmo tempo homem, mas sem pecado (Hebreus 4:14-16), não necessitava ser batizado, pois o batismo é indicado para os que necessitam ser salvos, **não para o salvador, para os que estão em pecado, não para Aquele** que tem poder de perdoar (Atos 2:38). Mesmo assim Ele foi batizado com o fim de nos dar o exemplo, cumprir com a Sua palavra e nos indicar o caminho.



- Mateus 3:14: Reação de João Batista – *Eu é quem careço de ser batizado por ti...*
- Mateus 3:15: Posição de Jesus sobre o Seu batismo – *Cumprir toda a justiça...*
- Posição de Ellen White: “*Jesus não recebeu o batismo como confissão de pecado de Sua própria parte. Identificou-Se com os pecadores, dando os passos que nos cumpre dar.*” (O desejado de todas as nações, p. 62)



### b. Compreensão de Jesus sobre o batismo cristão

Algo que precisamos entender é que o batismo não é o fim da jornada cristã, mas apenas o meio, no sentido que faz parte da vida de todos os que aceitam a Cristo, mas até poderíamos dizer que seria o início no sentido de ter uma nova vida, uma



chance de um novo começo, e ter o passado de pecados apagado (Miqueias 7:19). Na *Bíblia*, vemos a indicação de novo começo, ou como é apresentado na vida de Nicodemos um novo nascimento, um símbolo do que acontece quando somos batizados. A Bíblia apresenta que todos deveriam participar desse ato.

João 3:3: Ato simbólico, nascer de novo. Para Nicodemos era sepultar o legalismo e aceitar a graça.

João 3:5: Literal, como o vento. Deixar se levar por alguém que não vemos (não é importante saber o processo. O importante é sofrê-lo. Deus é livre para levar alguém a conversão. É do jeito dEle. Muitos declaram a sua fé a Cristo, dizem estar dispostos a segui-lo em todos os seus caminhos, mas se esquecem que ao seguir o Mestre devem andar como Ele andou, fazer o que Ele fez. Isto é, aceitam Ele como Salvador, mas não como Senhor de suas vidas. Querem as bênçãos de Deus, querem a vida eterna, mas não estão dispostos a pagar o preço da obediência, preço esse que é pago com a entrega total do coração, a ponto de permitir a mudança que for necessária para fazer a vontade de Deus.

Mateus 16:24-25, nos aconselha a negar nosso eu, tomar a cruz e seguir a Cristo, se preciso for perder a vida por Cristo. O que vemos aqui é uma entrega sem reservas, custe o que custar.

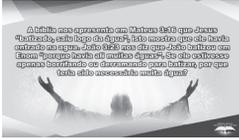
Mateus 28:19: O batismo para Jesus é parte do processo do discipulado. Deve ser em nome da trindade. No batismo, todo o Céu está envolvido. O batismo é a demonstração pública de uma vida que aceita o sacrifício de Cristo, Aquele que veio salvar o que estava perdido (Lucas 19:10).

Marcos 16:16: Batismo é prova da crença.

### c. O batismo na visão dos apóstolos

Para os apóstolos, ser batizado era o exemplo mais claro que poderiam dar de que estavam seguindo os passos do Mestre, de que estavam arre-





pendidos e de que desejavam ter uma nova vida em Cristo (Atos 2: 38). E esse era o maior sentido do batismo, viver uma nova vida, o abandono do erro, o sepultamento do pecado, não mais correr para o pecado, mas sim se voltar para Cristo.

Atos 2:38: Pedro associa a purificação do pecado a aceitação do Messias (Jesus).

Atos 8:14-16: Felipe batizou em nome de Jesus, mas Pedro e João foram enviados e oraram pelo Espírito Santo (Não era o apóstolo Felipe, era o diácono).

“Mas é importante notar que mesmo os textos que falam do batismo “em nome de Jesus Cristo” estão impregnados pelo conceito da Trindade. Analisando-se o conteúdo desses textos, percebe se, em primeiro lugar, que aqueles que foram então batizados “em nome de Jesus Cristo” eram pessoas que já criam previamente em Deus o Pai. Além disso, em todas essas ocasiões o batismo “em nome de Jesus Cristo” foi acompanhado pelo recebimento prévio, simultâneo ou posterior do “dom do Espírito Santo” (At 2:38; 8:14-17; 10:44-48; 19:1-6)



### c. O batismo na visão dos apóstolos

Romanos 6:1-4: morrer para o passado, andar em novidade de vida.

Colossenses 2:12: Sepultamento da natureza carnal e ressurreição para uma nova vida.

#### O batismo Infante

- Alguns eruditos dizem que Lucas e Paulo não teriam mencionado o batismo das casas, se as crianças fossem excluídas.
- Compreensão do termo OIKOS (casa), aparece 110 vezes do NT.
- Atos 16:14-15: Lídia e toda a sua casa foram batizados.
- Atos 16:33-34: O carcereiro e toda a sua casa foram batizados.

#### 4. A Bíblia aprova o batismo de crianças?

I Cor 1:16: Estefanas e toda a sua casa foram batizados.

Ellen White menciona: “As crianças de oito, dez, ou doze anos, já têm idade suficiente para serem dirigidas ao tema da religião individual (*Testemunho para a igreja*, vol. 1, p. 396).

Voto 2004 – 103 da DSA, para não adventista:

- Que os juvenis, cujos pais não forem adventistas, sejam batizados normalmente a partir dos 13 anos, após receber a devida instrução.
- Os casos especiais, em que um juvenil é aluno da Escola Adventista ou participa do Clube de Desbravadores ou outras atividades da igreja por vários anos, serão analisados pela comissão da igreja a seu critério.

A Bíblia nos apresenta em Mateus 3:16 que Jesus “batizado, saiu logo da água”, isso mostra que Ele havia entrado na água. João 3:23 nos diz que João batizou em Enom “porque havia ali muitas águas”. Se ele estivesse apenas borrifado ou derramando água para batizar, por que teria sido necessária muita água?

Em Atos 8:38-39, ao Felipe se encontrar com o eunuco entraram após o estudo da Bíblia nas águas. Isso mostra que o batismo bíblico é por imersão.

Paulo compara o batismo a um sepultamento (Colossenses 2:12, Romanos 6:3-6). Não sepultamos um corpo atirando apenas uma pá de terra sobre ele nem tentaríamos sepultar o velho homem do pecado simplesmente com umas poucas gotas de água.

Não encontramos nenhuma referência na Bíblia que apoie outro tipo de batismo a não ser por imersão, assim entendemos que o batismo infantil por aspersion é uma prática baseada na tradição pós-apostólica, não apoiada pela Bíblia.

## 5. O Rebatismo na Bíblia

Muitos acreditam que a pessoa só poderia ser batizada uma vez, baseados no texto de Efésios 4:5. Mas o que a *Bíblia apresenta não é a quantidade de vezes que a pessoa deve ser batizada*, mas sim a forma pela qual foi; então quando *é apresentado um só batismo, isso* seria uma só forma correta de batismo que seria por imersão. Vemos em atos 19:1-7 a declaração clara de rebatismo de alguns discípulos.

Imagine um casal que se conheceu, namorou e decidiu se casar. A lei de nosso país reconhece um casamento legítimo, quando é feito de forma judicial no cartório. Então, o casal se casa no cartório. Após alguns anos ele ou ela diz que já não está disposto a continuar com o relacionamento, e decide pela separação. Onde o casal deveria ir para realizar a separação judicial? Exatamente, no cartório. Depois de um tempo separados, e mesmo se mantendo sozinhos ambas as partes, decidem voltar. Segundo a lei onde deveriam ir novamente para se casar? Exato, no cartório. Assim também a Palavra de Deus apresenta que a igreja de Deus tem ordem, para batizar, e o batismo liga aqui na terra (igreja) e no céu (livro da vida) a pessoa a Deus. Se por ventura, essa pessoa vir a se afastar dos princípios da Palavra de Deus publicamente e abandonar os caminhos do Senhor, seu nome é desligado, e para que haja a ligação novamente é necessário passar novamente pelo batismo (Mat. 18:18).

- Ex-evangélicos: Atos 19:1-7 – Os efésios receberam uma nova luz (base para batismo de pessoas evangélicas já batizadas).
- Ex-adventistas: Mateus 18:18 – Autoridade da igreja para ligar ou desligar.

Ellen G. White já havia sido batizada por imersão em Portland, Maine, em 1842, sendo ainda metodista. Foi rebatizada por Tiago White em 1846.

Tiago White, em seu livro *Life Incidents*, página 273, declara que ela foi tomada em visão após essa experiência. “Ao ser batizada por mim, em um período inicial de sua experiência, quando eu a levantei das águas, ela foi imediatamente tomada em visão”.

a. Reconversão e rebatismo de adventistas do sétimo dia

“O Senhor requer decidida reforma. E quando uma alma está verdadeiramente reconvertida, seja ela rebatizada. Renove ela seu concerto com Deus, e Deus renovará Seu concerto com ela. Importa haver reconversão entre os membros, para que, como testemunhas de Deus, testifiquem da autoridade e poder da verdade que santifica a alma” (*Evangelismo*, p. 375).

b. Contexto do rebatismo

Sobre o texto das páginas 372 a 375 do livro *Evangelismo*:

Havia um contexto para o rebatismo de membros naquela época. Era o de pessoas que haviam sido batizadas em outras igrejas, e que após receberem mais luz sobre a verdade, poderiam então ser batizados na igreja Adventista. Assim como ocorreu com Ellen White que havia sido batizada na Igreja Metodista e depois foi rebatizada.

c. Interpretação da igreja

Sobre o texto da página 375 do livro *Evangelismo*:

- Este texto se aplica para pessoas reconvertidas, “reconversão entre os membros”, isto é, se o membro estiver em pecado, causando opróbrio à igreja, deve ser removido, esperando os prazos determinados pela igreja e se depois dos prazos ele estiver de acordo com os princípios

bíblicos defendidos pela igreja e tiver o desejo de retorno, aí então poderá ser rebatizado.

- Assim sendo, fica claro que rebatismo de membro adventista ativo não deve acontecer.

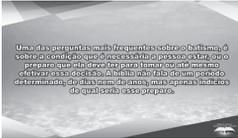
## **6. Batismo pelos mortos, mito ou realidade?**

A ideia do batismo pelos mortos, é fundamentada principalmente em I Cor 15:29, Doutra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos, se absolutamente os mortos não ressuscitam? Por que se batizam eles então pelos mortos? Essa é uma das doutrinas bem distintivas apresentadas pelos Mórmons, alegando o fato de muitas pessoas terem morrido sem o conhecimento do verdadeiro evangelho, então as que estão vivas poderiam se batizar por eles para que também pudessem ser salvos. Seria essa a ideia real que a Bíblia gostaria de apresentar? Ou temos uma outra interpretação? A maior parte dos comentaristas bíblicos são unidos na posição de que o apóstolo Paulo está se dirigindo a uma classe de pessoas que não criam na ressurreição. Quando lemos todo capítulo 15, principalmente os versos de 1-6; 12-16 e 32, percebemos a confirmação dessa ideia. Paulo está mostrando qual seria a razão de se batizar pelos mortos se as pessoas que apoiavam essa crença não acreditavam na ressurreição? Seria um ato errado, um ato incoerente, contraditório. Pois se não há ressurreição, qual a necessidade de arrependimento e entrega tanto pessoal como vicária por outra pessoa? O tom do texto está como pergunta e não afirmação. Eles não acreditavam na ressurreição de Cristo, por consequência não haveria ressurreição de ninguém, não havendo isso, o batismo por alguém que já morreu seria de nenhum proveito para a vida cristã.

Creio de forma particular de que a salvação é individual, a Bíblia expõe claramente isso em Ro-

manos 14:12 quando diz: “De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus”.

## 7. Condições para o batismo (preparo)



Uma das perguntas mais frequentes sobre o batismo, é sobre a condição que é necessária a pessoa estar, ou o preparo que ela deve ter para tomar ou até mesmo efetivar essa decisão. A **Bíblia não fala de um período** determinado, de dias nem de anos, mas apenas indícios de qual seria esse preparo.

“Satanás tem empenho em que ninguém reconheça a necessidade de se entregar completamente a Deus. Quando, porém, a alma não faz essa oferta de si mesma, o pecado não é renunciado; os apetites e paixões entram a disputar a primazia; tentações várias confundem a consciência, e não ocorre a conversão legítima. Se todos soubessem avaliar o conflito que cada pessoa tem de sustentar com os instrumentos satânicos que a buscam enredar, seduzir e iludir, um trabalho mais diligente se faria notar a favor dos que são novos na fé” (*Testimonies for the Church*, p. 691-93).

- Atos 8:37-38 Crer de todo o coração que Jesus é o Salvador.
- Atos 2:38 Arrependimento sincero.
- Mateus 28:19 **Ser um discípulo antes**. Dentro de um processo de discipulado. É parte do processo.
- Hebreus 13:4 Relações ilícitas – Não batizar amasiados.

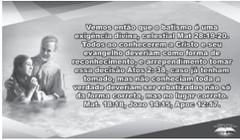
João aconselha que devemos passar por esse batismo. O BATISMO PARA O JUDEU ERA UMA COISA ESTRANHA. Abalava as estruturas da religião. Se você não se arrepender e se preparar para receber o Messias não estará preparado. O orgulho do judeu era a circuncisão. Você encontra expres-

sões como: “Quem é esse incircunciso para falar assim?”, “Como assim João?”, “Vocês precisam ser mais honestos”, “não defraudar ninguém” ... é uma questão moral não ritual.

### III. CONCLUSÃO

Vemos então, que o batismo é uma exigência divina (Mat. 28:19-20). Todos ao conhecerem a Cristo e seu evangelho deveriam como forma de reconhecimento, e arrependimento tomar essa decisão (Atos 2: 38), caso já tenham tomado, mas não conheciam toda a verdade deveriam ser rebatizados não só da forma correta, mas no lugar correto (Mat. 18:18, João 14:15, Apoc. 12:17). A Bíblia não aprova o batismo e nem apresenta o batismo de crianças recém-nascidas ou que não tenham noção do que seja o pecado, não é apresentado nenhuma evidência na Bíblia quanto ao batismo por aspersão como meio de arrependimento ou demonstração da aceitação da salvação em Cristo Jesus. Cada um deverá se apresentar no dia do juízo a Deus, a salvação é feita de forma individual, por isso não encontramos nenhuma evidência de que podemos nos batizar ou nos arrepender em favor de alguém que já faleceu ou até mesmo que esteja vivo (Romanos 14:11-12).

A Bíblia diz em Hebreus 3:15 que se hoje você ouvir a voz de Deus não endureça o seu coração, em Atos 22:16 de que não podemos nos demorar para tomar essa decisão que é a maior e mais importante daqueles que desejam seguir a Cristo de forma completa. Não permita que nada e ninguém impeça você de tomar essa decisão e nascer de novo, ser um cidadão ou uma cidadã do reino celestial. Esteja certo de que se você for fiel até o fim, será salvo (Mateus 24:13).





## 10. A VERDADE SOBRE O CORPO HUMANO

### I. INTRODUÇÃO

A estátua de Davi é conhecida como a escultura mais perfeita do mundo, ela é rica em detalhes e perfeita em suas medidas, Michelangelo levou 18 meses para esculpi-la em mármore puro, ela mede 5 metros e 17 cm. Só que essa grande obra de arte foi inspirada e feita a partir de uma obra prima infinitamente superior a ela em beleza e complexidade, o corpo humano. Sim amigo o corpo humano é a máquina mais perfeita de toda a criação, nossa estrutura é altamente refinada e complexa, muitos não entendem seu valor e propósito, por isso, a humanidade tem sofrido com a degradação moral e a enfermidade física.



Para muitos cristãos o corpo humano é apenas uma caixa “mortal” que conduz a alma “imortal” (Teoria que não tem base bíblica), por isso, se julga que o cuidado com o corpo nada tem a ver com a vida espiritual. Porém, nesse estudo veremos que o cuidado de nosso corpo é parte importante em nosso crescimento cristão.



Vamos dividir esse estudo em três partes:



- 1º - Nosso corpo – Sua origem, propósito e importância.
- 2º - Orientações bíblicas sobre alimentação – Que alimentos Deus escolheu para que ao comermos tenhamos mais saúde e os alimentos que Ele proibiu para nosso bem.
- 3º - Os oito remédios de Deus – Os oito segredos de uma vida saudável e feliz.

## II. DESENVOLVIMENTO

### 1º - Nosso corpo:

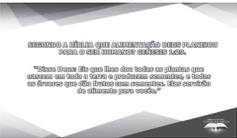


a) A Bíblia nos diz que Deus nos criou a Sua imagem e semelhança (Gn. 1:27), nesse texto aprendemos uma grande verdade: nosso corpo teve uma origem divina, não é fruto de um acidente químico ou de uma evolução de formas inferiores de vida. Nosso corpo foi planejado e moldado pelo Senhor todo poderoso.

Cada criança que nasce é um milagre da criação... O salmo 139:13-16 nos revela que é Deus que opera a formação de cada ser humano e que o Senhor tem um plano para cada um de Seus filhos. Querido amigo, você não é fruto de uma escolha errada ou um acidente do acaso, você é uma criação de Deus. Antes de seus pais sonharem com você Deus já tinha planos para você... Querido, nunca deixe que o mundo e nem a família lhe diga que você não tem valor você é uma obra das mãos divinas, foi Deus que escolheu você e o Senhor não costuma errar na escolha. Deus não o criou para a maldição e sim para a bênção, Deus não o chamou para a derrota e sim para a vitória, Deus tem planos para você e eles são infinitamente melhores do que os seus e os da família. Por isso, erga sua cabeça não importa a cor de sua pele, ou o tipo de cabelo, ou a sua forma física e muito menos sua cultura ou posição social o que realmente importa é sua origem e amigo sua origem é divina, você é um filho de Deus.

b) A Bíblia diz que nosso corpo é templo do Espírito Santo (I Cor.6:19-20). Amigo, você foi criado para ser templo do Espírito Santo e não uma máquina de prazer, há muitas pessoas que têm usado seu corpo apenas para obter prazer e vivem experimentando coisas que excitam seus sentidos; experimentam de tudo: drogas,





Querido amigo, o cuidado do corpo é coisa séria, pois este não nos pertence, segundo o que temos ele pertence a Deus e o Senhor destruirá os que têm destruído a Sua criação. Deus deseja que tenhamos saúde (3 João 1:2) e vida em abundância (João 10:10) e para isso devemos seguir Suas orientações e é isso que veremos na segunda parte dessa aula.

## 2º - Orientações bíblicas sobre alimentação:

Segundo a Bíblia, qual é o tipo de alimentação que Deus planejou para o ser humano? Vamos ver a resposta para essa pergunta em **Gênesis 1:29**. O plano de Deus ao criar o corpo humano para a saúde e felicidade do homem foi que seus filhos se alimentassem de ervas, frutas e sementes. Deus nos criou para sermos vegetarianos e hoje a ciência tem comprovado isso; que o regime alimentar mais apropriado para nossa saúde é o vegetariano.

Podemos observar que nesse período em que a humanidade detinha um regime alimentar vegetariano e vivia em um mundo sem poluição e produtos químicos a média de vida era bem superior à de hoje (Gn. 5:5,8,11...)

Querido amigo, se você deseja viver mais e melhor siga a orientação de nosso Criador, Ele sabe o que fez e sabe o que é melhor para essa máquina maravilhosa que é nosso corpo. Sem falar que o consumo de carne produz a morte de animais que também foram criados por Deus e esses animais também sentem dor e tem de uma forma ou de outra, sentimentos para com seus filhotes e para com os seus criadores.

O consumo de carne foi liberado por Deus após o dilúvio (Gn. 9:3) quando toda a criação vegetal havia sido destruída pelas águas. Mais quando Deus liberou o consumo de carne, Ele proibiu o consumo de carnes que considerou imundas. Vamos conhecer que animais são imundos e que não podemos usá-los como alimento. Para ficar mais



Quanto vemos Deus diz que todo animal quadrúpede que não tenha unhas fendidas e que não ruma é imundo e não devemos comer de sua carne. Um desses animais muito comum hoje é o porco que é citado no versículo 7. Quanto hoje têm feito uso de alimentos que têm carne ou gordura de porco e assim fazendo não apenas estão prejudicando seu corpo (visto que essa é a carne com maior índice de colesterol e vermes) como estão desobedecendo uma ordem direta de Deus para não comer dessa carne.



Quanto vemos Deus proíbe o consumo de peixes que não tenha escamas e barbatanas. Não só os peixes todos os seres vivos que há nas águas, isso inclui: Mariscos, ostras, camarão, lagosta, peixes de couro. Ao fazer uso desses frutos do mar e dos peixes sem escamas estamos desobedecendo uma ordem direta de Deus e assim pecando contra o templo do Espírito Santo.



Quanto vemos Deus não dá características como fez com os quadrúpedes e peixes. Ele destaca espécies de aves que são imundas e num resumo bem rápido Deus excluiu as espécies de pescoço comprido (Cegonha), que têm hábitos noturnos (coruja), que são aquáticas (pelicano) e que são carnívoras (falcão). Isso nos limita a galinha, peru e codorna, por terem o pescoço proporcional ao seu corpo, por não serem aquáticos, por não serem carnívoras e por não terem hábitos noturnos. Das aves que a bíblia condena e que são bem populares estão o pato e o marreco que por serem aquáticos não devem ser usados como alimento.

Já vimos muitas coisas novas e importantes nesse estudo, as orientações de Deus para nossa alimentação. Agora vamos terminar demonstrando os 8 remédios que Deus deixou para termos mais saúde e felicidade em nossa vida.

fácil o aprendizado vamos dividir os animais em quadrúpedes, peixes e aves.

Quadrúpedes (Levíticos 11:2-8) – Nesses versos, Deus diz que todo animal quadrúpede que não tenha unhas fendidas e que não ruma é imundo e não devemos comer de sua carne. Um desses animais muito comum hoje é o porco que é citado no versículo 7. Quanto hoje têm feito uso de alimentos que têm carne ou gordura de porco e assim fazendo não apenas estão prejudicando seu corpo (visto que essa é a carne com maior índice de colesterol e vermes) como estão desobedecendo uma ordem direta de Deus para não comer dessa carne.

Peixes (Levíticos 11:9-12) – Nesses versos Deus proíbe o consumo de peixes que não tenha escamas e barbatanas. Não só os peixes todos os seres vivos que há nas águas, isso inclui: Mariscos, ostras, camarão, lagosta, peixes de couro. Ao fazer uso desses frutos do mar e dos peixes sem escamas estamos desobedecendo uma ordem direta de Deus e assim pecando contra o templo do Espírito Santo.

Aves (Levíticos 11:13-19) – Nesses versos Deus não dá características como fez com os quadrúpedes e peixes. Ele destaca espécies de aves que são imundas e num resumo bem rápido Deus excluiu as espécies de pescoço comprido (Cegonha), que têm hábitos noturnos (coruja), que são aquáticas (pelicano) e que são carnívoras (falcão). Isso nos limita a galinha, peru e codorna, por terem o pescoço proporcional ao seu corpo, por não serem aquáticos, por não serem carnívoras e por não terem hábitos noturnos. Das aves que a bíblia condena e que são bem populares estão o pato e o marreco que por serem aquáticos não devem ser usados como alimento.

Já vimos muitas coisas novas e importantes nesse estudo, as orientações de Deus para nossa alimentação. Agora vamos terminar demonstrando os 8 remédios que Deus deixou para termos mais saúde e felicidade em nossa vida.



### 3º - Os oito remédios de Deus:



1. Água – Sabemos que nosso corpo é feito de 80% de água e que devemos fazer uso de água em boa quantidade uma média de 2 litros por dia.
2. Ar puro – O ar é fundamental para a vida e respirar bem traz maior benefício a nossa saúde, procure praticar respiração profunda e em locais com ar mais puro possível.
3. Luz solar – O sol em demasia pode ser prejudicial, mas um banho diário de sol de 15 minutos é fundamental para a fabricação da vitamina “D” e sem falar na eliminação de micros bactérias que se alojam em nosso corpo.
4. Boa alimentação – Não basta comer, temos que comer bem. A boa alimentação implica em ter grande quantidade de vegetais e a quantidade certa de carboidratos e proteínas que vai variar de acordo com sua atividade física e o uso mínimo de gorduras e açúcares.
5. Descanso – O sono é fundamental para a restauração de nosso corpo, temos que dormir pelo menos 8 horas para termos um bom sono e para o melhor aproveitamento do corpo deve-se dormir sem luzes acesas e sem nenhum barulho ou ruído. É provado também que o sono antes da meia noite é o melhor para o corpo, quanto mais cedo você dormir mais vida você terá.
6. Exercício – Nosso corpo foi feito para movimentar-se e o exercício é muito benéfico para a saúde de nossos músculos, ossos e órgãos. O exercício físico libera endorfina e isso faz você mais feliz e com mente mais clara.

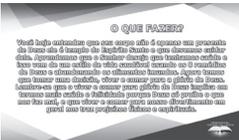


7. Temperança – Não basta evitar o que é ruim temos que cuidar para não exagerarmos nas coisas boas, já diz o ditado: *tudo que é demais faz mal*. Temos que ser equilibrados em tudo que fazemos, na comida, no esporte, na recreação, etc.



8. Confiança em Deus – E o mais importante de tudo é confiar em Deus, há muitas pessoas que estão angustiadas e com medo porque tentam lidar com seus problemas sozinhas e isso tem provocado angustias e tenções que levam a enfermidades físicas e mentais, quando aprendemos a confiar em Deus nossos medos e preocupações são diluídos e nossos fardos se tornam leves. Deus diz: “Vinde a Mim todos os que estais cansados e sobrecarregados e Eu os aliviarei”.

### III. CONCLUSÃO



Querido amigo, você hoje entendeu que seu corpo não é apenas um presente de Deus ele é templo do Espírito Santo e que devemos cuidar dele. Aprendemos que o Senhor deseja que tenhamos saúde e isso advém de um estilo de vida saudável usando os 8 remédios de Deus e exclui o uso de alimentos imundos. Agora temos que tomar uma decisão: viver e comer para a glória de Deus ou para nosso divertimento. Lembre-se de que o viver e comer para glória de Deus implicam em termos mais saúde e felicidade, porque Deus só proíbe o que nos faz mal e que o viver e o comer para nosso divertimento em geral nos traz prejuízos físicos e espirituais.



Quanto gostaríamos de hoje aceitar as orientações de Deus para sua vida e decidirmos viver e comer para a glória de Deus?



## 11. OS DÍZIMOS E OFERTAS

### I. INTRODUÇÃO

Nos últimos dias da história deste mundo, algo aconteceria com respeito as igrejas, que mancharia e traria escárnio e desconfiança ao puro evangelho de Cristo. Uma das doutrinas mais extraordinárias da Bíblia seria brutalmente atacada pelo diabo. E ele – o diabo – traria escárnio e desconfiança a esta doutrina. Que doutrina é essa que seria o alvo do diabo no fim dos tempos? Vamos ver na Bíblia, o que diz II Pedro 2:1-3:

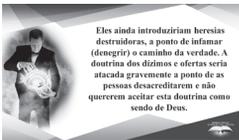
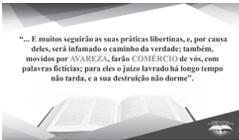
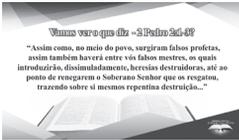
“Assim como, no meio do povo, surgiram falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão, dissimuladamente, heresias destruidoras, até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição...”

“... E muitos seguirão as suas práticas libertinas, e, por causa deles, será infamado o caminho da verdade; também, movidos por AVAREZA, farão **COMÉRCIO** de vós, com palavras fictícias; para eles o juízo lavrado há longo tempo não tarda, e a sua destruição não dorme”.

(grifo do autor).

Percebeu? A Bíblia nos afirma que falsos líderes religiosos fariam da igreja um comércio, e que usariam palavras fictícias; ou seja, inventariam coisas que não estão na Bíblia só para enganar pessoas fiéis e sinceras, e com isso tirarem delas dinheiro e lucrar milhões.

Eles ainda introduziriam heresias destruidoras, a ponto de infamar (denegrir) o caminho da verdade. A doutrina dos dízimos e ofertas seria atacada gravemente a ponto de as pessoas desacreditarem e não quererem aceitar esta doutrina como sendo de Deus.



fariam o que achassem melhor com esse dinheiro. A desconfiança em cima das igrejas e seus pastores seriam tanta que as mesmas seriam vítimas de humilhação e desprezo. E todo o pastor ou religião seria desacreditada, e com isso o evangelho de Jesus seria manchado.

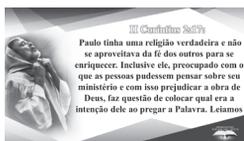
Mas usar a religião como meio de se ganhar dinheiro não é de hoje. Nos tempos bíblicos, isso já acontecia. Em Atos é registrado em um dos evangelismos de Paulo a seguinte história:

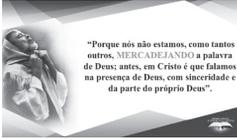
“Por esse tempo, houve grande alvoroço acerca do Caminho. Pois um ourives, chamado Demétrio, que fazia, de prata, nichos de Diana e que dava muito **LUCRO** aos artífices, convocando-os juntamente com outros da mesma profissão, disse-lhes: Senhores, sabeis que deste ofício vem a nossa **PROSPERIDADE** e estais vendo e ouvindo que não só em Éfeso, mas em quase toda a Ásia, este Paulo tem persuadido e desencaminhado muita gente, afirmando não serem deuses os que são feitos por mãos humanas” (Atos 19:23-26 – grifo do autor).

Aqui você vê um grupo de pessoas que ganhavam dinheiro vendendo artigos religiosos de uma tal deusa Diana, enganando pessoas sinceras e fiéis. Paulo falou contra isso e quase perdeu a vida, ele e seus amigos. Essas pessoas ficaram indignadas contra Paulo e seus amigos, porque esses artífices usavam a sua religião para enganar e se enriquecerem às custas de pessoas fiéis e sinceras.

Com este relato podemos perceber que desde os tempos bíblicos já haviam pessoas brincando com a sinceridade e fé de outros. Inventando mentiras religiosas somente para ganharem dinheiro.

Paulo tinha uma religião verdadeira e não se aproveitava da fé dos outros para se enriquecer. Pelo contrário, como vimos na história, Paulo pregava contra isso. Inclusive ele, preocupado com o que as pessoas pudessem pensar de seu ministério e com isso prejudicar a obra de Deus, faz questão de

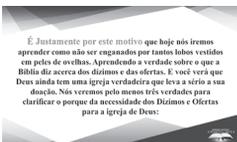




colocar qual era a intenção dele ao se pregar a Palavra. Leiamos II Coríntios 2:17: "Porque nós não estamos, como tantos outros, **MERCADEJANDO** a Palavra de Deus; antes, em Cristo é que falamos na presença de Deus, com sinceridade e da parte do próprio Deus" (grifo do autor).

Aqui você vê que Paulo deixa bem claro que a intenção dele ao pregar o evangelho não é comercializar a Palavra de Deus; ou seja, obter lucro às custas de engano, mentiras e trapaceiras. Paulo, neste verso, ainda diz que *tantos outros* fazem isso, mentem, enganam e lucram com a pregação. Mas ele diz que tem consciência da presença de Deus e O serve com sinceridade.

Deixe-me dizer uma coisa, não podemos negar que no mundo de hoje, como lemos acima, existem dezenas, talvez centenas ou até mesmo milhares de pastores, padres, sacerdotes ou outro líder religioso, que use a religião (a igreja) para enganar pessoas sinceras e fiéis somente para enriquecerem, e com isso diminuir e trazer desprezo e indignação a doutrina dos dízimos e ofertas. E mais, ainda ocasionar descrença a essa maravilhosa doutrina descrita na Bíblia, que foi colocada por Deus para ser uma bênção em sua vida e não uma maldição.



Por este motivo, hoje nós iremos aprender o que a Bíblia diz acerca dos dízimos e das ofertas. Nós veremos algumas verdades sobre a missão da Igreja, o plano de Deus para os dízimos e ofertas, e as bênçãos que Deus têm para aquele que é fiel. E por último, seremos transparentes e mostraremos a missão da Igreja Adventista do Sétimo Dia e como funciona a distribuição dos dízimos e as ofertas em nossa igreja.

Este último item é para mostrar a você que a nossa intenção nesta igreja não é comercializar, ou como diz Paulo, mercadejar a Palavra de Deus; e sim, simplesmente, seguir uma doutrina bíblica com transparência, seriedade e acima de tudo espí-

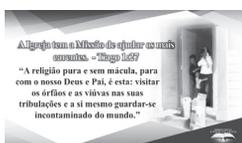
ritualidade. Para que assim você acredite que Deus ainda tem um povo nesta terra, disposto a obedecer a todas as doutrinas bíblicas sem enganar, mentir ou brincar com a fé daqueles que querem verdadeiramente servir a Deus e ajudar em Sua causa.



## II. DESENVOLVIMENTO

### 1. A IGREJA E SUA MISSÃO

- a. **A igreja foi ideia de Jesus** – *“Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela”* (Mateus 16:18).
- b. **A Igreja tem a missão de proclamar as virtudes de Deus** – *“Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, **nação** santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz”* (I Pedro 2:9)
- c. **A Igreja tem a missão também de discipular e batizar** – *“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”* (Mateus 28:19).
- d. **A Igreja tem a missão de ajudar os mais carentes** – *“A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as **viúvas** nas suas tribulações e a si mesmo guardar-se incontaminado do mundo.”* (Tiago 1:27)
- e. **A Igreja tem a missão de servir** – *“Então, Jesus, chamando-os, disse: Sabeis que os governadores dos povos os dominam e que os maiores exercem autoridade sobre eles. Não é assim entre vós; pelo contrário, quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva; e quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo”* (Mateus 20:25-27).



Você pôde notar nos versos acima que a igreja veio da mente de Deus e que foi criada para ser uma proclamadora das qualidades de Deus, discipular e batizar, ajudar os marginalizados da sociedade e servir o mundo como Jesus fez. Agora como a igreja vai fazer tudo isso? Como vai expandir a mensagem de Deus para o mundo todo? Como vai ajudar as pessoas e servi-las com qualidade? Deus criou uma maneira! Vejamos:



## 2. A IGREJA E SEU SUSTENTO

- a. **A Igreja deve ser sustentada pelos dízimos e ofertas** – *“Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais e dizeis: Em que te roubamos? Nos DÍZIMOS e nas OFERTAS... TRAZEI todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na MINHA CASA...”* (Malaquias 3:8 e 10).
- b. **A Igreja deve sustentar seus pastores** – *“Não sabeis vós que os que prestam serviços sagrados do próprio templo se alimentam? E quem serve ao altar tira o seu sustento? Assim ordenou também o Senhor aos que pregam o EVANGELHO que VIVAM do evangelho”* (I Coríntios 9:13-14).
- c. **A Igreja teve o apoio de Jesus para agir assim** – *“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, porque dais o DÍZIMO da hortelã, do endro e do cominho e tendes negligenciado os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé; devíeis, porém, fazer estas coisas, SEM OMITIR aquelas!”* (Mateus 23:23).
- d. **A Igreja nos tempos de Cristo era sustentada com doações** – *“Aconteceu, depois disto, que andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze iam com ele, e também*

algumas **mulheres** que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios; e Joana, mulher de Cuza, procurador de Herodes, Suzana e muitas outras, as quais lhe prestavam ASSISTÊNCIA COM OS SEUS BENS” (Lucas 8:1-3).



Percebeu? É plano de Deus usar a Sua generosidade para com a causa dEle para sustentar a Sua igreja e os pastores, expandir o evangelho e ajudar os pobres e necessitados.

Mas o que acontece quando ajudo a obra de Deus? Pelo menos duas coisas ocorrem:

1. **O meu egoísmo é curado e sou lembrado de quem é o meu provedor** – “Guarda-te e não te esqueças do SENHOR, teu Deus, não cumprindo os seus mandamentos, os seus juízos e os seus estatutos, que hoje te ordeno; para não suceder que, depois de teres comido e estiveres farto, depois de haveres edificado boas casas e morado nelas... Não digas, pois, no teu coração: A minha força e o poder do meu braço me adquiriram estas riquezas. Antes, te lembrarás do SENHOR, teu Deus, porque é ele o que te dá força para adquirires riquezas...” (Deuteronômio 8:11-12, 17-18).
2. **Sou abençoado** – “Se ouvires a voz do SENHOR, teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos: Bendito serás tu na cidade e bendito serás no campo... Bendito serás ao entrares e bendito, ao saíres... O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo e para abençoar toda obra das tuas mãos; emprestarás a muitas gentes, porém tu não tomarás emprestado. O SENHOR te porá por cabeça e não por cauda; e só estarás em cima



*e não debaixo, se obedeceres aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que hoje te ordeno, para os guardar e cumprir... Trazei todos os dízimos à casa do Tesouro, para que haja mantimento na minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênção sem medida. Por vossa causa, repreenderei o devorador, para que não vos consuma o fruto da terra; a vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos Exércitos” (Deuteronômio 28:2-3, 6, 12-13 e Malaquias 3:10-11).*

Essas são só algumas das bênçãos que Deus promete aos Seus filhos fiéis.

Mas, e os pastores que usam mal os dízimos e ofertas? A esses Deus tem uma maldição para eles, vejamos:

*“Ai dos **pastores** que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto! Diz o SENHOR. Portanto, assim diz o SENHOR, o Deus de Israel, contra os **pastores** que apascentam o meu povo: Vós dispersastes as minhas ovelhas, e as afugentastes, e delas não cuidastes; mas eu cuidarei em vos castigar a maldade das vossas ações, diz o SENHOR... Pois estão contaminados, tanto o profeta como o sacerdote; até na minha casa achei a sua maldade, diz o SENHOR. Portanto, o caminho deles será como lugares escorregadios na escuridão; serão empurrados e cairão nele; porque trarei sobre eles calamidade, o ano mesmo em que os castigarei, diz o SENHOR” (Jeremias 23:1-2, 11 e 12).*

Assim como Deus falou no passado contra os maus pastores e sacerdotes, e sobre eles pronunciou uma maldição, assim Deus fala hoje. O Deus do passado é o mesmo de hoje. E se lá no passado Deus mostrou que estava a par de toda barbaridade, mentira e maldade que os pastores e sacerdotes

faziam contra os filhos dEle, hoje não é diferente. Deus vê e sabe tudo o que pastores fraudulentos e mentirosos fazem atualmente. Deus não está alheio a esta situação, e se lá no passado Deus lançou uma maldição contra estes pastores e nenhum deles escapou da destruição, hoje também Deus fará o mesmo. Hoje, aqui e acolá vemos pastores sendo desmascarados e expostos ao ridículo por tantas mentiras e fraudes. Isso é Deus trazendo à tona estes mentirosos que deturpam o caminho da verdade, simplesmente para que você conheça qual deve ser o caminho certo!



### III. A IGREJA ADVENTISTA E SUA TRANSPARÊNCIA

a. **A Igreja Adventista é uma igreja mundial**, ou seja, a nossa intenção não é ganhar uma cidade para Cristo e sim o mundo. Para isso acontecer ela se organizou da seguinte forma:

1. Grupos organizados – que se sujeitam a uma igreja mãe e à associação;
2. Igrejas organizadas – que estão sujeitas à associação;
3. Associação/Missão – Que estão sujeitas à União;
4. Uniões – Que estão sujeitas às Divisões;
5. Divisões – Que estão sujeitas à Associação Geral;
6. Associação Geral – Que a cada 5 anos faz um encontro mundial com toda liderança da IASD para mostrar ao mundo como tem sido o trabalho da igreja até ali.

b. **A IASD é dirigida sempre por meios de comissões**. Todos os líderes, pastores, presidentes e etc., são escolhidos pelo voto da maioria em

comissão e depois votado no plenário nas igrejas. Apesar de ter sempre um presidente, pastor ou líder nestas comissões, mas o que sempre vale é o voto da maioria e nunca de uma pessoa só. E todas as decisões em comissões são levadas a igreja para que esta aprove ou não as decisões da comissão. Tudo é bem democrático e transparente. Todos da igreja devem saber e estar a par das decisões da comissão. Tudo é registrado em ata e todo aquele que quiser pesquisar uma ata ele poderá fazer se houver um apoio da comissão e da igreja.

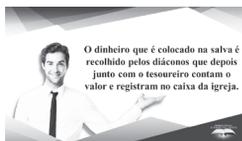
### c. Pastores na IASD:

Todos aqueles que querem ser pastores na Igreja Adventista devem cursar a Faculdade de Bacharel em Teologia reconhecida pelo MEC num período mínimo de 4 anos.

Todos os pastores, independente se são de igrejas grandes ou pequenas, se cuidam de uma igreja ou de 8 igrejas, todos recebem o mesmo salário. Existe um salário fixo para todos os pastores. A intenção é tirar a concorrência e a luta pelo dinheiro.

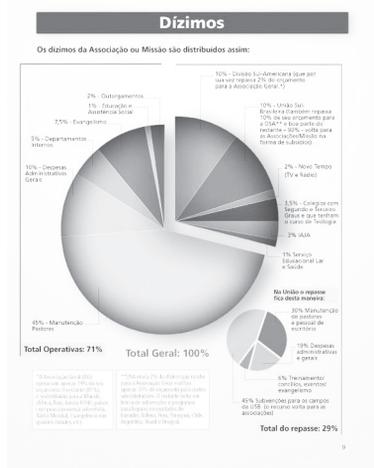
### d. Dízimos e ofertas na IASD (RESUMO):

1. Não são os pastores que recolhem, guardam ou distribuem os dízimos e ofertas a quem quer que seja. Uma pessoa é escolhida na comissão, votada na igreja e depois disso ela passa a ser o tesoureiro da igreja. O dinheiro colocado na salva é recolhido pelos diáconos que depois junto com o tesoureiro contam o valor e registram no caixa da igreja.
2. Todos os dízimos que são recolhidos nas igrejas e grupos vão para a Associação. Porque eles devem ser usados para o avanço da obra mundial: contrato de novos obreiros, alcançar novos países e cidades e etc.





3. Toda a oferta que é retirada na igreja 60% fica na igreja local e 40% vai para a associação para ajudar outras igrejas carentes, que já foram construídas, mas precisam se manter. Sendo assim, todas se ajudam, tanto as igrejas pequenas como as grandes.
4. Tanto os dízimos quanto as ofertas dos doadores são registradas num cadastro nacional da IASD – ACMS. E sempre que você quiser saber para onde foi o seu dízimo ou a sua oferta, de uma forma bem transparente você tem como.
5. A Divisão dos Dízimos Fica assim na IASD:



### III. CONCLUSÃO

Queridos, se você quiser contribuir com uma igreja séria, que prioriza a transparência e objetividade com o seu dinheiro, e que tem como foco alcançar o mundo e não os bolsos dos pastores, esta igreja é a Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Além de você saber exatamente como funciona todo o processo de distribuição dos dízimos e ofer-

tas, você ainda estará contribuindo com uma igreja mundial que tem como prioridade única alcançar o mundo com o evangelho eterno e assim apressar a grandiosa volta de Jesus.



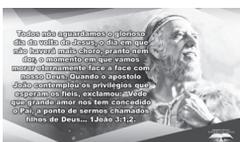
Não gostaria você de expandir ainda mais o evangelho eterno? Abençoando os outros com seus recursos e ainda sendo abençoado? Não gostaria você de apressar a volta de Jesus? Que tal hoje você decidir ser fiel a Deus nos dízimos e ofertas e a partir do próximo sábado já trazer a sua doação? Que Deus o abençoe ricamente!



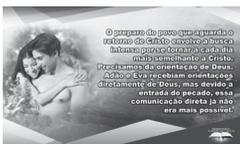
## 12. O DOM DE PROFECIA SEGUNDO A PALAVRA DE DEUS

---

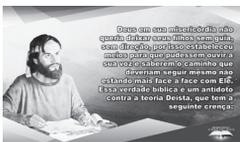
### I. INTRODUÇÃO



Todos nós aguardamos o glorioso dia da volta de Jesus, o dia em que não haverá mais choro, pranto nem dor, o momento em que vamos morar eternamente face a face com nosso Deus. Naquela terra maravilhosa, não haverá mais pecado, decepções, fome, pobreza, doenças e morte.



Quando o apóstolo João contemplou os privilegiados que esperam os fiéis, exclamou: “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai, a ponto de sermos chamados filhos de Deus (1 João 3:1, 2). O preparo do povo que aguarda o retorno de Cristo envolve a busca intensa por se tornar a cada dia mais semelhante a Cristo em sua vida e em seu caráter, para isso precisamos da orientação de Deus. Adão e Eva recebiam orientações diretamente de Deus, mas devido a entrada do pecado, essa comunicação direta já não era mais possível.



Deus em Sua misericórdia não queria deixar Seus filhos sem guia, sem direção, por isso, estabeleceu meios para que pudessem ouvir a Sua voz e saberem o caminho que deveriam seguir mesmo não estando mais face a face com Ele. Essa verdade bíblica é um antídoto contra a teoria deísta, que tem a seguinte crença: “Embora creia na existência de Deus, o deísmo difere do cristianismo ortodoxo por apresentar a cosmovisão onde Deus fez o mundo, mas que não interfere e interage na criação. No teísmo cremos que o Senhor interfere na criação de modo sobrenatural, ou seja, é a intervenção de Deus em nosso mundo natural, ou simplesmente “milagres”. A crença deísta é que não existem milagres e interferência de Deus na criação.



No Deísmo, Deus criou todas as coisas, mas as deixou para que mediante as imutáveis leis da natureza sigam seu curso. Deus é um fazendeiro que não se importa com Seu campo. Ou mesmo como um exemplo muito usado para definir a cosmovisão deísta: Deus é como um relojoeiro que deu corda no relógio por ele feito e o deixou para funcionar, sem Se interessar em intervir.”

## II. DESENVOLVIMENTO



### 1. CONTEXTO PROFÉTICO

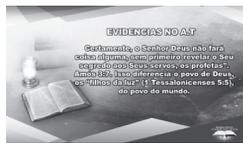
O fato de Deus procurar o ser humano mesmo depois de ter pecado, e mesmo não estando mais no Jardim do Éden ainda que não seja face a face, demonstra que Deus nunca abandonou o ser humano, na realidade toda a Bíblia apresenta a história de um Deus amoroso indo ao encontro da Sua criatura desobediente (Gênesis 3:8-11; João 3:16, João 1:1-3).



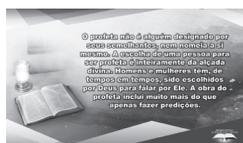
A fim da família humana não ser deixada sem guia, Deus escolheu outros meios de revelar Sua vontade a Seu povo; um deles era por intermédio dos profetas. Deus disse a Israel: “Então, disse: ouvi, agora, as minhas palavras; se entre vós há profeta, eu, o Senhor, em visão a ele, me faço conhecer ou falo com ele em sonhos” (Números 12:6).



### O que é um profeta e qual sua função?



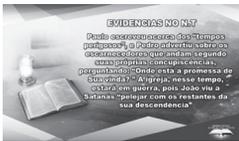
#### a. Evidências no AT



É propósito divino que Seu povo seja informado e iluminado, conhecendo e compreendendo não apenas os tempos em que vive, mas também o futuro. “Certamente, o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o Seu segredo aos Seus servos, os profetas” (Amós 3:7). Isso diferencia o povo de Deus, os “filhos da luz” (1 Tessalonicenses 5:5), do povo do mundo. O profeta não é alguém designado por seus semelhantes, nem nomeia a si mesmo. A escolha de uma pessoa para ser

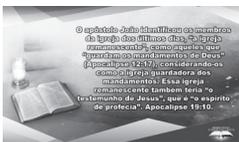
profeta é inteiramente da alçada divina. Homens e mulheres têm, de tempos em tempos, sido escolhidos por Deus para falar por Ele. A obra do profeta inclui muito mais do que apenas fazer predições. Moisés, o profeta de Deus que escreveu seis livros da Bíblia, escreveu muito pouco acerca do que aconteceria no futuro. Sua obra é descrita por Oseias em seu mais amplo sentido: “Mas o Senhor, por meio de um profeta, fez subir a Israel do Egito e, por um profeta, foi ele guardado” (Oseias 12:13).

Esses profetas, homens e mulheres escolhidos por Deus como canais de comunicação, falaram e escreveram aquilo que Deus lhes revelara em santa visão. Através desses profetas, os filhos de Deus, compreendem melhor a grande batalha que tem acontecido entre o bem e o mal, entre Cristo e Satanás, e também a compreensão melhor da mão de Deus no controle da história e como se preparar para os eventos do fim.



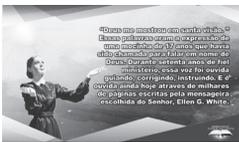
## b. Evidências no N.T

Paulo escreveu acerca dos “tempos perigosos”, e Pedro advertiu sobre os escarnecedores que andam segundo suas próprias concupiscências, perguntando: “Onde está a promessa de Sua vinda?” A igreja, nesse tempo, estará em guerra, pois João viu a Satanás “pelejar com os restantes da sua descendência”. O apóstolo João identificou os membros da igreja dos últimos dias, “a igreja remanescente”, como aqueles que “guardam os mandamentos de Deus” (Apocalipse 12:17), considerando-os como a igreja guardadora dos mandamentos. Essa igreja remanescente também teria “o testemunho de Jesus”, que é “o espírito de profecia” (Apocalipse 19:10). Paulo declarou que a igreja que está esperando ansiosamente a volta de Cristo, não ficaria privada de nenhum dom (1 Coríntios 1:7, 8). Ela seria abençoada com o dom do testemunho de



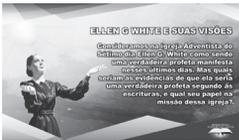
Cristo. O Novo Testamento também diz que os profetas prestaram assistência na fundação da igreja (Ef 2:20 e 21; 4:12-14; I Cor 14:3, 4).

Percebemos, então, que Deus enviaria o Seu dom profético para ser manifestado na igreja verdadeira nos últimos dias da história desse mundo. Segundo os textos de Daniel 8:14 e Apocalipse 12:17; 14:12; 19:10, reconhecemos a Igreja Adventista do Sétimo Dia como sendo a igreja da profecia que receberia esse dom profético. Isso ficou mais claro em meados do século dezenove, quando uma voz seria ouvida entre nós, dizendo: “Deus me mostrou em santa visão.” Essas palavras eram a expressão de uma mocinha de 17 anos que havia sido chamada para falar em nome de Deus. Durante setenta anos de fiel ministério, essa voz foi ouvida guiando, corrigindo, instruindo. E é ouvida ainda hoje através de milhares de páginas escritas pela mensageira escolhida do Senhor, Ellen G. White.



## 2. ELLEN G WHITE E SUAS VISÕES

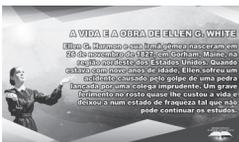
Consideramos na Igreja Adventista do Sétimo dia Ellen G. White como sendo uma verdadeira profeta manifesta nesses últimos dias. Mas quais seriam as evidências de que ela seria uma verdadeira profeta segundo as escrituras, e qual seu papel na missão dessa igreja?

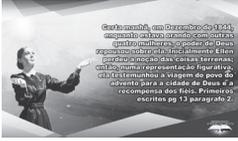
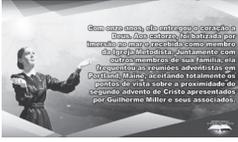


### a. A vida e a obra da Sra. Ellen G. White

Ellen G. Harmon e sua irmã gêmea nasceram em 26 de novembro de 1827, em Gorham, Maine, na região nordeste dos Estados Unidos. Quando estava com nove anos de idade, Ellen sofreu um acidente causado pelo golpe de uma pedra lançada por uma colega imprudente. Um grave ferimento no rosto quase lhe custou a vida e deixou-a num estado de fraqueza tal que não pôde continuar os estudos.

Com onze anos, ela entregou o coração a Deus.





Aos catorze, foi batizada por imersão no mar e recebida como membro da Igreja Metodista. Juntamente com outros membros de sua família, ela frequentou as reuniões adventistas em Portland, Maine, aceitando totalmente os pontos de vista sobre a proximidade do segundo advento de Cristo apresentados por Guilherme Miller e seus associados.

Certa manhã, em dezembro de 1844, enquanto estava orando com outras quatro mulheres, o poder de Deus repousou sobre ela. Inicialmente, Ellen perdeu a noção das coisas terrenas; então, numa representação figurativa, ela testemunhou a viagem do povo do advento para a cidade de Deus e a recompensa dos fiéis (*Primeiros Escritos*, p. 13). Com temor e tremor essa adolescente de dezessete anos relatou essa e outras visões aos crentes de Portland. E quando havia oportunidade ela contava a visão a grupos de adventistas no Maine e estados vizinhos. Em agosto de 1846, Ellen Harmon casou-se com Tiago White, um jovem pastor adventista. Por cerca de trinta e cinco anos sua vida esteve intimamente ligada à do marido em diligente obra evangelística, até sua morte em 6 de agosto de 1881. Eles viajaram intensamente pelos Estados Unidos pregando e escrevendo, planejando e realizando, organizando e administrando.

O tempo e a experiência têm provado quão amplos e firmes foram os fundamentos lançados por Tiago, Ellen White e seus companheiros, e quão sábia e eficazmente edificaram. Eles deram início, entre 1849 e 1850, à obra de publicações entre os adventistas observadores do sábado, participando do desenvolvimento organizacional da igreja mediante um sólido sistema financeiro, em fins da década de 1850. Isso culminou com a organização da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia, em 1863. O ano de 1866 marcou o início de nossa obra médica e a grande obra educacional da denominação teve seu começo no início da década seguinte.

O plano de reuniões campais anuais foi desenvolvido em 1868 e, em 1874, os adventistas do sétimo dia enviaram seu primeiro missionário além-mar. Todo esse desenvolvimento foi guiado pelos muitos conselhos verbais e escritos que Deus deu ao povo mediante Ellen White.

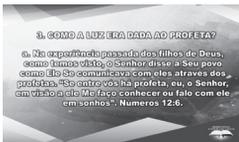
### **b. A visão do Grande Conflito entre Cristo e Satanás**

Um pequeno prédio escolar de uma vila da região oriental da América do Norte estava lotado de homens e mulheres que, numa tarde de domingo, em meados de março de 1858, haviam-se reunido para uma cerimônia. O Pr. Tiago White oficiou a cerimônia fúnebre de um jovem e pregou um sermão. Quando ele terminou de falar, a Sra. White sentiu-se impressionada a dizer umas poucas palavras aos enlutados. Ela se levantou e falou por um ou dois minutos e então fez uma pausa. O povo a olhava para captar as próximas palavras de seus lábios. Nesse momento, as pessoas ficaram um pouco sobressaltadas com a exclamação de *Glória a Deus*, repetida por três vezes com crescente ênfase. A Sra. White estava em visão.

Ele explicou às pessoas que sua esposa não respirava enquanto em visão. Então, se voltou para Daniel 10:17 e leu a experiência do profeta em visão: “Porque, quanto a mim, não me resta já força alguma, nem fôlego ficou em mim”. O Pr. White, em seguida, convidou àqueles que quisessem para vir adiante e examinar a Sra. White. Ele sempre permitia tais exames e ficava feliz quando havia um médico presente para examiná-la durante a visão.

Quando as pessoas chegavam perto, viam que a Sra. White não respirava, todavia, seu coração continuava batendo normalmente e a cor de sua face era natural. Foi trazido um espelho e colocado diante de seu rosto, mas nenhuma umidade

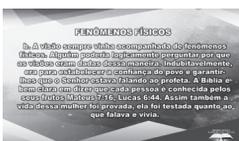
acumulou-se em sua superfície. Então, trouxeram uma vela, acenderam-na e a puseram bem perto de seu nariz e boca. Mas a chama continuava ereta, sem qualquer oscilação. As pessoas podiam ver que ela não respirava. Ellen andava pela sala, movimentando graciosamente seus braços enquanto proferia breves exclamações acerca do que lhe estava sendo revelado. Como Daniel, ela primeiramente sofria a perda da força natural; então, era-lhe concedido poder sobrenatural (Daniel 10:7, 8, 18, 19). Durante duas horas, a Sra. White permaneceu em visão. Em duas horas, ela não respirou. O livro, *Vida e Ensinos* nas páginas 252 e 253 fala do estado sobrenatural que a irmã White ficava.



### c. Como a luz era dada ao profeta

Na experiência passada dos filhos de Deus, como temos visto, o Senhor disse a Seu povo como Ele Se comunicava através dos profetas. “Se entre vós há profeta, eu, o Senhor, em visão a ele Me faço conhecer ou falo com ele em sonhos” (Números 12:6).

Dissemos anteriormente, que a visão de 1858 sobre o Grande Conflito, foi acompanhada de certos fenômenos físicos. Alguém poderia, logicamente, perguntar por que as visões eram dadas dessa maneira. Indubitavelmente, era para estabelecer a confiança do povo e garantir-lhes que o Senhor estava falando ao profeta. Não era comum a Sra. White referir-se detalhadamente à sua condição enquanto em visão, mas em certa ocasião ela disse: “Essas mensagens nos foram dadas para confirmar a fé de todos, para que possamos ter confiança do Espírito de Profecia nestes últimos dias” (*Conselhos para a Igreja*, p. 12).



A Bíblia é bem clara em dizer que cada pessoa é conhecida pelos seus frutos (Mateus 7:16, Lucas 6:44). Assim também a vida dessa mulher foi prova-



amam observam a Sua lei João 14:15. Muitos dizem ter o dom profético, mas não guardam os mandamentos, estão assim se contradizendo.



## 2. As predições do verdadeiro profeta devem ocorrer dentro de um contexto de condicionalidade (Jeremias 18:7-10; 28:9)

Conquanto, a obra da Sra. White seja muito semelhante à de Moisés, de liderar e guiar o povo, todavia, ela escreveu de maneira profética acerca de muitos eventos a ocorrer. No início de nossa obra de publicações, em 1848, ela falou com respeito a como essa obra circundaria o mundo com luz. Hoje, os adventistas do sétimo dia publicam literatura em mais de 200 línguas, num total avaliado em mais de 100 milhões de dólares por ano.



Em 1890, quando o mundo declarava que não haveria mais guerras e o milênio estava prestes a alvorecer, ela escreveu: “Aproxima-se a tempestade, e precisamos aprontar-nos para sua fúria. [...] veremos aflições por todos os lados. Milhares de navios serão arremessados para as profundezas do mar. Esquadras se submergirão, sendo sacrificados milhões de vidas humanas.” Isso se cumpriu nas duas guerras mundiais.



## 3. O verdadeiro profeta confessará que Jesus Cristo veio em carne, que Deus Se revestiu de carne humana (1 João 4:2)

A leitura do livro *O Desejado de Todas as Nações*, na página 19 deixa claro que a obra de Ellen G. White passou nesse teste. Observe estas palavras: “Jesus poderia haver permanecido ao lado de Seu Pai. Poderia haver retido a glória do Céu e as homenagens dos anjos. Mas preferiu entregar o cetro nas mãos de Seu Pai, e descer do trono do Universo, a fim de trazer luz aos que estavam nas trevas, e vida aos que estavam prestes a perecer. [...] “Cerca de dois mil anos atrás, ouviu-se no Céu uma voz de



misteriosa significação, saída do trono de Deus: 'Eis aqui venho. " Sacrifício e oferta não quiseste, mas corpo me preparaste. [...] Eis aqui venho (no rolo do livro está escrito de Mim), para fazer, ó Deus, a Tua vontade' (Hebreus 10:5-7). Nestas palavras anuncia-se o cumprimento do desígnio que estivera oculto desde tempos eternos. Cristo estava prestes a visitar nosso mundo, e a encarnar. [...] Aos olhos do mundo, não possuía beleza para que O desejassem; e, não obstante era o encarnado Deus, a luz do Céu na Terra. Sua glória estava encoberta, Sua grandeza e majestade ocultas, para que pudesse atrair a Si os tentados e sofredores. ”

#### 4. Pelos seus frutos

Talvez, a prova mais importante do verdadeiro profeta seja encontrada em sua vida, obra e influência de seus ensinamentos. Cristo anunciou esse teste em Mateus 7:15, 16: “Por seus frutos os conhecereis. ” Ao vermos os frutos manifestados na vida daqueles que têm atendido aos conselhos do Espírito de Profecia constatamos que são bons. Os testemunhos têm produzido bons frutos. Quando olhamos para a igreja, sabendo que temos sido conduzidos por várias linhas de atividade por esses conselhos, temos de reconhecer que a obra da Sra. White foi mensurada por essa prova. A unidade de ensino nos escritos preparados num período de mais de setenta anos, também dá positivo testemunho da integridade do dom.



#### 5. Total conformidade com a Bíblia

- Deut. 13:1-3; Gál. 1:8, II Timóteo 3:16
- Como a Bíblia foi escrita sob a inspiração divina, todo verdadeiro profeta falará em plena e em total conformidade com esta; pois Deus não se contradiz.



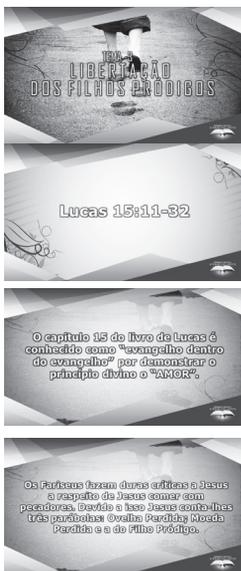
## 6. Fenômenos Físicos do Verdadeiro Profeta em Visão

- 1º) Ele permanece de olhos abertos: Números 24: 4; Apocalipse 1:11
- 2º) As outras pessoas que estão junto com ele não veem nada daquilo que o profeta vê, mas percebem que ele está em visão: Daniel 10:7
- 3º) Durante a visão o profeta vê, sente e fala: Daniel 10:16
- 4º) Durante a visão o profeta não respira: Daniel 10:17

## III. CONCLUSÃO



Querido amigo, podemos estar certos de que o caminho que Deus nos mostra é seguro, Ele não nos abandonou, o mesmo Deus que esteve no passado, é o mesmo Deus hoje e eternamente (Hebreus 13:8). Ele deseja que tenhamos segurança em um mundo de tantas tribulações e desespero, então nos aconselha: “Crede no Senhor, vosso Deus, e estareis seguros; crede nos Seus profetas e prosperareis” (2 Crônicas 20:20). ” Não tenhamos medo de acreditar na palavra da profecia, pois se ela está fundamentada nas credenciais bíblicas estaremos protegidos. Nunca se esqueça que há uma forte ligação entre a profecia e a lei de Deus, elas sempre andam juntas. A Palavra de Deus diz: “Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei esse é feliz “ [no inglês, “o povo perece”] (Prov. 29:18). Se queremos ser felizes e não nos corrompermos precisamos andar de acordo com a lei de Deus e confiar na palavra da profecia. Pois o mesmo Deus que escreveu a lei (Êxodo 31:18) é o mesmo Deus que inspirou as palavras dessa profecia (II Timóteo 3:16).



## 13. OS FILHOS PRÓDIGOS

### I. INTRODUÇÃO

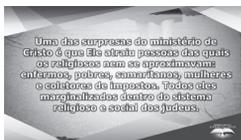
- a. O capítulo 15 do livro de Lucas é conhecido como “evangelho dentro do evangelho” por demonstrar o princípio divino “AMOR”.
- b. Os fariseus faziam duras críticas a Jesus por comer com pecadores. Devido a isso, Jesus contou-lhes três parábolas: A Ovelha Perdida; A Moeda Perdida e a do Filho Pródigo.
- c. O ponto principal dessas histórias não é falar da ovelha, da mulher que perdeu a moeda ou do pai que perdeu o filho, essas parábolas revelam como é Deus.
- d. A lição clara é a de que, em cada caso, os bens perdidos não foram esquecidos e não perderam o seu valor, o que é indicado pela intensidade da busca.
- e. Nos três casos, não é um servo que é mandado para buscar o bem perdido, mas o próprio dono é quem toma a iniciativa da busca.



### II. DESENVOLVIMENTO

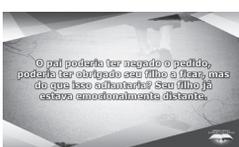
TEXTO: Lucas 15:11-32

#### I. Contexto Histórico



- a. As palavras e ações de Jesus chocaram e ofenderam os líderes religiosos do judaísmo do primeiro século.
  1. Uma das surpresas do ministério de Cristo é que Ele atraiu pessoas das quais os religiosos nem se aproximavam: enfermos, pobres, samaritanos, mulheres e coletores de impostos. Todos eles marginalizados dentro do sistema religioso e social dos judeus.

2. O desdém da elite religiosa por essas pessoas de quem Jesus se aproximou e por quem Ele se interessou e manifestou respeito, não é porque elas fossem mais pecadoras do que as outras, mas por serem pessoas ordinárias, ignorantes das intrincadas cerimônias religiosas e, por isso, consideradas impuras.



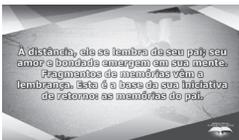
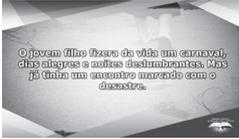
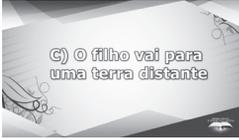
## II. O filho mais novo

### a. O pedido do filho

1. O pedido deste filho é, no mínimo, desrespeitoso. Especialistas na cultura oriental sugerem que o pedido do filho equivale a um “desejo de morte”, pois só depois da morte do seu pai ele poderia receber sua herança.
2. O pedido do filho parte o coração do pai, porque a única preocupação desse filho era com a propriedade.

### b. Reação do Pai.

1. O pai poderia ter negado o pedido, poderia ter obrigado seu filho a ficar, mas do que isso adiantaria? Seu filho já estava emocionalmente distante.
2. A audiência judaica teria esperado que o pai da história, irado, recusasse a exigência do filho.
3. A parábola revela que Deus não viola nossa vontade. Ele oferece espaço para nossas escolhas, mesmo sabendo que aquilo que queremos muitas vezes é precisamente o que nos destrói.
4. O nosso Pai é o Deus da liberdade que nos permite tomar diversas decisões. Contudo, para cada ação há uma reação.



c. O filho vai para uma terra distante.

1. Geograficamente, a terra distante, provavelmente, ficava entre os gentios, caracterizado pelos os valores pagãos, marcado pela imoralidade pagã. Espiritualmente, a terra distante é a inconsciência e a distância de Deus. Viver como se Deus não existisse.
2. O jovem filho fez da vida um carnaval, dias alegres e noites deslumbrantes. Mas já tinha um encontro marcado com o desastre.
3. Foi empregado por um gentio para apascentar porcos, uma atividade nem mesmo imaginável para um judeu. Seu estágio final na terra distante sugere completa apostasia de sua identidade, que aparece desfigurada e esquecida.
4. Se Jesus tivesse parado neste ponto da história, seus críticos teriam batido palmas de entusiasmo, como sinal de aprovação. Mas Jesus continua.

d. O retorno

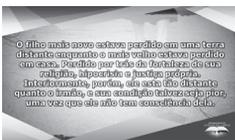
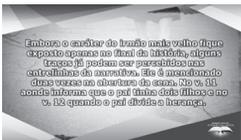
1. O ponto de retorno na parábola é extraordinário. Jesus diz que o moço “caiu em si”. Isso significa que quando ele abandonou o pai, o jovem estava fora de si. Todo abandono de Deus é um ato de insanidade.
2. “Cair em si” é voltar-se para uma compreensão realista de Deus, de nós próprios e do pecado.
3. À distância, ele se lembra de seu pai; seu amor e bondade emergem em sua mente. Fragmentos de memórias vêm à lembrança. Esta é a base da sua iniciativa de retorno: as memórias do pai.
4. Ele havia saído de casa pensando “eu tenho que ser eu mesmo”, mas descobre que nossa verdadeira identidade não é encontrada à distância. Ele havia partido para encontrar a sua liberdade, e termina algemado à falta de esperança.



5. Ele perdera o seu *status* de filho, imagina ele, mas mesmo como um servo “lar é lar”.

e. O encontro

1. O pai vê o filho à distância. Aqui está um pai que não apenas deseja receber o filho, mas esperava por ele.
2. No judaísmo posterior, os rabis passaram a ensinar que Deus e o homem operavam juntos no arrependimento. Para cada passo, que é tomado em sua direção, Deus avança um passo em direção ao homem.
3. Entretanto, a conduta do pai revela um princípio diferente. Ele correu e abraçou o seu filho. Devemos lembrar que no Oriente um homem idoso, e respeitado, não deveria correr publicamente. Tal ato era considerado inapropriado e indigno.
4. O pai quer ter certeza de que ele é o primeiro na vila a encontrar-se com seu filho, afim de protegê-lo das críticas, das atitudes hostis e julgadoras de outros, ou das faces que expressam qualquer atitude de boas-vindas.
5. Surpreendentemente, o pai não pronuncia nenhuma palavra ao filho. Mas suas ações dizem tudo. O seu garoto é o hospede de honra. A festa fora preparada. Coloca um anel símbolo de nobreza e identidade. Coloca-lhe sandálias nos pés, porque apenas os servos andavam descalços. O pai não está meramente vestindo o seu filho, mas cobrindo-o com honra e restaurando-o à plena filiação.
6. As alegrias ilusórias da terra distante não poderiam se comparar com o gozo exuberante que irrompe na celebração do pai. Esse é o tipo de Deus revelado por Jesus Cristo. A parábola não dá ênfase na indignidade do filho, mas no amor do Pai.



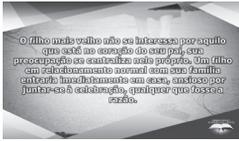
### III. O filho mais velho

#### a. Entra em cena

1. Nos versos 25-32 entra em cena o outro filho que representa a atitude dos fariseus antigos e modernos. Mas num nível mais profundo, o filho mais velho representa um grupo que está muito mais perto de nós. Pois ele atrai sentimentos que estão dentro de nós.
2. Embora, o caráter do irmão mais velho fique exposto apenas no final da história, alguns traços já podem ser percebidos nas entrelinhas da narrativa. Ele é mencionado duas vezes na abertura da cena. No verso 11 que informa a quantidade de filhos e no verso 12 quando o pai divide a herança.

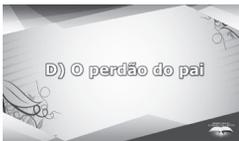
#### b. O verdadeiro caráter

1. Esperava que o irmão mais velho reagisse ao pedido do seu irmão mais novo de duas formas: recusando a sua parte da herança em protesto a atitude de seu irmão e se posicionando e exercendo o seu papel de conciliador entre seu pai e irmão.
2. Mesmo que o filho mais velho odiasse seu irmão mais novo, ele deveria tentar a reconciliação por amor a seu pai. Mas esse filho permanece em silêncio. E seu silêncio deixa transparecer seu problema de relacionamento com o pai. Ele aceita a transação em silêncio porque provavelmente se beneficia dela.
3. O filho mais novo estava perdido em uma terra distante enquanto o mais velho estava perdido em casa. Perdido por trás da fortaleza de sua religião, hipocrisia e justiça própria. Interioresmente, porém, ele está tão distante quanto o irmão, e sua condição talvez seja pior, uma vez que ele não tem consciência dela.



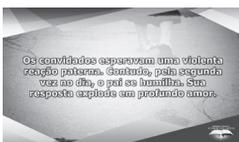
### c. A indignação

1. O filho mais velho não se interessa por aquilo que está no coração do seu pai, sua preocupação se centraliza nele próprio. Um filho em relacionamento normal com sua família entraria imediatamente em casa, ansioso por juntar-se à celebração, qualquer que fosse a razão.
2. O filho mais velho, entretanto, escolhe humilhar o seu pai publicamente, discutindo a questão enquanto os convidados estão presentes. A ira do filho mais velho é um público desacato.
3. Ele insulta o pai publicamente e ainda é capaz de afirmar que nunca havia transgredido um mandamento dele. Ele se considera justo e, portanto, não necessita de arrependimento.



### d. O perdão do pai

1. Novamente, o pai vem para fora, pela segunda vez no mesmo dia, oferecendo em pública humilhação uma demonstração de inesperado amor. Aqui também o pai vem para fora, não menos ansioso pelo filho mais velho do que quando saíra pelo filho mais novo. Ele sai não para repreender, mas para amar.
2. O pai pensava que tinha um filho, mas para o filho mais velho a casa do pai equivalia a escravidão. Ao anunciar sua noção de alegria no verso 29, ele revela que alegria para ele se resume em divertir-se com os amigos. Ele deseja organizar a sua própria festa na qual não incluía seu pai e seu irmão.
3. A diferença entre eles é que o mais novo é um pecador confesso, enquanto o mais velho é um santo hipócrita.
4. Os convidados esperavam uma violenta reação paterna. Contudo, pela segunda vez no dia, o

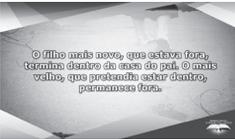


pai se humilha. Sua resposta explode em profundo amor.



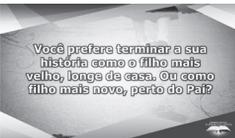
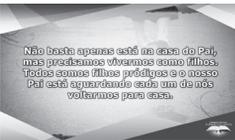
### III. CONCLUSÃO

- a. O filho mais novo, que estava fora, termina dentro da casa do pai. O mais velho, que pretendia estar dentro, permanece fora.
- b. A parábola provê uma visão ampla do filho mais velho e termina com um poderoso apelo para que ele também mude seu coração.
- c. Dois filhos, mas, contudo, a atitude de ambos é bem diferente.



#### APELO:

1. Não basta apenas está na casa do Pai, precisamos viver como filhos. Todos somos filhos pródigos e o nosso Pai está aguardando cada um de nós voltarmos para casa.
2. Está você disposto a entregar sua vida ao Senhor através de um novo nascimento?
3. Você prefere terminar a sua história como o filho mais velho, longe de casa. Ou como filho mais novo, perto do Pai?



## 14. AMOR DE DEUS, AMOR DE PAI



### I. INTRODUÇÃO

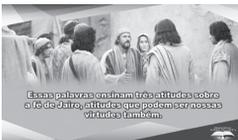
Texto Marcos 5:21-24; 35-43

Esta história bíblica mostra que Jesus é a esperança dos aflitos. Ele transforma a nossa vida. Jairo estava sem esperança, porque estava experimentando a dor, sua filhinha encontrava-se muito doente. Seu coração estava aflito e desesperado.

O que você faz quando está aflito ou desesperado?

A Bíblia diz que Jairo procurou Jesus, atirou-se aos Seus pés e suplicou com insistência: “Minha filhinha está à morte; venha, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá.”

Essas palavras revelam que sua fé estava colocada totalmente nas mãos de Jesus. Essas palavras ensinam três atitudes sobre a fé de Jairo, atitudes que podem ser nossas virtudes também.



### II. DESENVOLVIMENTO

#### 1º Ir a Jesus com um senso de urgência

Jairo tinha uma causa urgente para levar a Jesus: Sua filhinha estava morrendo. Ela era filha única e tinha doze anos (Lucas 8:42). Se ela morresse, além da angústia da perda, a linhagem de Jairo chegaria ao fim. Todos os recursos para salvar sua filha haviam se esgotado. Jairo, então, busca a Jesus com um profundo senso de urgência.

Em vez de lamentar, reclamar, murmurar, em meio as circunstâncias desagradáveis, vá a Jesus e apresente os seus problemas a Ele.



#### 2º Ir a Jesus assumindo a posição certa

A postura que Jairo assumiu ao encontrar-se com o Mestre foi “prostrar-se” aos pés de Jesus.

Ele reconheceu que estava diante de alguém



maior do que ele, do que seu *status*; maior do que tudo. Reconheceu o poder de Jesus.

Ele não expôs seus predicados nem tentou tirar proveito da sua posição social e religiosa. John Henry Burn diz que “não há lugar na Terra mais alto do que aos pés de Jesus.”

Prostrar-se aos pés de Jesus, esta é a posição que devemos assumir quando vamos a Ele.

### 3º Seja confiante, Jesus irá com você

Jairo contou com a companhia de Jesus. Seu pedido foi atendido e Jesus se dispôs a acompanhá-lo. Jesus seguiu com Jairo porque queria assegurar-lhe de que nEle está a vida. Da mesma forma, ao seguir conosco hoje, Jesus está dizendo que:

- a) Importa-Se com a nossa dor.
- b) Os imprevistos humanos não podem frustrar os propósitos divinos.
- c) Não precisamos temer más notícias nem nos impressionar com os sinais da morte.

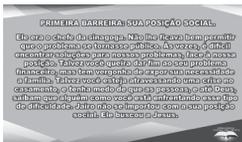
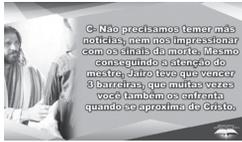
No entanto, mesmo conseguindo a atenção do mestre, Jairo teve que vencer 3 barreiras, obstáculos que muitas vezes você também os enfrenta quando se aproxima de Cristo. Jairo enfrentou 3 desafios que precisavam ser vencidos:

- Primeira barreira: Sua posição social.

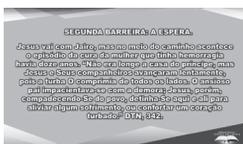
Ele era o chefe da sinagoga. Não lhe ficava bem permitir que o problema se tornasse público. Às vezes, é difícil encontrar soluções para nossos problemas, face à nossa posição.

Talvez, você queira dar fim ao seu problema financeiro, mas tem vergonha de expor sua necessidade a família.

Talvez, você esteja atravessando uma crise no casamento, e tenha medo de que as pessoas, e até Deus, saibam que alguém como você está enfrentando esse tipo de dificuldade.



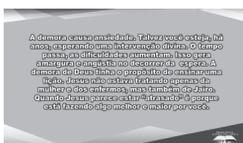
Talvez, você esteja preocupado com um filho, ou uma filha, ou um vício, ou um pecado oculto que o atormenta, mas não tem coragem de confessá-lo a Deus. Jairo não se importou com a sua posição social. Ele buscou a Jesus.



- Segunda barreira: A espera.

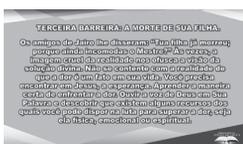
Jesus vai com Jairo, mas no meio do caminho acontece o episódio da cura da mulher que tinha hemorragia havia doze anos.

“Não era longe a casa do príncipe, mas Jesus e Seus companheiros avançaram lentamente, pois a turba O comprimia de todos os lados. O ansioso pai impacientava-se com a demora; Jesus, porém, compadecendo-Se do povo, detinha-Se aqui e ali para aliviar algum sofrimento, ou confortar um coração turbado.” (DTN, p. 342).



A demora causa ansiedade. Talvez, você esteja, há anos, esperando uma intervenção divina. O tempo passa, as dificuldades aumentam. Isso gera amargura e angústia no decorrer da espera. A demora de Deus tinha o propósito de ensinar uma lição. Jesus não estava tratando apenas da mulher e dos enfermos, mas também de Jairo.

Quando Jesus parece estar “atrasado” é porque está fazendo algo melhor e maior por você.



- Terceira barreira: A morte de sua filha.

Os amigos de Jairo lhe disseram: “Tua filha já morreu; porque ainda incomodas o Mestre?”

Às vezes, a imagem cruel da realidade nos ofusca a visão da solução divina.

Não se contente com a realidade de que a dor é um fato em sua vida. Você precisa encontrar em Jesus, a esperança. Aprender a maneira certa de enfrentar a dor. Ouvir a voz de Deus em Sua Palavra e descobrir que existem alguns recursos dos quais você pode dispor na luta para superar a dor, seja ela física, emocional ou espiritual.

## Deus e os nossos problemas

Deus se dispõe a intervir em nossa aflição quando nos despojamos de todo tipo de preconceitos e interesses pessoais e nos rendemos, humildemente aos Seus pés. Quem se achega a Jesus prostrado e suplicante desfrutará de Sua companhia.

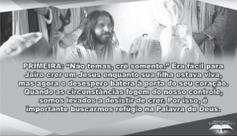


Deus vai ao encontro da dor humana, sarando-a, Jesus não só acompanhou Jairo, mas foi à sua casa e entrou no lugar onde a filha de Jairo se encontrava. O texto diz que “Jesus foi com ele” e “entrou onde ela estava” (v.24 e 40). Para que possamos enfrentar a dor e os problemas, temos que levar Deus até o cerne dos nossos problemas.

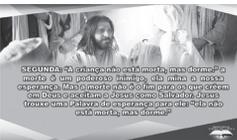
Qual é o seu desafio? Um filho nas drogas? Então, leve Deus ao lugar onde ele se encontra. Será que o problema é algum vício? Leve Jesus ao centro desse problema.

Qualquer ação de Deus na vida humana só se manifesta quando a Sua Palavra é liberada sobre o problema vivido.

Jesus proferiu **três expressões** para Jairo e sua filha:



**Primeira**, “Não temas, crê somente”. Era fácil para Jairo crer em Jesus enquanto sua filha estava viva, mas agora o desespero batera à porta do seu coração. Quando as circunstâncias fogem do nosso controle, somos levados a desistir de crer. Por isso, é importante buscarmos refúgio na Palavra de Deus. Ela nunca falha, ela nos ajuda a desenvolver a fé em Cristo, assim como foi no caso de Jairo.



**Segunda expressão de Cristo**, “A criança não está morta, mas dorme.” A morte é um poderoso inimigo, ela mina a nossa esperança. Mas a morte não é o fim para os que creem em Deus e aceitam a Jesus como Salvador. A notícia chegou para Jairo de que a sua filha já havia morrido. Imaginem a dor

que ele sentiu; o desespero que tomou conta de seu coração. A última faísca de esperança foi arrancada do coração de Jairo.

Mas Jesus trouxe uma Palavra de esperança para ele: “ela não está morta, mas dorme.”

“Satanás não pode reter os mortos em seu poder quando o Filho de Deus lhes ordena que vivam.” (DTN, p. 320).

Pode ser que a sua dor não seja da morte física, mas a dor da morte espiritual. O pecado causa essa dor. O pecado nos afasta de Deus. O pecado nos torna suscetíveis ao sofrimento de qualquer natureza. Causa desespero na alma. Qualquer que seja o seu desespero hoje, lembre-se de que Jesus tem uma Palavra de esperança.



**Terceira palavra de Jesus,** “Menina, Eu te mando, levanta-te!” Toda dúvida e falta de fé foram vencidas pela Palavra poderosa de Jesus. A menina levantou-se não apenas da morte, mas também da enfermidade.

Nós olhamos para o problema e dizemos: não tem jeito! Colocamos o selo da incredulidade e dizemos: impossível! Então, somos tomados pelo desespero e a nossa única alternativa é lamentar e chorar. Mas Jesus olha para o mesmo quadro e diz: espere mais um pouco! Ainda não é o fim, eu vou estancar suas lágrimas, vou aliviar sua dor, vou trazer vida a esse cenário de morte!

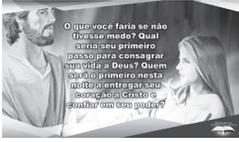


### III. CONCLUSÃO

“Ao verdes a enormidade do pecado, ao verdes a vós mesmos tais quais sois, não vos entregueis ao desespero. Foi para salvar a pecadores que Cristo veio.”

Jesus quer lhe salvar hoje, quer eliminar o desespero do seu coração e lhe dar paz!

Há algo em seu coração que o deixa ansioso e preocupado?



Existe alguma situação que você ainda não resolveu e está tirando sua tranquilidade?

O que você faria se não tivesse medo? Qual seria seu primeiro passo para consagrar sua vida a Deus?

Quem será o primeiro nesta noite a entregar seu coração a Cristo e confiar em seu poder? Levante sua mão, quero orar por você.



## 15. ALÉM DAS ÁGUAS

### I. INTRODUÇÃO

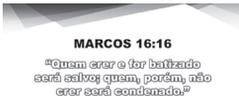
Texto: Marcos 16:16; Atos 2:28, 41



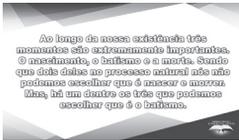
- a. Todos nós viemos à existência pelo nascimento. Não podemos explicar o milagre da vida física. Até mesmo os melhores médicos não poderiam fazer que fosse racional o milagre do nascimento físico.



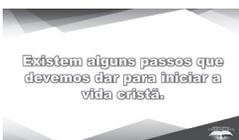
- b. Seres humanos só geram seres humanos, e esta é a razão porque os filhos costumam parecer com os pais. Quando nascemos no reino de Deus o nosso caráter é transformado a cada dia para que possamos parecer com o nosso Pai.



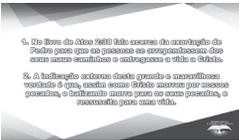
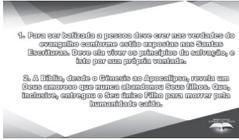
- c. Ao longo da nossa existência três momentos são extremamente importantes. O nascimento, o batismo e a morte. Sendo que dois deles no processo natural nós não podemos escolher que é nascer e morrer. Mas, há um dentre os três que podemos escolher que é o batismo.



- d. O batismo carrega com si o significado da morte e nascimento. Morte para o velho homem e nascimento no Reino dos Céus.



- e. Existem alguns passos que devemos dar para iniciar a vida cristã.



## II. DESENVOLVIMENTO

### I. Crer na Palavra de Deus

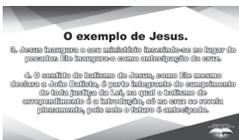
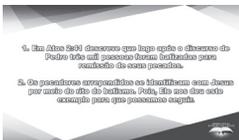
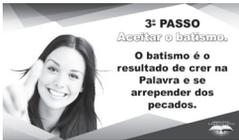
- a. Os estudantes da Bíblia precisam crer que ela é a revelação de Deus.
  1. Para ser batizada a pessoa deve crer nas verdades do evangelho conforme estão expostas nas Santas Escrituras. Deve ela viver os princípios da salvação, e isso por sua própria vontade.
  2. A Bíblia, desde o Gênesis ao Apocalipse, revela um Deus amoroso que nunca abandonou Seus filhos. Que, inclusive, entregou o Seu único Filho para morrer pela humanidade caída.

### II. Arrependimento

- a. O arrependimento é um sentimento indispensável antes do batismo
  1. Atos 2:38 fala acerca da exortação de Pedro para que as pessoas se arrependessem dos seus maus caminhos e entregassem a vida a Cristo.
  2. A indicação externa dessa grande e maravilhosa verdade é que, assim como Cristo morreu por nossos pecados, o batizando morre para os seus pecados, e ressuscita para uma nova vida.

### b. Mudança de vida

1. A mudança que Deus deseja envolve os princípios que governam a mente, e inclui os desejos, os objetivos e a força de vontade. Conquanto, tenha de começar com a mente, o centro controlador de nossas ações. Quando estamos sem Cristo, nossa vida é vazia e inerte, até que o Salvador lhe comunique nova vida por Sua Palavra.
2. A dificuldade em fazer a mudança está em proporção com a profundidade da corrupção que invadiu nossa natureza.



3. “Não ganhamos salvação por nossa obediência, pois a salvação é um dom gratuito de Deus recebido pela fé. Assim, quem vive unido com Cristo não continua pecando” (*Caminho a Cristo*, p.62).
4. O homem precisa de um novo nascimento, essa é a tarefa do Espírito Santo. Deus faz uma transformação à medida que recebemos e aceitamos uma nova vida.
5. Há uma maravilhosa promessa em Filipenses 4:13: “Tudo posso naquele que me fortalece”. Que para nós é a certeza da vitória.

### III. Aceitar o Batismo

- a. O batismo é o resultado de crer na Palavra e se arrepender dos pecados
  1. Atos 2:41 descreve que logo após o discurso de Pedro três mil pessoas foram batizadas para remissão de seus pecados.
  2. Os pecadores arrependidos se identificam com Jesus por meio do rito do batismo. Pois, Ele nos deu esse exemplo para que possamos seguir.
- b. O exemplo de Jesus
  1. Jesus inaugura o Seu ministério inserindo-Se no lugar do pecador. Ele inaugura-o como antecipação da cruz.
  2. O sentido do batismo de Jesus, como Ele mesmo declara a João Batista, é parte integrante do cumprimento de toda justiça da lei, na qual o batismo de arrependimento é a introdução, só na cruz se revela plenamente, pois nele o futuro é antecipado.
  3. É, portanto, a partir do batismo que se compreende todo o ministério de Jesus. Ele é o mais forte que desce ao último lugar, ao lugar da mi-



séria, para realizar a sua superação. Ele venceu o mal que nos torna cativos, a saber, o pecado e a morte, e nos oferece a Si mesmo como caminho de novidade de vida.

### III. CONCLUSÃO



a. A vida é feita de decisões que determinam sucesso ou fracasso, ganho ou perda, vitória ou derrota. Na vida espiritual não é diferente. Precisamos decidir se queremos ou não nos entregar a Jesus, pois na vida temos dois caminhos para decidir um que conduz a perdição e o outro que nos leva a salvação.



b. Quando os exércitos do Império Romano invadiram a Bretanha (atual Reino Unido), foi-lhes ordenado queimarem os navios que haviam ficado para trás. Um soldado perguntou ao comandante: *Se queirmos os navios, como batemos em retirada?* O comandante respondeu: *Aí é que está a questão. Não haverá retirada.*

c. Quando entramos nas águas batismais, nos comprometemos a nunca mais retornar à velha vida de pecado.

- Esta é a hora de mostrar de que lado estamos. Se você acredita nos conselhos contidos nas escrituras referente ao que Cristo fez por nós, se se arrependeu de seus pecados e deseja demonstrar publicamente sua decisão, agora é o momento de sua entrega através do batismo seguindo o exemplo de Jesus.
- Portanto, quantos desejam aceitar o batismo hoje?



## 16. TEMPESTADES QUE FORTALECEM A FÉ

### I. INTRODUÇÃO

Às vezes, não conseguimos ver a bondade de Deus nas circunstâncias da vida, mas, mesmo assim, Deus continua sendo sempre bom. Havia um súdito que dizia sempre para o rei que Deus é bom. Um dia, saíram para caçar e um animal feroz atacou o rei e ele perdeu o dedo mínimo. O súdito ainda lhe disse: *Deus é bom*. Furioso, o rei mandou prendê-lo. Noutra caçada, o rei foi capturado por índios antropófagos. Na hora do sacrifício, o cacique percebeu que ele era imperfeito, porque lhe faltava um dedo. O rei foi solto e imediatamente procurou o súdito na prisão e disse-lhe: *Verdadeiramente, Deus é bom! Contudo, por que eu o mandei para a prisão? O súdito, respondeu: porque se eu estivesse contigo eu seria sacrificado.*

### II. DESENVOLVIMENTO

LEITURA: Marcos 4: 35 - 41

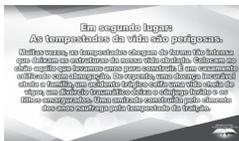
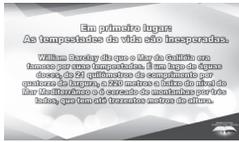
As tempestades da vida não anulam a bondade de Deus. Só conseguimos enxergar a majestade dos montes quando estamos no vale. Só enxergamos o brilho das estrelas quando a noite está escura. É das profundezas da nossa angústia que nos erguemos para as maiores conquistas da vida.

William Hendricksen, analisando esse texto, diz que podemos sintetizá-lo em seis pontos básicos: uma noite a bordo; uma tempestade furiosa; um clamor desesperado; um milagre impressionante; uma reprovação amorosa e um efeito profundo.



#### Como são as tempestades da vida?

Em primeiro lugar, *as tempestades da vida são inesperadas*. William Barclay diz que o Mar da Ga-



lileia era famoso por suas tempestades. É um lago de águas doces, de 21 quilômetros de comprimento por quatorze de largura, a 220 metros abaixo do nível do Mar Mediterrâneo e é cercado de montanhas por três lados, que têm até trezentos metros de altura. Os ventos gelados do Monte Hermon (2.790m), coberto de neve durante todo o ano, algumas vezes, descem com fúria dessa região abrupta e sopram com violência, encurralados pelos montes, caindo sobre o lago, encrespando as ondas e provocando terríveis tempestades. As tempestades da vida são também inesperadas: é um acidente, uma enfermidade, uma crise no casamento, o desemprego. As tempestades não mandam telegrama. Os discípulos tinham passado o dia ouvindo o Mestre e fazendo Sua obra, mas isso não os isentou da tempestade. Eles amavam a Jesus e tinham deixado tudo para segui-lo, mas isso não os poupou do mar revolto. As aflições e as tempestades da vida fazem parte da jornada de todo cristão.

Em segundo lugar, *as tempestades da vida são perigosas*. Muitas vezes, as tempestades chegam de forma tão intensa que deixam as estruturas da nossa vida abaladas. Colocam no chão aquilo que levamos anos para construir. É um casamento edificado com abnegação destruído. De repente, uma doença incurável abala a família, um acidente trágico ceifa uma vida cheia de vigor, um divórcio traumático deixa o cônjuge ferido e os filhos amargurados. Uma amizade construída pelo cimento dos anos naufraga pela tempestade da traição.

Em terceiro lugar, *as tempestades da vida são surpreendentes*. Elas podem transformar cenários domésticos em lugares ameaçadores. O Mar da Galiléia era um lugar muito conhecido daqueles discípulos. Alguns deles eram pescadores profissionais e conheciam cada canto daquele lago. O comum tornou-se um monstro indomável. Aquilo que parecia administrável tornou-se uma força incontro-



lável. Muitas vezes, as tempestades mais perigosas que enfrentamos na vida não vêm de horizontes distantes nem trazem coisas novas, mas apanham àquilo que era ordinário e comum em nossa vida e coloca tudo de cabeça para baixo. Ainda hoje, há momentos em que as crises maiores que enfrentamos nos vêm daqueles lugares onde sentíamos mais segurança.



### Como conciliar a obediência a Cristo com a tempestade.

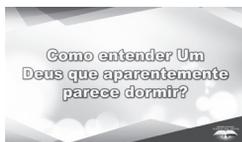


Os discípulos entraram no barco por ordem expressa de Jesus e mesmo assim, enfrentaram a tempestade. Eles estavam no centro da vontade de Deus e ainda enfrentaram ventos contrários. Eles estavam onde Jesus os mandou estar, fazendo o que Jesus os mandou fazer, indo para aonde Jesus os mandou ir e mesmo assim, enfrentaram uma terrível borrasca.

Jonas enfrentou uma tempestade porque desobedeceu a Deus; os discípulos porque obedeciam. Você tem enfrentado tempestade pelo fato de andar com Deus, de obedecer aos mandamentos de Jesus? Você tem sofrido oposição e perseguição por ser fiel a Deus?

- Tem perdido oportunidade de negócios por não transgredir o sábado?
- Tem perdido oportunidades em seus negócios por ser honesto?
- Tem sido considerado uma chacota no seu ambiente de estudos por ser íntegro?
- Há momentos que sofremos, não por estarmos na contramão, mas por andarmos pelo caminho direito. O mundo odiou a Cristo e também vai nos odiar. Seremos perseguidos por vivermos na luz.



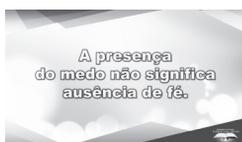


## Como entender um Deus que aparentemente parece dormir?

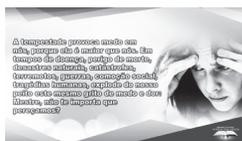
Talvez, o maior drama dos discípulos não tenha sido a tempestade, mas o fato de Jesus estar dormindo durante a tempestade. Na hora do maior aperto dos discípulos, Jesus estava dormindo. Às vezes, temos a sensação de que Deus está dormindo. O Salmo 121 fala sobre o sono de Deus. Esse texto traz três perguntas. Todas elas nos apresentam a estrutura do texto. As lições emanam dessas perguntas. Aqui temos a pedagogia da tempestade:



A primeira pergunta foi feita pelos discípulos: *Mestre, não te importa que pereçamos?* Os discípulos estavam vendo a carranca da morte. O mar embravecido parecia sepultar suas últimas esperanças. Depois de esgotados todos os esforços e baldados todos os expedientes humanos, eles clamaram a Jesus: *Mestre, não te importa que pereçamos?*



## A presença do medo não significa ausência de fé.



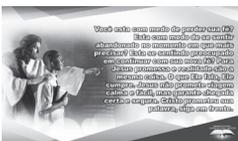
A tempestade provoca medo, porque ela é maior que nós. Em tempos de doença, perigo de morte, desastres naturais, catástrofes, terremotos, guerras, comoção social, tragédias humanas, exploração do nosso peito este mesmo grito de medo e dor: *Mestre, não te importa que pereçamos?*

Se os discípulos estivessem completamente sem fé, eles não teriam apelado a Jesus. Eles não O teriam chamado de Mestre. Eles não teriam pedido a Ele para salvá-los. Naquela noite trevosa, de mar revolto, de ondas assombrosas que chicoteavam o barco e ameaçava engoli-los, reluz um lampejo de fé. Quantas vezes, nessas horas, também nos voltamos para Deus em forte clamor. Quantas vezes há urgência na nossa voz. Para Ele, não há causa perdida. Ele é o Deus dos impossíveis.

## Fé deficiente.

O perigo maior que enfrentavam não era a fúria do vento ao redor deles, mas a incredulidade dentro deles. Havia deficiência de fé no conhecimento deles.

A segunda pergunta foi feita por Jesus: *Por que sois assim tímidos? Como é que não tendes fé?* Os discípulos falharam no teste prático e revelaram medo e não fé. Onde o medo prevalece, a fé desaparece. Ficamos com medo porque duvidamos que Deus esteja no controle. Enchemos nossa alma de pavor porque pensamos que as coisas estão fora de controle. Desesperamo-nos porque julgamos que estamos abandonados a nossa própria sorte. A palavra grega *deiloi* usada por Jesus significa “medo covarde”. Os discípulos estavam agindo covardemente, quando poderiam ter agido com plena confiança em Jesus. A despeito dessa covardia eles aprenderam 3 coisas:



1) **A promessa de Jesus.** Jesus havia empenhado Sua palavra a eles: “passemos para a outra margem”. O destino deles não era o naufrágio, mas a outra margem. Você está com medo de perder sua fé?

Está com medo de se sentir abandonado no momento em que mais precisa? Se sentindo preocupado em continuar com sua nova fé? Para Jesus promessa e realidade são a mesma coisa. O que Ele fala, Ele cumpre. Jesus não promete viagem calma e fácil, mas garante chegada certa e segura. Cristo prometeu, siga em frente.



2) **A presença de Jesus traz a paz.** É a presença de Jesus que nos livra do temor. Davi diz que *ainda que andasse pelo vale da sombra da morte não temeria mal algum*. Não porque o vale seria um caminho seguro; não porque a circunstân-

cia era fácil de enfrentar, mas porque a presença de Deus era o seu amparo.

Você se sente sozinho por ser o único de sua família a seguir a Jesus? Sente que o barco pode afundar em meio as dúvidas de sua nova fé? A presença de Deus nas tempestades é nossa âncora e nosso porto seguro.



Se Jesus sabia da tempestade, por que dormiu? Ele dormiu por duas razões: dormiu porque descansava totalmente na providência do Pai; dormiu porque sabia que a tempestade seria pedagógica na vida dos Seus discípulos. O fato de Jesus estar descansando na tempestade já deveria ter acalmado e encorajado os discípulos. Não quer experimentar o descanso de Jesus?



3) **O poder de Jesus.** Aquele que estava no barco com os discípulos é o Criador da natureza. As leis da natureza estão em Suas mãos. A natureza ouve a Sua voz e O obedece. Não temos mais Jesus adormecido no rugido da tempestade, mas a tempestade adormecida aos pés do Senhor que dera a ordem. Ele tem poder para repreender também os problemas que nos atacam, a enfermidade que nos assola, a crise que nos cerca, as aflições que nos primem.

- Você já se perguntou por que lhe falta poder?
- Você já se perguntou por que coisas ruins acontecem contigo?
- Você já questionou a Deus por que sua família passa por tantos desafios? Jesus repreendeu o mar pela sua fúria e depois repreendeu os discípulos pela sua falta de fé. O nosso maior problema não está ao nosso redor, mas dentro de nós. O Senhor é a nossa bandeira. É o nosso defensor. Ele é o nosso escudo. Não precisamos temer.

### III. CONCLUSÃO

A quem você teme, as circunstâncias ou o Senhor das circunstâncias?

As tempestades são pedagógicas. Elas são a escola de Deus para nos ensinar as maiores lições da vida. Aprendemos mais na tempestade do que nos tempos de bonança. Foi através do livramento da tempestade que eles tiveram uma visão mais clara da grandeza singular de Jesus.

Seu medo e sua falta de fé vêm à tona por um único motivo, eles não sabem quem é Jesus.

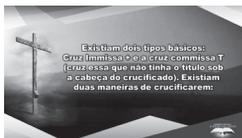
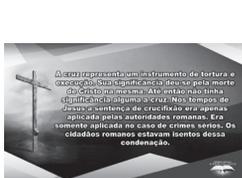
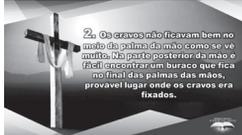
- Hoje é o dia de entregar seu medo aos pés de Cristo.
- Hoje é o dia de entregar seu coração a Cristo.
- Hoje é o dia de sair da tempestade e voltar-se para Aquele que quer lhe salvar.



A intervenção soberana de Jesus, às vezes, acontece quando todos os recursos humanos acabam. Nosso extremo é a oportunidade de Deus. As tempestades fazem parte do currículo de Jesus para fortalecer sua fé. As provas não vêm para nos destruir, mas para nos fortalecer.

Quem será o primeiro nesta noite a colocar sua vida nas mãos de Deus?

Quem será o primeiro a tomar sua decisão em meio as tormentas da vida e dizer sim a Jesus?



## 17. A CRUZ DE CRISTO

### I. INTRODUÇÃO

Muito se tem dito e se especula sobre a cruz de Jesus. Descobertas arqueológicas do primeiro século mostram algo interessante relacionado a cruz de Cristo:

1. O crucificado era cravado na cruz nu e não com um pano em suas partes íntimas; coisa que faz com que o ato seja muito mais humilhante.
2. Os cravos não ficavam no meio da palma da mão como se vê muito. Na parte posterior da mão é fácil encontrar um buraco que fica no final das palmas das mãos, provável lugar onde os cravos eram fixados.
3. A pena variava; uns eram amarrados apenas na cruz e outros eram cravados na mesma.
4. Para que o crucificado não ficasse muito tempo sofrendo eles aplicavam uma medida de solidariedade, o chamado *crurifragium*. Ato de quebrar as pernas o que impossibilitava o crucificado de respirar.

Os soldados vieram para aplicar o *crurifragium* em Jesus, mas quando chegaram ele já estava morto.

A cruz representa um instrumento de tortura e execução. No entanto, sua real significância deu-se pela morte de Cristo na mesma. Até então não tinha significância alguma a cruz.

Nos tempos de Jesus, a sentença de crucifissão era apenas aplicada pelas autoridades romanas. Era somente aplicada no caso de crimes sérios. Os cidadãos romanos estavam isentos dessa condenação.

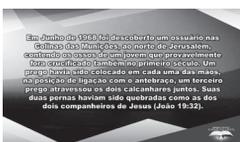
Existiam dois tipos básicos: *cruz immissa* + e a *cruz comissa* T (cruz essa que não tinha o título sob a cabeça do crucificado). Existiam duas maneiras de crucificar:



1. O crucificado era fixado na estaca no chão e suspenso por cordas até encontrar seu ponto de encaixe numa estaca vertical que já estava presa ao solo;



2. O crucificado era fixado na cruz deitado e depois a mesma era levantada junto com ele.



Em junho de 1968 foi descoberto um ossuário nas Colinas das Munições, ao norte de Jerusalém, contendo os restos de um jovem que provavelmente fora crucificado também no primeiro século. Um prego atravessou as duas calcâneas juntas. Suas duas pernas haviam sido quebradas como as dos dois companheiros de Jesus (João 19:32).

1. O crucificado era fixado na estaca no chão e suspenso por cordas até encontrar seu ponto de encaixe numa estaca vertical que já estava presa ao solo;
2. O crucificado era fixado na cruz deitado e depois a mesma era levantada junto com ele.

A sentença era dada por consentimento total e quando o local da execução não era o mesmo da execução, o condenado deveria levar o patíbulo (a estaca horizontal) até o local da execução.

Em junho de 1968, foi descoberto um ossuário nas Colinas das Munições, ao norte de Jerusalém, contendo os ossos de um jovem que provavelmente fora crucificado também no primeiro século. Um prego havia sido colocado em cada uma das mãos, na posição de ligação com o antebraço, um terceiro prego atravessou os dois calcânares juntos. Suas duas pernas haviam sido quebradas como as dos dois companheiros de Jesus (**João 19:32**).

## II. DESENVOLVIMENTO

O estado de Jesus na cruz foi dramático. O seu corpo havia sofrido chicotadas múltiplas, colocaram-lhe uma coroa de espinhos para zombarem do mestre. A cruz representa a nossa salvação e ao mesmo tempo a nossa vergonha. Jesus veio para os seus e os seus não os receberam (**João 1:10**)

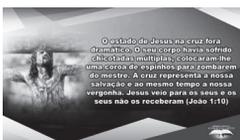
Na cruz encontramos a nossa salvação.

Tudo que as pessoas foram buscar na cruz onde Jesus estava encontraram:

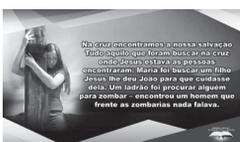
Maria foi buscar um filho – Jesus lhe deu João para que cuidasse dela.

Um ladrão foi procurar alguém para zombar – encontrou um homem que frente às zombarias nada falava.

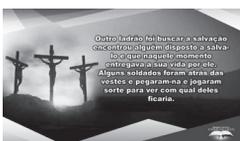
Outro ladrão foi buscar a salvação – encontrou alguém disposto a salvá-lo e que naquele momento entregava a sua vida por ele. Alguns soldados foram tirar das vestes e jogaram o sorte para ver com qual delas ficariam.



O estado de Jesus na cruz foi dramático. O seu corpo havia sofrido chicotadas múltiplas, colocaram-lhe uma coroa de espinhos para zombarem do mestre. A cruz representa a nossa salvação e ao mesmo tempo a nossa vergonha. Jesus veio para os seus e os seus não os receberam (João 1:10).

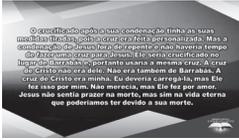


Na cruz encontramos a nossa salvação. Tudo que as pessoas foram buscar na cruz onde Jesus estava encontraram: Maria foi buscar um filho - Jesus lhe deu João para que cuidasse dela. Um ladrão foi procurar alguém para zombar - encontrou um homem que frente às zombarias nada falava.



Outro ladrão foi buscar a salvação - encontrou alguém disposto a salvá-lo e que naquele momento entregava a sua vida por ele. Alguns soldados foram tirar das vestes e jogaram o sorte para ver com qual delas ficariam.

Alguns soldados foram atrás das vestes e pegaram-na e jogaram sorte para ver com qual deles ficaria.



O crucificado após a sua condenação tinha as suas medidas tiradas, pois a cruz era personalizada. Mas a condenação de Jesus fora de repente e não haveria tempo de fazer uma cruz para Jesus. Ele seria crucificado no lugar de Barrabás e, portanto, usaria a mesma cruz.

A cruz de Cristo não era dele. Não era também de Barrabás. A cruz de Cristo era minha. Eu deveria carregá-la, mas Ele fez isso por mim. Não merecia, mas Ele fez por amor.

Jesus não sentia prazer na morte, mas sim na vida eterna que poderíamos ter devido a sua morte.



- Leia Gálatas 2:20

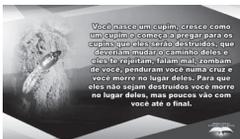
Paulo diz que está crucificado com Jesus e o mesmo devemos fazer hoje. O que é estar crucificado com Jesus?

- Entrega total a Cristo;
- Submissão nos atos e palavras;
- Vontades e desejos voltados ao Senhor e Salvador.

### III. CONCLUSÃO

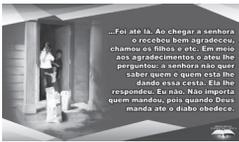
Imagine que ao lado de sua casa tenha um cupinzeiro e você descobre que os cupins seriam destruídos devido às consequências dos seus próprios atos. Você vai lá e avisa os cupins, mas eles não entendem e então você decide que para salvá-los você terá que se tornar um cupim. Você nasce um cupim, cresce como um cupim e começa a pregar para os cupins que eles serão destruídos, que deveriam mudar o caminho deles e como resultado eles o rejeitam, falam mal, zombam de você, penduram você numa cruz e você morre no lugar deles.





Para que eles não sejam destruídos você morre no lugar deles, mas poucos vão com você até o final.

Seria duro você deixar de ser homem e se tornar um cupim? Maior foi a diferença para Deus se tornar homem. Cristo morreu em seu lugar, não deixe que esse sacrificio seja em vão!



## 18. O PODER DE DEUS

### I. INTRODUÇÃO

Um ateu estava em seu automóvel e ouvia um programa de rádio evangélico. No ar, uma ouvinte falava das dificuldades que estava passando no aspecto financeiro. Pediu ajuda aos ouvintes e deixou um telefone para contato.

O ateu resolveu provocar aquela senhora que confiava em Deus. Ligou e disse que iria lhe levar uma cesta básica. Arrumou alguns mantimentos em sua casa e decidiu que ao chegar à casa e ao lhe perguntar quem havia enviado a cesta elealaria: foi o diabo que mandou e veria a reação da família.

Foi até lá. Ao chegar a senhora o recebeu bem, agradeceu, chamou os filhos e etc. Em meio aos agradecimentos o ateu lhe perguntou: *a senhora não quer saber quem é que está lhe dando essa cesta?*

Ela lhe respondeu. *Jamais. Não importa quem mandou, pois quando Deus manda até o diabo obedece.*

### Deus manda, Deus fala. Deus tem poder.

Xerxes, o poderoso rei dos persas, o qual todos temiam, certa ocasião, levado pelo seu furor açoi-tou o mar com um chicote.

Ele construiu uma ponte entre a Europa e a Ásia para passar com o seu exército e um furacão destruiu completamente a ponte. Xerxes, então, ordenou que dessem 300 açoites no mar dizendo: *Água, teu senhor te impõe este castigo porque o desrespeitaste!*

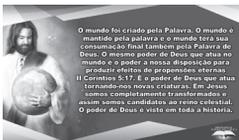
É claro que o mar continuou bramando como sempre, não aconteceu nada depois dos açoites. Por que não aconteceu nada? Porque o poderoso rei não tinha poder. Parece antagônico o uso de tais palavras, mas ilustra a verdade. Por mais poderes que um homem tenha, seu poder é limitado. Somente com a ordem de Jesus, o mar se acalmou, a diferença está que Jesus tem poder para controlar a natureza. Deus tem poder.

Somente com a ordem de Jesus o mar se acalmou. A diferença está que Jesus tem poder para controlar a natureza. Deus tem poder.

## II. DESENVOLVIMENTO

### Provas do poder de Deus na natureza:

- Salmo 33:6 e 9
- Hebreus 1:3
- II Pedro 3:7



O mundo foi criado pela Palavra. O mundo é mantido pela Palavra e o mundo terá sua consumação final também pela Palavra de Deus.

O mesmo poder de Deus que atua no mundo é o poder à nossa disposição para produzir efeitos de propensões eternas (II Coríntios 5:17).

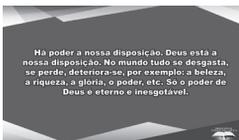
É o poder de Deus que atua tornando-nos novas criaturas. Em Jesus somos completamente transformados e assim somos candidatos ao reino celestial. O poder de Deus é visto em toda a história.



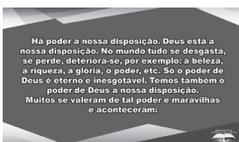
Existem na Bíblia exemplos do cuidado de Deus para com o seu povo. Muitos pensam que a maior necessidade do mundo é a de pão, mas a Bíblia nos garante de que nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus (Deuteronomio 8:3). Essa é a maior necessidade do mundo hoje, viver o poder de Deus, e só poderemos viver tal poder se andarmos de acordo com a Palavra de Deus:

**Salmo 119:11 e 19** – guardando no coração as Palavras de Deus recebemos forças para não pecar.

Há poder à nossa disposição. Deus está à nossa disposição.



Conta-se que, duas meninas estavam felizes na presença do pai que acabara de chegar de uma longa viagem. Como sempre, em tais ocasiões, ele trouxera alguns presentes para as filhas. Desta vez, o presente era um gatinho.



À noite, uma das meninas estava brincando com o animal e enciumando a irmã, não a deixava brincar com o bichano. A outra menina pensou um momento e depois pulou no colo do pai, exclamando: *Não me importo. Tenho o papai que é muito mais do que um gatinho.* Se tivermos Deus, teremos tudo.

No mundo tudo se desgasta, se perde, deteriora-se, por exemplo: a beleza, a riqueza, a glória, o poder, etc. Só o poder de Deus é eterno e inesgotável.

### III. CONCLUSÃO

Um senhor muito rico descobriu por acaso, em uma pequena cidade do interior, um velho parente, vivendo debaixo da ponte que passava por cima de um rio, em extrema e completa miséria.

Compadecido e querendo ajudar o velho parente e antigo colega, tirou o talão de cheques da carteira e disse: *Viva feliz, refaça a sua vida. Eu tenho muito dinheiro e vou lhe ajudar!* Anos depois, voltou e procurou o velho parente que continuava na miséria morando no mesmo lugar.

*Você não usou os meus cheques, por quê?* Perguntou o visitante. *Eu usei,* disse o miserável homem. *Deixa-me ver, então!* O talão estava quase todo sem uso, somente havia usado três cheques, dois de R\$ 50,00 e outro de R\$ 100,00.

Tinha muito dinheiro ao seu alcance, mas não usou. Da mesma forma, temos também o poder de Deus à nossa disposição e precisamos usá-lo.

Muitos se valeram de tal poder e maravilhas aconteceram:

- Daniel fechou a boca dos leões.
- Os três hebreus não se queimaram na fornalha de fogo ardente.
- José se tornou o homem mais importante do Egito.
- Moisés tirou água da rocha.





- Eliseu ressuscitou mortos.
- Pelo poder de Deus milhões de pessoas foram transformadas – alcoólatras, assassinos, cruéis, corruptos – que pediram o poder de Deus receberam a dádiva.

Deus tem o seu poder à nossa disposição. Pode nos transformar. Pode nos ajudar nos problemas que estamos passando.

São dívidas, são problemas na família, medo, preocupação e temor – lembre-se de que Deus pode transformar uma vida pode atuar em nossas dificuldades. Não estamos a sós. Deus está ao nosso lado.



## 19. NINGUÉM SE IMPORTA COM VOCÊ?

### I. INTRODUÇÃO

Texto: Daniel 1:1-2



Junto com os vasos sagrados, junto com toda riqueza foram levados para Babilônia, Daniel e os seus três amigos: Ananias, Misael e Azarias.

O que estava acontecendo era um cumprimento profético que Deus anunciara a Ezequias por ocasião de sua cura e por não ter falado sobre Ele aos babilônicos que apareceram para saudá-lo por sua cura. Tal cura fora anunciada no atraso da sombra do relógio de Acaz.



Isaias, o profeta daquele tempo, voltou e anunciou ao rei o decreto do Senhor. Jeremias complementa afirmando que o período de cativo babilônico seria de 70 anos.



O fato encontrado logo no início do livro é o terrível cumprimento profético. Daniel e os seus três amigos são tirados de sua terra, sua família, seu povo, seus amigos e são levados para uma terra estranha. Um país com costumes diferentes, religião diferente e assim teriam que passar por uma grande adaptação. E o período não seria curto.

Algumas perguntas poderiam estar martelando na cabeça de Daniel:



1. Onde está Deus? Onde Deus fica quando as tragédias ocorrem?
2. Onde estão as suas promessas? Deus não poderia ter impedido o sofrimento no qual inocentes agora teriam? Será que Deus esqueceu de nós?



## II. DESENVOLVIMENTO

Na vida, ao nos depararmos com a dor e o sofrimento também formulamos muitas perguntas: Por que, Senhor? Deus não poderia ter impedido o Tsunami? Deus não poderia ter avisado à marinha por meio de um anjo? Deus não poderia ter salvado a vida de muitas pessoas que foram dizimadas pelas tragédias? Por que Deus não salva as pessoas que morrem em enchentes, em vendavais, etc.? Por que os seres humanos sofrem?

No contexto de Daniel, encontramos um povo pagão, ímpio que não reconheciam o Deus único e verdadeiro, mas que teve vantagem sobre os servos de Deus.

Você, talvez, se encontre na mesma situação. Esforça-se, procura fazer sempre a vontade de Deus e isso as vezes lhe prejudica e, ao olhar ao lado encontra alguém que não se importa com Deus nem com a Sua Palavra que parece ter mais sorte que você. O sucesso parece que acompanha os outros e o fracasso mora com você.

O mundo está aparentemente de cabeça para baixo. As coisas não são como deveriam ser.

- Por que crianças inocentes morrem na guerra louca dos adultos?
- Por que nascem crianças defeituosas?
- Por que existem centenas que morrem de fome todos os dias, enquanto se joga comida fora na casa de outros?

Que tipo de Deus é esse? Pode alguém acusar.

Todas as perguntas que a humanidade formula demonstra que conhecemos pouco sobre Deus.

Para Martinho Lutero, a humanidade entender a Deus por completo é como se toda água do mar coubesse dentro de um copo. A divindade, sua complexidade e todas as respostas não cabem dentro do ser humano.



Contudo, existe uma resposta. Todas as dúvidas, as incertezas e os questionamentos bem como o vazio entre outros sentimentos são a maior evidência da existência divina.

Sem violentar a nossa própria natureza, ninguém pode negar a Deus. Existe dentro de cada ser humano um espaço que só pode ser preenchido por Deus. A crença em Deus é um elemento característico da humanidade, enquanto que negar é uma exceção doente, como a cegueira humana.

Quando criou os seres humanos, Deus lhe deu a intuição de Sua existência e também de Sua presença. Você nunca será completo enquanto não se render a Ele. Criados por Deus, somente encontraremos a razão de nossa existência e do nosso existir quando voltarmos às mãos dAquele que nos fez.

Contemplando incertezas, dúvidas e injustiças a primeira impressão que temos é que Deus criou o homem e o abandonou à sua própria sorte.

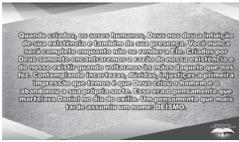
Um pensamento que mais tarde assumiu um nome: Deísmo, que alega que o mundo está dessa forma porque Deus o abandonou. O afastamento de Deus resulta em todas as consequências que convivemos neste mundo desigual. Toda injustiça, maldade e tragédia dá-se ao fato de Deus ter se afastado dos seres humanos. Uma explicação ilógica.

Por que, então, Deus criaria o mundo e os seres humanos? Simplesmente, pelo fato de ser Criador? Creio que não. Pensemos junto:

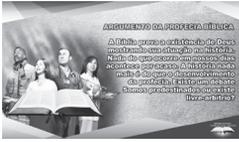
Quem se perdeu na trajetória do universo? O homem ou Deus?

A história da redenção é a busca permanente de Deus pelo homem. Sendo assim, é melhor mudar a pergunta já que sabemos a resposta e coloca-la em uma conotação mais pessoal: Onde foi que você se perdeu?

Quando Adão e Eva pecaram, Deus saiu em busca deles e perguntou: *Onde você está, Adão? Onde você está, Eva?* Hoje, Deus continua a buscar







- c. Argumento Moral – não importa se a consciência, às vezes, é formada ou deformada pela cultura da sociedade em que se vive, mas existe no coração humano o senso do certo e errado. Alguns adoram o Deus bíblico, outros adoram imagens e ainda existem os que correm atrás de uma energia superior; ou até mesmo atrás de suas próprias ideias e filosofias (Romanos 2:14-15).
- d. Argumento da Profecia Bíblica – a Bíblia prova a existência de Deus mostrando sua atuação na história. Nada do que ocorre em nossos dias acontece por acaso. A história nada mais é do que o desenvolvimento da profecia. Existe um debate: somos predestinados ou existe livre-arbítrio? Deus sabe todas as coisas que acontecerão, mas o saber de Deus não é determinante. Deus não prescreveu sua vida antes de você nascer e tudo está escrito agora. Todos os seres humanos são convidados à salvação e isso exige uma resposta humana. Essa resposta humana é o exercício do livre-arbítrio (Isaías 46:9,10).

### III. CONCLUSÃO

Finalmente, a existência de Deus não depende de argumento lógico algum, mas é sim uma questão de fé. Foi através da fé que Daniel manteve-se confiante em Deus mesmo sendo levado como um escravo ou diante de todas as provações que passou.

Deus nunca abandona aos Seus filhos. Deus não precisa de argumentos para existir, nem que você acredite ou não. Ele é soberano, é eterno, no entanto, Ele se preocupa com você. Ele está com os braços abertos para abraçá-lo se você hoje tão somente permitir.